

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIBADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.358

União Das Forças Democráticas Para a Campanha Presidencial

MONUMENTOS E TRAMBOLHOS

DANTON JOBIM



Não podemos senão admirar e louvar os cavaleiros andantes da tradição estética da cidade. Nem por isso, entretanto, devemos concordar com certos diletantes de antiquilhas, que investem furiosamente contra a menor ameaça à integridade de velhos casarões.

Ora, numa grande cidade como o Rio de Janeiro, é preciso conciliar inteligentemente o histórico e o moderno, conservando tudo aquilo que, falando do esforço das gerações que se foram, constitui também um testemunho valioso sobre o estilo de vida e o espírito de uma época. Mas daí não se venha a inferir que se deva conservar religiosamente tudo o que tenha a marca da antiguidade, mesmo que seja histórica e esteticamente inexpressivo.

O respeito às verdadeiras reliquias de outros tempos não pode impedir que a cidade cresça e evolua normalmente, mesmo à custa da remoção de certos trambolhos antigos ou da modificação parcial de alguns monumentos. De outro modo Pereira Passos jamais teria realizado a sua obra ciclópica, o morto do Castelo continuaria de pé, e o Rio, até hoje, não passaria de uma aldeia grande e feia, espremida entre morros e pantanos.

Até hoje, por exemplo, ainda não compreendemos por que se conserva tão carinhosamente o Arco do Teles, na Praça 15 de Novembro. As vezes nos detemos a olhar de perto essa obra tosca e destituída da menor beleza, último fragmento de um cenário histórico de relativa importância. Esteticamente, a conservação perpétua desse pseudo-monumento não se impõe. A pobreza artística é absoluta. Nenhum motivo ornamental, nenhuma singularidade de estilo apresenta o Arco do Teles.

Por falar em arco, temos ainda o caso recente dos Arcos, estes, sim, um verdadeiro monumento. Há muitos anos, a necessidade de facilitar o tráfego da Lapa para a rua dos Arcos fez com que se abrisse um arco maior, ou duplo, na entrada desta última rua. A obra não chegou a quebrar seriamente a harmonia do desenho, mas criou um certo desequilíbrio, que só se distorça pela falta de perspectiva, decorrente do ajuntamento de construções em torno do antigo aqueduto. Do ponto de vista estético, o conjunto da obra só ganharia com a abertura de outro vão duplo, na altura da Avenida Mem de Sá, sem que, com a alteração referida, se modificasse o aspecto geral do monumento.

Quando o prefeito Mendes de Moraes pensou em fazer obra tão necessária ao desalojo do trânsito por uma das grandes artérias da cidade, que ajuda grandemente o escoamento norte-sul, foi uma grila dos demônios. E a obra se paralisou até hoje, permanecendo no local, entretanto, os andaimes, o que é bom índice de que a tenacidade do prefeito acabará vencendo.

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é dirigido por um homem de inteligência clara e notável cultura — o sr. Rodrigo de Mello Franco. Não cremos, pois, que o SPAN crie quaisquer embaracos a obra tão útil, cabendo-lhe naturalmente cooperar com a Prefeitura para que se respeitem as linhas gerais do monumento.

Não cheguemos ao exagero de um nosso amigo, o coronel Juraci Magalhães, que, quando tenente, demoliu a Sé da Baía. Mas aceitemos um compromisso entre o respeito que se deve ao passado e as necessidades de uma grande metrópole. Assim o entende o general Angelo Mendes de Moraes, que, nesse caso, salvo melhor juízo, é quem está com a melhor doutrina.

Síntese da Conferência

Os resultados da Conferência de Petrópolis, com substanciação nos seguintes pontos:

1.º) — Fortalecimento, ao máximo, da política do acordo interpartidário, para que se consolide a unidade democrática, entendendo-se que o problema da sucessão presidencial deverá ser examinado em função desse acordo, no devido tempo.

2.º) — Quanto à sucessão: — estabeleceu-se que o momento não é oportuno para se cogitar de nomes. O que cumpre fazer, neste instante, é firmar o critério estabelecido na política do acordo.

3.º) — Não realizar, agora, modificações no Ministério, notadamente que concerne a pasta da Justiça.

SENTIDO

A consolidação da política do acordo interpartidário tem o sentido de absoluta oposição aos elementos que lutam contra ela: — Getúlio, Ademar, Prestes.

FLAGRANTES

O sr. Milton Campos denotava satisfação após conferência com o presidente da República. Junto ao governador estavam os srs. Prado Kelly, Waldemar Ferreira, José Augusto e Soares Filho. O governador mineiro observou a grande franqueza e lealdade com que lhe falou o Presidente. Conveceu-se, sinceramente, que Dutra não tem candidato próprio à sucessão e está firmemente resolvido a dar todo o apoio necessário à política de fortalecimento da unidade democrática.

Para saudar o chefe do executivo mineiro, em nome do governo fluminense, não se viu ninguém.

DUTRA NÃO TEM NEM TERÁ CANDIDATO PREFERE CANDIDATO ÚNICO. PERFEITO ENTENDIMENTO ENTRE O PRESIDENTE E O GOVERNADOR MINEIRO

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Declarando que não tem nem virá a ter candidato à sua sucessão o presidente Dutra divulgou haver iniciado, na sua entrevista de hoje com o governador Milton Campos, as conversações e consultas em torno desse magno problema político.

Preconizou a solução do mesmo na base do acordo interpartidário, de preferência por meio da escolha de um candidato único das correntes políticas democráticas que integram o referido acordo. E, para isso, tratou de assegurar o apoio de um poderoso, quão decisivo reduto eleitoral, qual seja o do Estado de Minas coeso, através do congraçamento de todos os grupos partidários mineiros.

As idéias do presidente, que encontraram pleno acordo em relação às do governador Milton Campos, foram expostas numa entrevista coletiva — em que o presidente e o governador, no Palácio Rio Negro, falaram francamente à imprensa — e desenvolvidas posteriormente em declarações exclusivas do governador ao correspondente desta folha e da "Folha da Manhã", de São Paulo.

ANTES DA CONFERÊNCIA

Havendo-se recolhido, já por volta de 1.30 horas da madrugada de ontem, ao seu apartamento, no Hotel Quitandinha — onde ele, e seu secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, pernolaram, o governador Milton Campos, ainda às primeiras horas da manhã, recebeu a visita do professor Pereira Lima, que vinha combinar pormenores referentes ao seu encontro com o presidente Dutra.

Logo após os aposentos do governador mineiro começaram a ser invadidos por uma verdadeira onda de parlamentares e líderes políticos, principalmente udenistas e mineiros, mas, também de vários partidos de diferentes Estados.

UMA HORA E 15 MINUTOS DE CONFERÊNCIA

Acompanhado pelo senador Artur Bernardes Filho, do PR mineiro, que fora o portador do convite do presidente Dutra e que funciona no encontro como uma espécie de parainfante, o sr. Milton Campos e comitiva, encaminharam-se para o Palácio Rio Negro. Recebido imediatamente, estava instantes depois o governador de Minas a sós com o presidente da República, demorando-se nesta conferência, a

(Conclui na 8.ª pág.)



PERON PRESTA JURAMENTO — No Palácio do Congresso, Peron presta juramento à nova Constituição, tendo à sua esquerda o vice-presidente Quirós e o coronel Mercante, governador da Província de Buenos Aires. — (Foto ACME-DC)

FRENTE ÚNICA MINEIRA PARA DAR AO BRASIL UM PRESIDENTE DEMOCRÁTICO TEMA CENTRAL DA CONVERSACÃO DUTRA-MILTON CAMPOS — FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O GOVERNADOR MINEIRO

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do D. C.) — Assim como na esfera nacional o presidente Dutra preconiza a escolha de seu sucessor na base de um amplo entendimento das forças políticas democráticas do país — empenha-se por que, na esfera estadual, os mineiros de todas as correntes partidárias unam-se num bloco coeso de opinião para oferecer lastro político e eleitoral à colimação desse objetivo.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

De volta à Quitandinha o governador Milton Campos, após a conferência e o almoço que teve com o presidente da República, não cessou de receber, em seu apartamento, os mais destacados líderes políticos, no correr de toda tarde e da noite de hoje.

Conversou mais demoradamente com o sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N. e com o chanceler Raul Fernandes. Ouvido pelos correspondentes

do DIÁRIO CARIOCA e da "Folha da Manhã", de São Paulo, manifestou as suas impressões pessoais sobre o encontro que tivera com o presidente.

O que mais o impressionara fora o tom de sinceridade que o general Dutra pusera em toda a conversa. Disse que o presidente se acha realmente empenhado em encontrar a melhor solução para o problema de sua própria sucessão, congregando, em torno de si, todas as forças realmente democráticas do país, assegurando, dessa maneira, a vitória desta. Por isso, verificou-se quanto se considera importante a união de todos os mineiros, tendo em mira esse objetivo.

— Não me parece difícil — acrescenta o governador — a consecução desse objetivo, desde que se considere que os mineiros sempre se mostraram dispostos a um entendimento dessa ordem, quando estão em jogo os interesses não apenas do Estado, mas, os de todo o país. Ainda mais que as divergências entre as diversas correntes partidárias de Minas não são de natureza tão profunda que oponham qualquer obstáculo insuperável a um acordo. Por outro lado, o governo, colocando-se acima das divergências partidárias, oferece a maior margem e a facilidade necessária para o êxito desse patriótico entendimento.



DECOTE SUPER-ATÔMICO — Christine Fortune apresenta este novo decote francês. O busto é livre (concepção da desenhista Lili), para que a mulher possa gozar da verdadeira frescura feminina. — (Foto ACME-D.C.)

Pronta a UDN a Escolher o Candidato Declaração do Presidente Prado Kelly a Esta Folha

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — A U. D. N. Nacional considera com a maior simpatia o encontro e os entendimentos havidos entre o presidente Dutra e o governador Milton Campos e aguarda apenas que o Chefe do Governo considere oportuno, para estabelecer contato com a direção dos demais partidos democráticos a fim de tentar a escolha preconizada de um candidato único das forças democráticas à sucessão presidencial.

FALA O SR. PRADO KELLY — Ouvido pela nossa reportagem assim se pronunciou o presidente da UDN Nacional, deputado Prado Kelly. Disse mais sua Excia. que na próxima reunião da Comissão Diretora Nacional do partido apresentará relatório dos resultados do encontro Dutra-Milton Campos re-

Reação Natural Aos Acordos Concertados Pela Rússia Com os Países Satélites PUBLICADO O "LIVRO BRANCO" — AS DIVERGENCIAS ENTRE O PACTO DO ATLÂNTICO E O DO RIO DE JANEIRO — NOVAS ADESÕES

WASHINGTON, 19 (Por Donald Gonzalez, da U. P.) — O Departamento de Estado publicou um "Livro Branco" sobre o Pacto do Atlântico Norte, no qual previne o governo de Moscou que seria perigoso subestimar o poderio e a determinação do oeste "para empreender uma ação comum" contra um ataque.

O "Livro Branco" que está destinado a explicar as origens e propósitos desse pacto também aponta a similitude e as divergências entre

em dúvida os motivos que fundamentam os tratados bilaterais de auxílio mútuo concertados pela União dos Soviéticos com nações satélites.

Na parte intitulada "Comparação com o Pacto do Rio de Janeiro", o "Livro Branco" diz que embora os dois convenções sejam regionais dentro do marco das Nações Unidas diferem em certos aspectos. Acrescenta que "são similares em que o ataque armado contra uma das partes deve ser considerado como um ataque a todas e em que ambos estipulam consultas no caso de qualquer situação que ameace a segurança das partes".

A seguir, diz que as principais diferenças são as seguintes:

1.º) — O Pacto do Rio de Janeiro contém disposições sobre votação com respeito à de-

re o mesmo e o Tratado do Rio de Janeiro, bem como o contraste existente entre ambos os documentos, por um lado, e os tratados de auxílio mútuo concertados pela União Soviética com seus satélites.

O "Livro Branco" também fala oficialmente, pela primeira vez, na possibilidade da adesão da Espanha e da Alemanha ao Pacto do Atlântico, porém admite que isso não poderá ser feito nesta oportunidade.

Na parte intitulada "Comparação com o Pacto do Rio de Janeiro", o "Livro Branco" diz que embora os dois convenções sejam regionais dentro do marco das Nações Unidas diferem em certos aspectos. Acrescenta que "são similares em que o ataque armado contra uma das partes deve ser considerado como um ataque a todas e em que ambos estipulam consultas no caso de qualquer situação que ameace a segurança das partes".

A seguir, diz que as principais diferenças são as seguintes:

1.º) — O Pacto do Rio de Janeiro contém disposições sobre votação com respeito à de-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem color, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA O Professor de Finanças



(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Não foi reconduzido à Comissão de Finanças um dos valores mais destacados que a compunham: o sr. Aliomar Baleeiro, que deveria ser considerado membro nato e intransferível da referida Comissão. Dizemo-lo por muitas razões, das quais a primeira é esta: o sr. Aliomar Baleeiro sabe finanças. Conhece como pouca gente a matéria, de que é professor notável. Seu concurso era, pois, precioso, tanto para a Comissão quanto para o Congresso, o Governo, o país.

PRIMEIRO, AS FINANÇAS

As finanças públicas são o metabolismo basal do Estado. Requerem, dos governantes, o máximo cuidado, pois sobre o seu equilíbrio assentam necessariamente todas as construções da política econômica, todos os empreendimentos de interesse nacional. As finanças não realizam nada, poder-se-á dizer. Mas representam a saúde do Estado, o que lhe permite trabalhar a prazo, pensando principalmente no futuro. Quando as finanças vão mal, o organismo doente não funciona a pleno rendimento. Que adianta prometer um brilhante futuro a quem se vê a braços com os problemas urgentes de uma infecção atual e vive dia a dia sem poder desmentar esperanças?

Na Comissão de Finanças se traça igualmente o rumo da política econômica do país. E não há setor mais perigoso e difícil no conjunto das atividades nacionais. Nesse terreno, guiam-se os nossos passos pela técnica empírica dos erros e acertos. Muito mais inclinados aos primeiros, naturalmente, temos errado sempre, como o mais impetuoso dos pecadores. Dos erros passados não tiramos nem ao menos ensinamento para os casos futuros. E incidimos tantas vezes no mesmo erro quanto sejam as oportunidades que se nos ofereçam de cometê-lo.

Tanto em matéria de finanças como no que diz respeito à política econômica, o papel de um especialista que à autoridade técnica reúne a autoridade moral, como é o caso do sr. Aliomar Baleeiro, será principalmente o de falar claro e franco, o de se mostrar, por vezes, rude, quase desagradável, de tanto contrariar intenções e pretensões. Contrariar — é um modo de dizer: contrariar com seu parecer ou seu voto, que é

um só e pode muito bem ser vencido. Seja como for, os trabalhos produzidos na Comissão de Finanças pelo representante baiano, que ali se pronunciou sobre os mais importantes problemas nacionais, constituem um conjunto de indicações das mais seguras e úteis para quem se propõe a enfrentar aqueles problemas, teórica ou praticamente, de um ponto de vista tecnicamente correto e inspirado no mais puro interesse nacional.

VALOR DAS DISSONÂNCIAS

Mas o sr. Aliomar Baleeiro não é apenas um dos membros mais autorizados da Comissão de Finanças: é também uma das melhores figuras de parlamentar que esta legislatura revelou. Isto nos faz esperar que suas intervenções em plenário compensem, em parte, a sua ausência dos trabalhos menos vistosos e mais eficientes da Comissão. Sua palavra, que é sempre a do equilíbrio — precisa continuar a ser ouvida sobre todos os grandes assuntos da sua especialidade, todos tão importantes para o país. Quando não vença as batalhas da votação parlamentar, estará, pelo menos, desempenhando a missão educativa de habituar povo e governos a ouvirem uma voz desinteressada, aprendendo a arte de admirá-la principalmente em suas asperezas e dissonâncias.

Este, realmente, nos parece um dos grandes merecimentos do sr. Aliomar Baleeiro, o que faz dele um elemento indispensável e insubstituível: a aspeza. É uma virtude raríssima na vida política, geralmente tecida em torno do que os interessados querem ouvir. Há os que dizem o que os governos querem ouvir. Há os que preferem fazer jogo oposto — o jogo da oposição. Dizem o que os governos não querem, mas querem certos grupos sociais e partidários, que vivem disso. Cada um fala, pois, para o seu público, e não dá bola aos outros públicos possíveis.

Despreocupar-se do público — hábito de professor, para quem mais importante do que tudo, mesmo do que dizer bem, é dizer certo — eis o que bem poucos se dispõem a fazer. Eis o que faz com perfeita naturalidade o sr. Baleeiro, que, por isso mesmo, corre o risco de desagradar aos demagogos como aos aulicos. No fundo, porém, esta palavra despreocupada é que a todos convém ouvir. É a única que deveria interessar profundamente aos homens de governo, desejosos, como o sr. Baleeiro, apenas de acertar.

O Gen. Mark Clark Em Visita ao Ministro da Guerra e ao Chefe do E.M.E.

O general Mark Clark esteve ontem, à tarde, no Ministério da Guerra, sendo recebido, na ausência do respectivo titular, que se encontrava no sul do país, pelo general Paulo Figueiredo, secretário geral que estava respondendo pelo expediente.

Entre os dois chefes militares estabeleceu-se demorada palestra, finda a qual o antigo comandante do V Exército na Segunda Grande Guerra retirou-se com destino ao Estado Maior do Exército, onde foi recebido pelo chefe daquele importante órgão técnico.

A Enchente do São Francisco

Telegramas procedentes de Macaé informam que a Fábrica Pedra, de propriedade da Cia. Agro-Fabril Mercantil está parada desde o dia 9 do corrente, em consequência da enchente do São Francisco, que atingiu a Usina Hidro-Eletrica. Pelos mesmos motivos, a Cia. Industrial Penadense, está na iminência de paralisar os seus trabalhos.

O 17.º Aniversário do Regimento Escola de Artilharia

Com um programa expressivo, será comemorado, amanhã, o 17.º aniversário de fundação do Regimento Escola de Artilharia, considerado unidade de "elite" do nosso Exército.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CEDULAS COLORIDAS PARTIDARIAS PARA EVITAR A FRAUDE DOS CABOS ELEITORAIS ALTERAÇÕES NO PROCESSO DE VOTAÇÃO DA FUTURA LEI — AS EMENDAS APRESENTADAS PELO SR. DOMINGO VELASCO, DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

O deputado Domingos Velasco, representante socialista na Câmara Federal, vem de apresentar uma importante emenda à nova Lei Eleitoral. Em seu trabalho, o parlamentar goiano muda inteiramente o processo de votação, trazendo inovações outras que facilitarão enormemente ao eleitor

escolher não somente a chapa que prefere, mas também anulando todas as possibilidades deste mesmo eleitor ser ludibriado em sua escolha.

CEDULAS COM PAPEL DA COR ADOADA PELO PARTIDO
Falando-nos sobre as suas

emendas, disse-nos o deputado Domingos Velasco:

— O meu trabalho é dividido em quinze itens. No primeiro, deu nova redação ao art. 45.º da Lei Eleitoral mandando que o registro dos candidatos se façam até 30 dias antes das eleições. Deu também nova redação ao seu parágrafo 4.º, o qual assim ficou: "Toda lista de candidatos será encimada pelo nome do partido, que é a legenda, partidária e será impressa em papel da cor adotada pelo partido". Essa medida, acentua, visa uma moralização que há muito se devia atingir. Não haveria margem, se as cédulas trouxessem a cor adotada pelo Partido, de troca de votos nem de enganos, como também os leitores não seriam ludibriados, tendo sua cédula trocada por outra, por cabos eleitorais menos escrupulosos.

A ORGANIZAÇÃO DAS CHAPAS

Vem, em seguida, a organização das chapas e sobre o assunto diz o representante socialista:

— Achei conveniente empreender outras reformas na lei. Por exemplo, na organização das chapas. E ao artigo 52, dei a seguinte redação:

"Art. 52.º — Para a representação na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais, far-se-á a votação em uma só cédula da cor do Partido, com a legenda partidária e todos os nomes da respectiva lista em ordem alfabética e numerados.

§ 1.º — Conta-se um voto para a legenda e outro para o candidato cujo nome estiver assinalado pelo eleitor.

§ 2.º — Se aparecer cédula sem legenda, o voto é contado para o Partido em cuja cor estiver impressa a cédula, mesmo que nela se contenham nomes de candidatos de outros partidos.

§ 3.º — Se a cédula for impressa em cor que não pertença a nenhum partido, o voto é contado para o Partido cuja legenda nela figurar ou a que pertencer o candidato cujo nome nela constar, em primeiro lugar. Tal voto não aproveitará, porém, a esse candidato.

§ 4.º — Se aparecer cédula com a lista incompleta de candidatos, o voto será contado apenas para o Partido, ainda que o eleitor haja manifestado a sua preferência por um dos candidatos, na forma do art. 84 n.º 7.

§ 5.º — Se a cédula contiver legenda e nome do candidato de outro Partido, apurar-se-á o voto somente para o Partido em cuja cor ela for impressa.

§ 6.º — Se a cédula contiver somente a legenda partidária, apurar-se-á o voto para o Partido em cuja cor ela for impressa.

§ 7.º — Se o eleitor deixar de assinalar o nome do candidato de sua preferência ou assinalar mais de um, contar-se-á o voto somente para o Partido.

— Além de outras providências complementares às inovações, achei conveniente fazer várias modificações de redação. Por exemplo, ao artigo 84, determinei que se reditassem da seguinte forma os números 3 e 4:

"3) — Acheando-se em ordem o título e não havendo dúvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da mesa o convidará a lançar na folha de votação, sua assinatura por extenso, entregar-lhe-á, depois de rubricada uma sobre carta aberta e vazia, uma cédula de cada partido e um lapso ou caneta e fa-lo-á passar ao gabinete indecifrável, cuja porta ou cortina será encerrada em seguida.

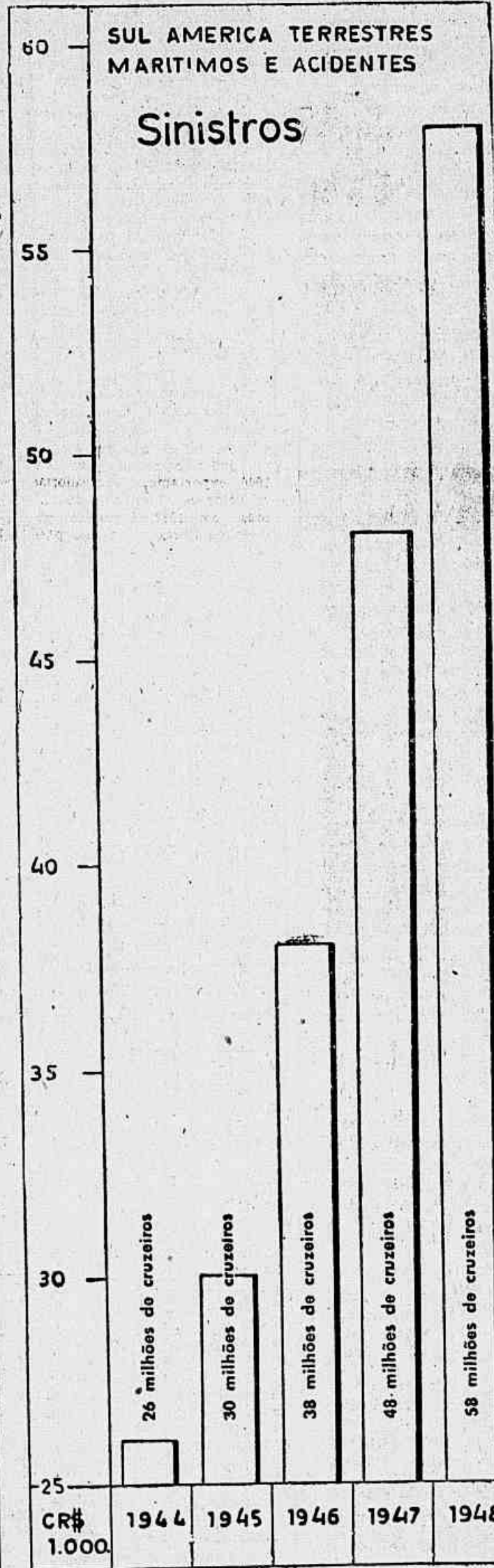
4) — No gabinete indecifrável, o eleitor escolherá uma das cédulas que lhe foram entregues pelo presidente da mesa, nela riscará com um traço o número ou o nome do candidato de sua preferência, colocará-a na sobrecarta recebida do presidente e, ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto, fechará a sobrecarta e jogará as cédulas não aproveitadas, no recipiente ali posto especialmente para esse fim.

Proseguindo em suas ideias, afirmou o sr. Domingos Velasco, que prevê — No caso de haver diferença da cor da cédula ou de erro ortográfico de nome, ou prenomes ou supressão de algum dígito, contar-se-á o voto para o Partido e para o candidato que puderem ser identificados. Essas medidas que tentarei serem adotadas na Lei. Com elas, e com outras que elaboro, espero tornar a Lei Eleitoral um pouco melhor.

HOMENAGEM DAS CLASSES PRODUTORAS A J. DE SOUZA

As classes produtoras, em sinal de regozijo pelo restabelecimento do sr. J. Sousa, fará celebrar amanhã, segunda-feira, no altar mor da Igreja da Candelária, missa em ação de graças. Para esse ato religioso, que terá lugar às 11,30, estão convidados todos os amigos de J. de Souza. Comparcerão também delegações das forças econômicas e de empregados, associando-se a essa homenagem àquele líder do comércio

várias modalidades, pagou a SUL AMÉRICA TERRESTRES, em 1948, cerca de 60 milhões de cruzeiros de sinistros — mais 10 milhões que no ano anterior — totalizando, com essa importância, a cifra aproximada de 400 milhões de cruzeiros pagos nos seus 35 anos de suas atividades, em todo o Brasil.



Com seu funcionalismo, incluindo as diferentes gratificações e outras vantagens e regalias que lhes concede, normalmente, despendeu a SUL AMÉRICA TERRESTRES, em 1948, aproximadamente 34 milhões de cruzeiros, ou seja a percentagem de 17,4% de sua receita total. Como nos anos anteriores, prosseguiu a Diretoria no reajustamento dos salários de seus colaboradores, despendendo cerca de 2 milhões de cruzeiros com a melhoria da remuneração de quase dois terços dos que dedicam suas atividades, com tempo integral, aos interesses da Empresa.

Pelos excepcionais serviços que essa poderosa Companhia vem prestando à economia brasileira, durante mais de três décadas, é com satisfação que o público recebe a notícia dos índices de seu extraordinário progresso, mantido em 1948, apesar das dificuldades vencidas e resultantes da atual situação econômica do país.

SUL AMÉRICA TERRESTRES

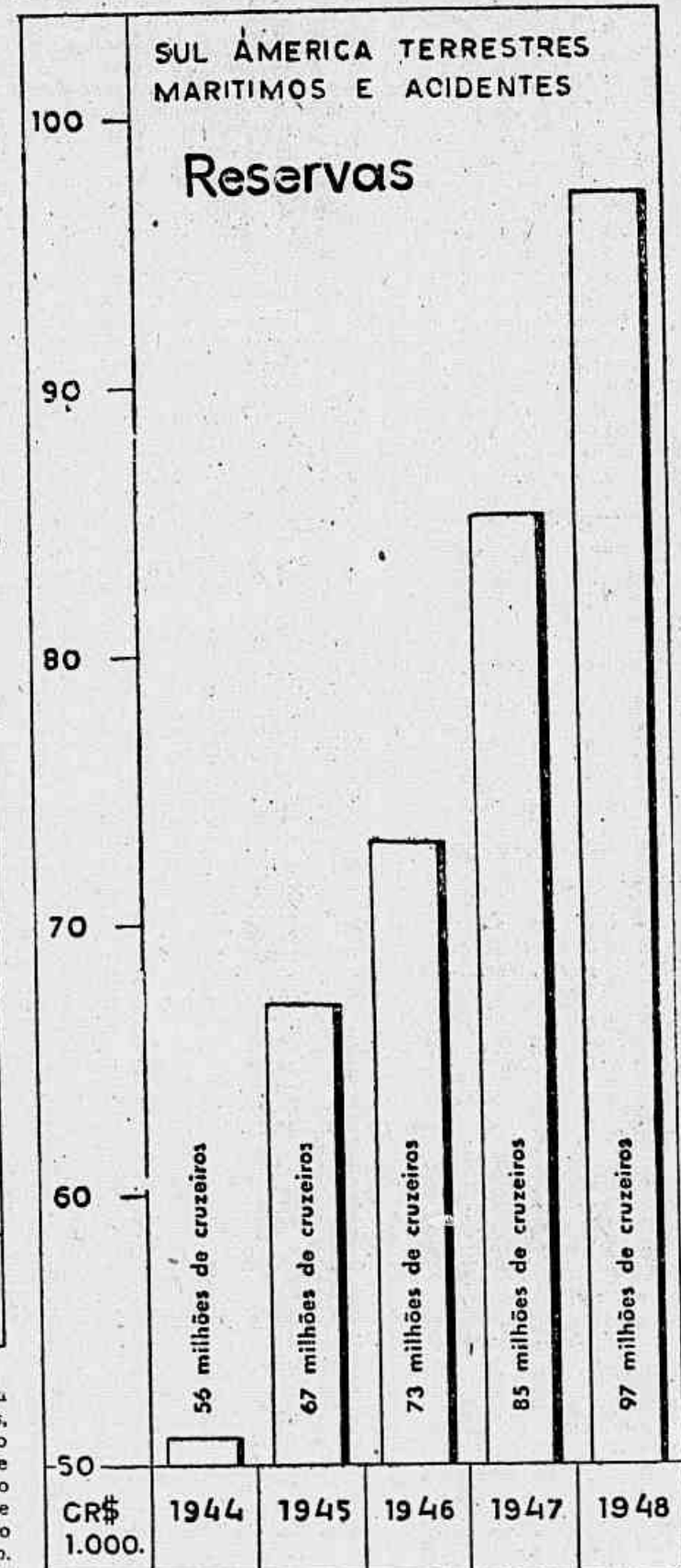
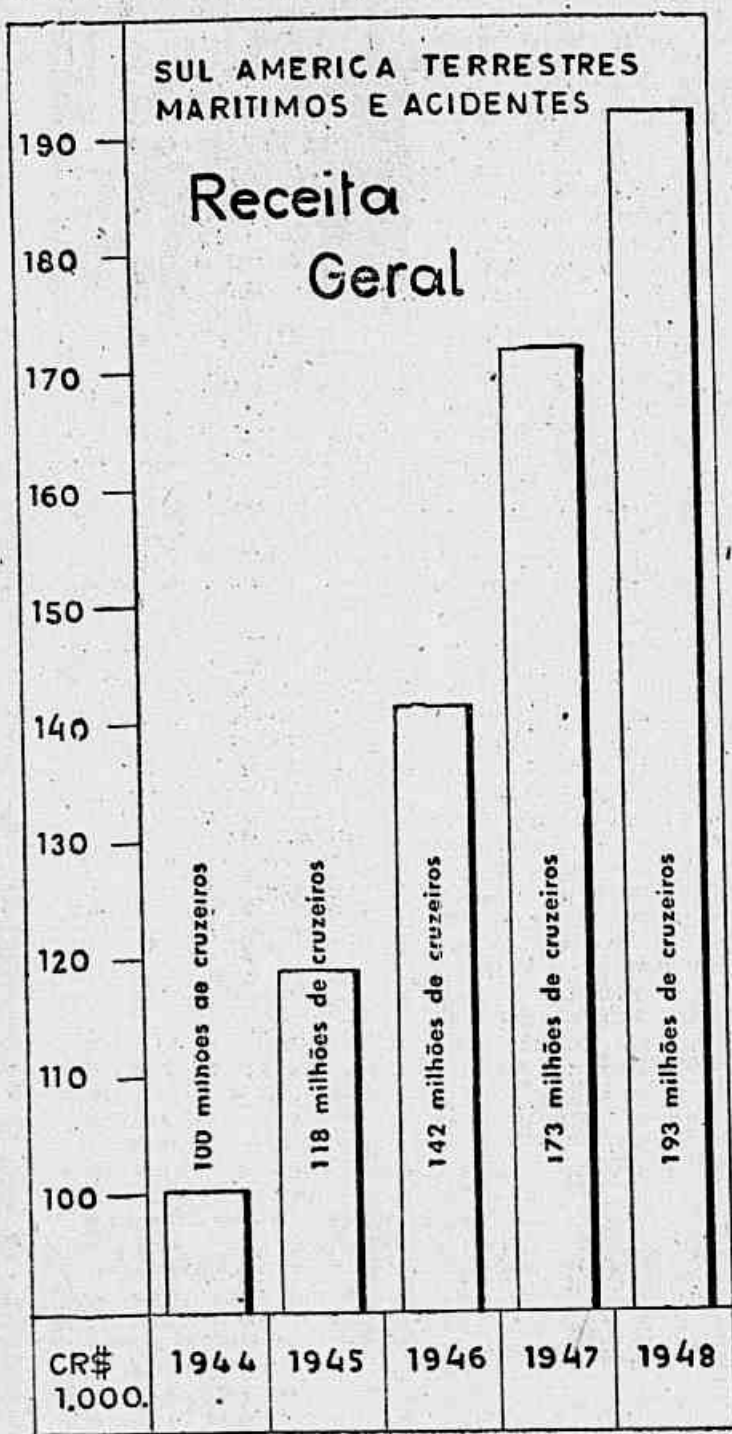
CIFRAS E RESULTADOS DO ANO DE 1948

A SUL AMÉRICA TERRESTRES acaba de publicar o Balanço e o Relatório de suas atividades, durante o ano de 1948. Verifica-se, pelos algarismos consignados, que essa grande companhia, a despeito do acentuado declínio das atividades comerciais verificadas no país, consequente da situação econômica que atravessamos, manteve-se na liderança das instituições de seguros dos ramos elementares e acidentais do trabalho, superando todos os recordes de produção anteriores, não só no Brasil como em todos os países latino-americanos.

Attingindo sua receita geral a cerca de 200 milhões de cruzeiros — mais 20 milhões que no ano anterior — cifra nunca alcançada por qualquer outra organização congênera da América Latina, reafirmou a SUL AMÉRICA TERRESTRES, mais uma vez, a pujança de sua organização, e o conceito que destruiu em todos os meios da comunidade brasileira.

quisitos de conforto e de técnica que irá proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários e clientes da grande Companhia.

Em relação com a solidez da SUL AMÉRICA TERRESTRES encontramos no balanço eloquentes algarismos relativos ao ativo e às reservas acumuladas, em 35 anos de atividade honesta e de rigorosa pontualidade. Em verdade, o ativo da Companhia foi aumentado em cerca de 11 milhões e quinhentos mil cruzeiros, sendo 11 milhões aplicados em imóveis e 500 mil títulos de renda. As reservas gerais, no mesmo ano, foram acrescidas de cerca de 12 milhões e que, somadas ao capital, atingiram a respeitável cifra de Cr\$ 107.880.687,90, o que, por si só, justifica plenamente a confiança que mereceu a Companhia do grande público.



serviço à altura do conceito que lhes merece, e também com a finalidade de proporcionar maior conforto a seus funcionários, em cuja colaboração repousa, certamente, grande parte do êxito de suas atividades, prosseguiu aquela seguradora na execução de seu programa de reformas materiais e administrativas, dotando de novas e modernas instalações várias de suas organizações, e ultimando a construção do edifício de 10 pavimentos, à rua do Ouvidor 61, onde instalará, no primeiro semestre do corrente ano, a Sucursal do Rio de Janeiro. Esse edifício, que custará mais de 20 milhões de cruzeiros, será novo motivo de orgulho para a nossa capital, não só pelo seu aspecto arquitetônico, como pelos re-

sumo econômico de seus milhares de segurados, contra riscos de

PRIMEIRA NECESSIDADE DO BRASIL: MOVER SUAS MÁQUINAS COM O PETRÓLEO NACIONAL

Em Presença do Governador Fluminense Comédia Queremista na Inauguração de Uma Estrada de Rodagem



O queremista Saturnino Braga, no momento exercendo a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, convidou o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva para assistir, sexta-feira última, a inauguração do trecho rodoviário que ligará a União e Indústria à Rio-São Paulo.

Festejando o fim da obra Saturnino promoveu um almoço em certa fazenda, convocando também, para os comes e bebes, o seu chefe Peixoto. Aproveitando-se da circunstância de ter ali numerosas pessoas dependentes de condução para a volta, Saturnino perpetrou um discurso, no qual apontou o genro-comandante como autor exclusivo da obra inaugurada. A ele se devia aquilo, afirmou, a ele, à sua capacidade de realização, ao seu governo dinâmico.

ESQUECIMENTO
De uma coisa, porém, esquecia-se Saturnino: os fluminenses não ignoram que a estrada inaugurada estava incluída no plano rodoviário do Estado; que foi realizada com verbas pedidas pela bancada fluminense, na Câmara Federal; que Peixoto era tão pai da empresa quanto o herói da guerra naval...

LEMBRANÇA
O objetivo de Saturnino, afirmando tamanha inverteza, era o seguinte: dar ao chefe Peixoto uma prova pública de dedicação. Saturnino quer ser deputado federal pelo peixotismo e, por isso, precisa demonstrar que é capaz de tudo.

HUMILDADE
A oração de Saturnino foi respondida por Peixoto. "Humildemente", o comandante admitiu o que dizia. Fora ele mesmo quem fizera aquilo, e insinuava que seria capaz de fazer ainda muito mais (se voltasse ao governo naturalmente...).

FIM
O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva viu, ouviu e se retirou sem proferir uma palavra.



Economia Diária de Trezentos Mil Dolares PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS RESTRIÇÕES AOS INVESTIMENTOS DE CAPITAIS ESTRANGEIROS — IMPOSSÍVEL SUBSTITUIR PELO CARVÃO — MESMO A ENERGIA ELÉTRICA NÃO É MELHOR — DECLARAÇÕES DO SR. JOHN ARBINK

Importar máquinas agrícolas e explorar o seu petróleo são dois passos que o sr. John Arbink apontou como de mais imediata necessidade para o Brasil. Essa declaração foi feita em entrevista ao "The New York Times".

Sobre o abastecimento adequado de combustível, declarou o sr. Arbink: — "Isto coloca na ordem do dia o desenvolvimento dos recursos petrolíferos descobertos no Brasil, prejudicado pelas restrições aos investimentos e aos controles que limitam os juros do capital estrangeiro".

TREZENTOS MIL DOLARES POR DIA

Salientou o sr. Arbink que o petróleo do Brasil, além de

representar uma provisão de combustível para os transportes, a agricultura e a indústria, elevaria notavelmente a posição do país em relação ao dólar, pois eliminaria despesas num montante aproximado de 300 mil dolares por dia, fora a renda possível de exportação.

O CARVÃO NÃO SERVE

Acrescentou o sr. Arbink que o carvão brasileiro não seria capaz de suprir as necessidades brasileiras de combustível, para o transporte, pois é de qualidade inferior, com alto teor de enxofre e outras impurezas que o tornam de utilização difícil em caldeiras.

Em consequência, as ferrovias, brasileiras sempre lutaram com o problema do combustível, utilizando-se principalmente da queima de lenha.

ENERGIA ELÉTRICA

A única alternativa para o Brasil seria o aproveitamento de suas fontes de energia elétrica, algumas das quais já estão sendo usadas. Fora daí cumpre aproveitar as amplas reservas petrolíferas, para o que será necessário conquistar recursos financeiros.

Mesmo quanto à utilização da energia elétrica o sr. Arbink lembrou que ela será afetada pela incerteza de fornecer economicamente o vapor com que gerar a eletricidade.

O BRASIL POSSUI UM CRÉDITO DESCONGELADO DE 25 MILHÕES DE LIBRAS NA INGLATERRA NÃO SEREMOS PREJUDICADOS COM O DESENVOLVIMENTO DAS COLONIAS BRITÂNICAS, AFIRMA O PRESIDENTE DA C. I. C.

S. PAULO, 19 (O "Correspondente") — Em entrevista coletiva à imprensa o sr. Arthur Guinness, presidente da Câmara Internacional de Comércio, declarou que se encontra em visita a esta capital, declarou que dos 65 milhões de libras esterlinas, total do crédito do Brasil na Inglaterra, 25 milhões dessa importância encontram-se descongelados.

INTERCÂMBIO COMERCIAL

Depois de referir-se a esse fator propício ao desenvolvimento do comércio entre os dois países, o sr. Guinness disse que continuam em ritmo crescente os negócios entre o Brasil e a Grã-Bretanha, citando como exemplo os seguintes dados demonstrativos: em 1946, exportamos mercadorias no valor de 12 milhões de libras; em 1947, dezessete milhões de libras e, no ano passado, vinte e três milhões de libras.

Acrescentou, porém, que a corrente ano essas exportações aumentaram e que teremos a possibilidade de liquidar rapidamente o nosso débito. **DESENVOLVIMENTO DAS COLONIAS BRITÂNICAS**
Falando sobre o desenvolvimento das colônias britânicas e as possíveis consequências que se refletiriam nas relações comerciais entre a Inglaterra e o nosso país, o presidente da Câmara Internacional de Comércio declarou que o problema deveria ser nos o um problema, quando a produção econômica daquelas colônias constituir uma realidade. Isto porque, acrescentou, as colônias britânicas encontram-se na área da libra esterlina, não determinando exportações de capitais. Simples ampliação da área comercial, sem qual quer prejuízo para o Brasil ou

para qualquer outro país produtor de matérias-primas.

Referindo-se à política de nacionalização que a atual administração brasileira declara-se contrária e afirmou ser pela livre empresa.

CÂMARA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO

O sr. Arthur Guinness declarou que viera ao nosso país para estabelecer um contato mais íntimo com líderes dos setores comerciais e industriais do Rio de Janeiro. Em São Paulo, debateu com as entidades de classe interessadas, a Costa da Havaiana, o Plano Marshall, investimentos no exterior, a Corte de Arbitramento da Câmara Internacional de Comércio, o problema da importação, a política de matérias-primas e os métodos pelos quais a C. I. C. poderá tornar-se útil ao Brasil. Disse que o Conselho de Investimentos Internacionais elaborado pela C. I. C. é o maior interesse para os homens de negócios brasileiros, sendo que a Câmara apóia a política de comércio multilateral, como medida permanente, e a política de comércio triangular entre o Brasil, a Europa e os Estados Unidos.

O PLANO MARSHALL

Finalizando as suas declarações, disse que a principal preocupação da comissão é a de proporcionar ao Brasil o desenvolvimento do nosso parque industrial. Salientou a necessidade que tem o Brasil de compreender a importância para a Europa do auxílio Marshall, pois esta ajuda é indispensável para a recuperação econômica e restabelecer a sua anterior posição.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar - sala 404

Cas 15 às 18 horas

— Telefone 42-4956 —

Enunciado de Uma Política Sobre o Problema da Moradia APLICAÇÃO DO DINHEIRO DEVIDO AOS INSTITUTOS EM FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS — AS ENTIDADES QUE PODEM INFLUIR NO MERCADO — O QUE MAIS FALTA

Em declarações distribuídas à imprensa por intermédio da Agência Nacional, o sr. Milton Santana, presidente do Instituto dos Marítimos, esclareceu que a citada entidade tem para 1949 um plano de construções de casas para segurados compreendendo a aplicação de 20 milhões de cruzeiros. Verba redutibilíssima, portanto. Falando

sobre o número de residências construídas em 1948, o sr. Milton Santana disse o seu total: 203, espalhadas por todo o Brasil.

MAIS 700

Plano de maior envergadura tem agora o Instituto dos Marítimos, com a construção já iniciada de mais 700 residências, em Niterói, Porto Alegre e Santos. Os números dados pelo Instituto dos Marítimos não se apresentam, porém, como computáveis num inquérito sobre a solução da crise de moradias. Seu campo é, realmente, muito limitado. Não possuindo as disponibilidades de que podem lançar mão o I. A. P. I., e o I. A. P. U. ou o I. A. P. E. T. C.

PERMANECE O PROBLEMA

Ainda não obtivemos os dados referentes aos planos, a política e os meios que o Instituto dos Comerciantes podem empregar em financiamentos de construções, no bem que se trata de um elemento bastante recente tempo. Os dados referentes ao Instituto dos Marítimos já foram apresentados em reportagem anterior sobre o assunto. O I. A. P. E. T. C. nunca apareceu no mercado de

moveis como fator de estímulo ou desestímulo.

INDÍCIO

Pelos esclarecimentos prestados pelo Instituto dos Industriários observa-se que a redução de financiamento para os construtores particulares, gradativamente, obedece a um plano. Entende a direção do Instituto — é o que se percebe — não ser sua finalidade financiar edificações apenas para resolver o problema geral da falta de moradias. Cumpre-lhe empregar o máximo na construção de conjuntos residenciais ou apartamentos para os seus associados, valendo-se dos financiamentos somente na proporção que baste para fornecer rendimentos capazes de compensar o baixo rendimento das outras inversões. Não se define, porém, até hoje, se essa é uma política do governo, ou do Instituto dos Industriários.

A DÍVIDA

O terceiro elemento que pode ser jogado e talvez represente o maior do jogo é a dívida que a União mantém com os Institutos. Pagando esse compromisso, parceladamente, com a obrigação de ser o total dos pagamentos empregado em financiamentos, lucrariam to-

dos. Os Institutos se veriam livre da pressão (eita quando a inversão de seus capitais em obras chamadas suas, ou, quando se iam os negócios e houveria edifícios de apartamentos para o povo morar.

Facilidades quanto à imposição principalmente a transmissão (por que não o pagamento parcelado, para o comprador de apartamento para residência própria, que não tenha outro imóvel?) poderiam completar a reabertura das cartelas imobiliárias.

UMA POLÍTICA

Das opiniões ouvidas entre interessados, no entanto, a conclusão mais certa é a de que todos esperam que o governo adote uma política determinada, permitindo estabilidade nas transações, garantindo a inversão de capitais em prazo declarado. Pior do que a decepção é, para as iniciativas do gênero, a incerteza sobre o que poderá acontecer no futuro.

A POLÍTICA

BALANÇO GERAL DA POLÍTICA ESTADUAL MATOGROSSENSE, SEGUNDO A ASAPRESS A MENSAGEM DO GOVERNADOR CEARENSE, OFÍCIO DE CAN-ROBERT A ADEMAR — PARLA MENTARES FEDERAIS EM SÃO PAULO — UM QUE SE CUROU DE ADEMARISMO — CONVENÇÃO DO P. S. D. CEARENSE



para a Câmara dos Deputados e o sr. Wilson Barbosa para a prefeitura de Campo Grande, onde a UDN tem o seu QG no Estado.

Intensificando também as suas atividades partidárias, a UDN já programou uma excursão pelos municípios do extinto Território, marcada para a primeira quinzena de maio.

Quanto ao PTB, aguarda-se que o mesmo venha a entrar em séria crise, estando os trabalhistas do sul dispostos a romper com o sr. Julio Muller. Aliás, o PTB é partido dos mais fracos em Mato Grosso, tendo alcançado nas eleições de 19 de janeiro pouco mais de 2.000 votos. Entretanto, o assunto predominante é o surgimento do PSP, partido do sr. Ademar de Barros. Esperava-se que despontasse com grande número de adesões, o que não aconteceu. O partido, porém, que poderá preocupar as fórmulas da sucessão estadual é o PST, sob a direção do deputado Agrícola de Barros, que goza de vasto prestígio no norte do Estado.

Resta agora o PR, que tem como chefe o sr. Generoso Ponce, atual presidente do Instituto Nacional do Mate. Isoladamente, nada poderá fazer, a menos que torne a fazer alianças, como já fez com a UDN e o extinto PSB.

A MENSAGEM DO GOVERNADOR DO CEARA

FORTALEZA, 19 (Asapress)

Cumprindo dispositivo constitucional, o sr. Faustino de Albuquerque, governador do Estado, apresentou à Assembleia Legislativa a sua mensagem governamental. O chefe do Executivo cearense em linguagem clara e elegante, fez todos os problemas da vida pública cearense indicados as providências tomadas, as resoluções objetivas e as medidas adotadas, em benefício do Estado, através das diversas secretarias e departamentos administrativos, dentro das possibilidades que a situação econômica estadual ofereceu.

Em certa altura de mensagem, o governador diz: "Alinda perduraram, durante o ano findo, as dificuldades que vêm embaraçando a realização do meu programa administrativo. É certo que já se apacou em grande parte a luta política entre os partidos remanidos e orden em todo o Estado, estando, em geral, os espíritos desarmados de agitações estérteis."

A crise econômico-financeira, porém, cada vez mais se tem agravado, acarretando para o Tesouro uma situação premente, que demandado há prejudicado as realizações objetivas no plano da Agricultura, Instrução, Saúde, Assistência Social e Obras Públicas.

Agrade a seguir ao esforço desenvolvido pelo governo no sentido de desatocar o erário



TRABALHADORES DO PETRÓLEO NACIONAL EM ATIVIDADE NO RECONCAVO — O aproveitamento das jazidas petrolíferas brasileiras é indicado pelo sr. Arbink como primeiro passo para a redenção da economia nacional

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO OUVADOR, 88

Lotes e pequenos sítios já plantados

Com Laranjas Lima, Baía, Pera e Seleta. Abacateiros, Cajuzeiros, Bananeiras, Tangerineiras, Limoeiros, etc., A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA, servidos por vários trens diários, ônibus, etc. LOCALIZADO NO K. 22 DA VARIANTE RIO-PETROPOLIS, e em frente à Estação de ATURA (Leopoldina)

LOTES com 600 metros quadrados, Cr\$ 12.000,00, SINAL com posse imediata de Cr\$ 1.200,00 e SUAVES prestações mensais de Cr\$ 142,70

GRATIS: — Madeiras para cercar terrenos e construir moradias. no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI Marque o DIA e HORA para a sua VISITA (Condução grátis)

MARINHO MELLO

RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º ANDAR — SALA 808

TELEFONE 43-7773

(Conclui na 9.ª pág.)

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O PACTO DO ATLÂNTICO

Foi publicado o Pacto do Atlantico Norte. Nenhum documento político internacional já teve, neste século, a importância dessa carta. Ele representa a luta pela paz, porque as nações que o assinam julgam que a guerra é um crime. "A paz — dizem as nações que ratificam o Pacto — é uma condição positiva e tem de ser mantida por nossos pensamentos, nossa energia e nossa coragem e com a convicção de que a guerra é inevitável".

A paz é hoje um ideal acalentado por todos os homens de boa vontade. E uma paz verdadeira tem por objetivo evitar a guerra. Não queremos uma paz que represente uma tregua entre duas guerras. O sr. Acheson, secretário de Estado norte-americano, assim se expressou, no discurso pronunciado pelo rádio: "A paz e a segurança requerem confiança no futuro, baseada na certeza de que os povos do mundo terão participação de melhorar suas condições de vida, livres do receio de que os frutos do seu trabalho lhes possam ser arrancados por mãos estrangeiras".

A batalha da paz está sendo travada, nesta hora, por todos os povos livres do mundo. E, sem dúvida, uma batalha dramática que exige a cooperação vigorosa, a confiança na vitória e o sentido exato dos objetivos que foram consubstanciados no Pacto do Atlantico Norte: a paz e a segurança.

Todos os povos do mundo se devem compenetrar desta verdade: a guerra é um crime. Todos aqueles que têm questões a resolver com outros podem fazê-lo pelos meios pacíficos. Não há impossíveis quando há boa vontade. Assim todos eles conseguirão criar condições capazes de levar a liberdade e a felicidade pessoal a toda a humanidade.

A grande tragédia das duas guerras, ambas provocadas pela brutalidade germanica, a grande tragédia com todos os horrores das suas desgraças, deve ter servido de dura lição para que nunca mais as nações se exterminem umas das outras. Ainda sofreremos as consequências desse drama tremendo e não é justo que voltemos, nós ou as gerações que nos sucederem, a assistir aos quadros de dor e sangue que já vimos.

Os homens de hoje estão preparando a felicidade dos homens de amanhã, nossos filhos e nossos netos. E não devemos oferecer a eles os dias tenebrosos que já vivemos.

As nações do Atlantico Norte têm profundos compromissos históricos perante a civilização, compromissos que não são de hoje, mas que têm raízes seculares. Dai a justeza deste conceito do sr. Acheson: "O Tratado do Atlantico Norte, que agora os une oficialmente, é o produto de pelo menos 350 anos de história, se não mais. Desenvolveu-se na Carta do Atlantico uma comunidade, que se escolheu através do continente e se ligou à Europa Ocidental por instituições comuns e crenças morais e éticas. Semelhanças dessa natureza não são superficiais, mas fundamentais. São os mais fortes elos porque são baseados na convicção moral, na aceitação dos mesmos valores vitais".

Ai estão palavras que traduzem e exorim o sentimento histórico dos países signatários do Tratado. A eles não é lícito fugir, como não fugirão, dos compromissos que assumiram, diante da afirmação desta hora de decisões e de firmeza de atitudes.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Quem Está Com a Razão?

Essa história da falta de recolhimento das importâncias descontadas em folha de pagamento dos servidores públicos toma, agora, um outro aspecto.

A Caixa Econômica, vez por outra, suspende seus empréstimos, alegando que o Tesouro não recolhe o dinheiro. E, dando uma demonstração pública do que sempre foi declarado, o Conselho das Caixas Econômicas Federais oficiou, há poucos dias, ao ministro da Fazenda solicitando suas providências.

Agora, o diretor da Despesa Pública, falando e imprensa declarou que todos os pagamentos ao fisco foram feitos pontualmente pela Fazenda.

Aprovando o Regimento da Comis. do Vale do S. Francisco

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regimento de Comissão de Vale do São Francisco.

E joga sobre a Caixa Econômica a culpa de tudo. Na Diretoria da Despesa Pública não há congelados.

Ora, não é admissível que o Conselho das Caixas Econômicas tivesse feito uma acusação à toa. Por sua vez, o diretor da Despesa Pública não iria dizer o que disse sem estar seguro das suas declarações.

Há, portanto, alguma coisa que não está clara. Quem está com a razão?

O QUE SE DIZ:

...QUE por ocasião da reunião de Petrópolis o presidente Dutra prestou o sr. Milton Campos de uma forma extraordinária, chegando ao ponto de declarar aos jornalistas, após uma hora e meia de conferência, que seria o governador quem, por ele, falaria à imprensa...

...QUE, perguntado ainda sobre os boatos de substituição do ministro da Justiça, Dutra disse aos repórteres: "sobre isto, também, o governador Milton Campos poderá responder"...

...QUE o sr. Raul Fernandes, comentando, risonho, essa atitude do presidente Dutra, dizia, mais tarde, ao governador mineiro: "Se a minha pasta for necessária à recomposição ministerial, disponha dela"...

...QUE, respondendo ao ministro do Exterior, o sr. Milton Campos retrucou: "Não há recomposição ministerial que valha a sua saúde"...

...QUE o sr. Iris Melner, que seria convocado para exercer o mandato federal pelo PSD de S. Paulo, se não houvesse abandonado o partido, comoveu-se de tal modo com a próxima distribuição das vagas comunistas que, ontem, na capital paulista, procurou o sr. Brasilio Machado Neto para negociar a sua volta às fileiras pesce-distas...

...QUE o ex-ministro do Trabalho e atual prefeito de Foz de Horizonte, sr. Otacilio Negrão de Lima, chegará a Rio terça-feira próxima, também para entrevistar-se com o presidente da República...

...QUE Ademair prometeu aos usineiros paulistas liberar a produção açucareira e extinguir o I. A. A., "quando vier presidente da República"...

...QUE essa promessa alarmou os círculos açucareiros do nordeste, pois, se efetivada algum dia, tornaria impossível a existência das usinas daquela região...

...QUE por ocasião da última reunião da Comissão Diretora da Câmara Municipal surgiu, como era inevitável, a proposta para a criação de uma comissão de trabalho em nome do embaixador de S. Paulo, o sr. Zelandor do patrimônio artístico da Casa...

...QUE, também como seria previsível, o proponente já tinha o nome do pretendente: a sr. Silvia Meyer, veneranda pintora paulista, que já desempenhava as altíssimas funções, não sabe se por gratuito amor à arte ou se por acreditar no adivinho: "seguro morreu de velho"...

...QUE o secretário de Segurança do governo fluminense anunciou, em Valença, segunda-feira próxima, sua reunião os perseguidos para impor ao governador Edmundo a nomeação de um secretário de Interior e Justiça que seja inequivocamente, queremista militante...

...QUE o referido secretário disse ainda: "Se, por acaso, não sair essa nomeação, eu sairei do Secretariado"...

O "Congelamento" do Tempo

FINAL, depois de alguns meses de tergiversações, o verão resolveu tomar uma atitude clara e franca. Passou a agir com a maior violência, não respeitando ninguém. O Rio está nos seus grandes dias de canícula. O carioca usa e se queixa por todos os poros. Dizem os gráfinos que falar do tempo não constitui manifestação de bom gosto. E' mais uma prova de pobreza de espírito. Ninguém, entretanto, leva em consideração as convenções sociais e todos, sem distinção de classe ou de cultura, só falam do calor. E nisso tudo apenas se constata mais uma vez que o homem é um produto do meio, não podendo fugir ao império do ambiente. O povo, porém, defende-se do verão de três modos: bebendo gelados, diminuindo as roupas e fazendo pilherias. Agora mesmo andam dizendo por aí que a temperatura subiu tanto para se prevenir contra a C. G. P. Essa famosa Comissão, na sua mania de tabelar tudo, pode querer "congelar" também o tempo. Então, que o fira a 40.º e somba...

Pierre LOVING

Complemento ao Pacto do Rio de Janeiro

(Correspondente do INS)

WASHINGTON, 19 — Um porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, declarou que, no caso de um ataque contra os Estados Unidos este país, provavelmente invocaria, imediatamente tanto o pacto do Atlantico Norte como o tratado do Rio de Janeiro. Isto significaria que além do auxílio militar do pacto do Atlantico, por parte das sete nações participantes, os Estados Unidos teriam também o auxílio das 20 nações latino-americanas.

O porta-voz lembrou que os países americanos não tem obrigações, iguais à do tratado do Atlantico Norte, pois segundo o tratado do Rio de Janeiro, qualquer ataque contra os Estados Unidos dentro da zona de segurança do Hemisfério, as nações latino-americanas estariam obli-

gadas a ajudar a America do Norte a fazer frente ao ataque. Se o ataque se registrar contra uma nação da Europa, participante do pacto do Atlantico ou contra os Estados Unidos "nas zonas específicas do tratado do Rio de Janeiro, as 21 nações latino-americanas estariam na obrigação de se consultarem para determinar o que fariam. McDermott disse que o pacto do Atlantico Norte contém a agressão e que, por conseguinte, diminuirá a probabilidade de se invocar o tratado do Rio de Janeiro no que diz respeito aos Estados Unidos.

Tais declarações foram feitas pelo porta-voz, respondendo a uma pergunta que lhe fizeram os representantes das agências telegráficas. Assim, foi-lhe perguntado

quais eram as prerrogativas dos Estados Unidos segundo o tratado do Rio de Janeiro caso fosse feito um ataque contra um dos países participantes do pacto do Atlantico Norte.

McDermott disse que os Estados Unidos sendo atacados dentro da zona de segurança do Hemisfério teriam o direito de solicitar o estudo imediato dos países latino-americanos.

Saltou também que se o ataque ocorrer em outra parte do mundo, qualquer nação americana poderia pedir consultas entre as outras para estudar se o ataque punha em perigo a paz e a segurança do Hemisfério ocidental.

Indicou ainda que os dois tratados são separados e que cada um possui características especiais.

A Opinião dos Nossos Leitores

AGUA PARA O GRAJAU

Há um caso arrebatado que está prejudicando o abastecimento do bairro do Grajau. Faz uns 4 dias que a água não chega ao bairro pela rua, em profusão, com prejuízo

para todos os moradores. Os moradores pedem ao Departamento de Obras que providencie. Vai dar um pouco de trabalho, porque o local não indicou o nível exato onde está o cano lido. Mas, um pouco de vontade não faz mal algum à administração pública.

Na volta a turma pode dar uma passada também pela rua Monte Alegre, que fica a dois passos da sede do Departamento, e verificar o que há com a água que não parece nas bicas. Também, a seca está causando efeitos horríveis, e os desmanchar casamentos. Não há noiva que suporte um noivo da rua Monte Alegre. Muitos já estão a exploração dada pelo leitor que apelou para a nossa ajuda. Conta ele o seu drama: "Minha noiva reclama porque não vou vê-la. Mas, doutor, como é que pode, se não tenho banho faz uma porção de tempo".

PARA VESTIR, NÃO PARA CASTIGAR
O pai de um aluno do Ginásio Sul-Americano, pede, que solicitem ao diretor desse estabelecimento uma reforma no plano de estudos, de modo a compatibilizar a rotina dos estudos com os rigores do calor que anda flagelando toda a população. Segundo as informações que nos foram prestadas, o ginásio em causa é muito zeloso da apresentação de seus alunos, exigindo um formulário bem postado, com a gravatinha colocada de canchico. Tudo isto parece muito certo, valendo um elogio. O que não satisfaz é que tal exigência recaia sobre um uniforme impróprio para o verão. Anteriormente sacrificava-se o bem estar do aluno em holocausto à sua apresentação e aos interesses da disciplina. Depois encontrou-se a solução intermediária do blusão. Quase todas as crianças adotam hoje essa peça, mais leve e mais barata. E' para isso que o pai do aluno do Sul-Americano pede a atenção do diretor. Ele pede continuar exigindo rigorosamente o uniforme. Contanto que seja outro.

LUGAR PARA AS CRIANÇAS
O sr. J. Alencar traz mais uma sugestão que permite diminuir o sofrimento dos pais face à carencia de parques para as crianças. Inteligente contribuição, a do sr. Alencar. Pede aos governos federal e municipal que mandem "ranquear as crianças pelo menos aos domingos, os parques ou os espaços disponíveis que muitos próprios nacionais ou municipais contém. Cita o exemplo — naturalmente mais de seu interesse direto — da Casa de Rui Barbosa. Ali, em vez de se reservar o parque somente para garagem de carros particulares poderia ser oferecida cada semana uma festa para as crianças. Festa barata, custando só abrir os portões e deixar a meninada entrar, e brincar na grama. Rui Barbosa gostaria disso, está certo o leitor.

A observação foi provocada pelos comentários feitos sobre cartas anteriores que pediam ao prefeito em cada jardim um gramado reservado para as crianças. Não adianta fazer jardins bonitos só para enfeitar, que a beleza vista não paga o regime de terror imposto as crianças pela presença de um guarda, primeira proibição oferecida à infância como exemplo de governo.

Em, mas, a história do sr. Alencar é outra. Ele já não quer os jardins. Só os espaços dos parques lhe bastam. Indica, por sinal, de onde lhe veio a ideia: é que a família Paula Machado, impressionada

com o problema das crianças abre os seus parques às crianças dos apartamentos circunvizinhos. O Poder Público tem tudo para imitá-la.

ALBUM DE FAMILIA

A esta seção vem pagar certos casos que não se esqueceram muito bem nos objetivos para que foi criada. Reclamações, por exemplo, não quadram 100 por cento. Afinal de contas, vamos aceitando, considerando que os casos particulares não devem ser parados de serem tratados pelos habitantes. Há, porém, alguns, que precisam de uma explicação mais difícil. Assim, supomos uma pessoa que nos venha pedir "segredo". Não há dúvida de que o segredo individual depende de toda uma complexa organização de governo, cujo mecanismo imediato é quase sempre apresentado pela polícia. Ora, se alguém pede segredo, considerando as obrigações que a polícia tem de garantir, o segredo não pode ser dado. Deve de ser apresentado a tese.

Muitas vezes, porém, a pessoa que reclama segredo não sabe colocar o seu caso, e, em vez de indicar ao governo, está cumprindo o seu dever, limitando a fazer acusações à direção de polícia. Ai é que está o mal.

Essa incanescência para invocar em defesa própria as herdeiras da Carta do Alencar, com quem a sr. Cecília da Silva, residente

no Morro de São Carlos, com a família, não pôde obter a atenção do general Lima Camara sobre as injustas condições que sofre por conta do comandante do posto policial do morro.

Celeste vivia com um homem. A mãe dela vivia com outro, num morro de Copacabana. Deu em Celeste um amor filial e convidou a sua mãe para viver em São Carlos. Ela foi, levando o seu "Moleque Custódio". O casal brigava. Celeste se expulsou os dois. Segue-se alguns episódios sem maior interesse, mas, que pertencem ao sossego de Celeste. Por último, Celeste é posta novamente em casa, por influência de sua própria mãe junto ao comandante do posto policial. Não está satisfeita com isso. Pede ao chefe de Polícia, garantias do sossego. E' uma reivindicação ponderável.

STREPTOMICINA

O sr. Oscar de Carvalho, do Campos do Jordão, solicita nações oficiais do jornal para obter os alvos caridosos um pouco de streptomina, para seu tratamento.

Repetidas vezes, temos tido oportunidade de manifestar nossa admiração de quem se dedica a tal relevância, não julgamos conveniente o jornal servir de veículo a leigos. A caridade, em certos casos, pode resultar contraproducente. Melhor será o interessado dirigir-se diretamente ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Rafael Paula Souza.

Novos Presidentes da ABDE

Humberto Bastos

FINAL, dois dos mais legítimos homens de letras do Brasil se decidiram a liderar um movimento aqui e em São Paulo no sentido de oferecer outra oportunidade de vida produtiva e útil à Associação Brasileira de Escritores.

Na Paulicéia, Sergio Milliet já obteve uma expressiva vitória. Nada mais justo do que recolocar o autor de "Rotário do Café" na presidência da ABDE. Dou o meu testemunho pessoal, porque com ele tomei parte nos trabalhos iniciais de organização da sociedade em São Paulo, fase de luta, de incompreensões, que contou com a dedicação indiscutível de Mario Neme.

Sergio Milliet esteve presente aos primeiros passos da ABDE, orientou-a com extraordinário brilho e inegável equilíbrio. E' graças a essas qualidades excepcionais pôde a Associação Brasileira de Escritores, dentro de pouco tempo, afirmar-se como uma sociedade séria, de defesa da classe. Depois houve um período de certo marasmo, que não foi por culpa de Sergio nem dos seus sucessores. A culpa coube as próprias condições políticas do Estado. Essa fase, finalmente, vai ser superada, com Sergio Milliet outra vez na presidência.

Aqui no Rio a ABDE teve os seus altos e baixos. Algumas diretrizes eficientes, notadamente as presididas por Sergio Buarque de Holanda (da qual, modestia à parte, fui tesoureiro, graças à cabala de Eneida Moraes e Zora Braga) e Guilherme Figueiredo. Logo depois o diabo do partidário entrou no corpo da ABDE e nada de concreto foi realizado em defesa dos escritores. O estado financeiro da sociedade continuou deficitário. Uma sede não foi instalada dignamente. As atividades da Associação se resumiam, por assim dizer, a êsses platônicos e vulgares protestos de conteúdo agitação. Surgiu, porém, como era de esperar, a renovação. E eis uma chapa presidida por Afonso Arinos de Melo Franco, que sabe muito bem distinguir as finalidades intrínsecas da ABDE das manifestações partidárias das quais a ABDE deve se manter afastada, se quiser sobreviver.

Afonso Arinos de Melo Franco pode levantar a ABDE, com aquela chapa que está sendo aceita pela quase totalidade dos sócios, com exceção do nome do sr. Carpeaux, que, também a meu ver, não deveria ter sido incluído.

INFORMAÇÕES

Recebi do sr. Aldo M. Azevedo, figura de destaque nos meios industriais e técnicos de São Paulo e um dos fundadores do IDORT a seguinte carta: "Meu caro amigo, muito agradeço sua gentileza de oferecer-me, com amável dedicatória, seu ultimo livro "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno", em bela edição."

Estou finalizando a leitura, com muito agrado. Vejo que v. continua a aprofundar-se nos meandros econômicos de nossa descontinua economia, fundamentando seu pensamento amadurecido com leituras e testemunhos

das melhores fontes.

Já fiz uma pequena apreciação dessa sua obra, em conjunto com o livro de Eudoro L. Berlioz e um outro — "Depoimento" — de Julio de Miranda Bastos, porque encontro nestes três trabalhos uma afinidade de ideias que mais os afirma como verdadeiros. Essa apreciação sairá na revista do IDORT e em "Serviço Social", brevemente.

Acerte com as minhas felicitações os votos para que continue a estudar com afinco os nossos problemas e possa assim apresentar-lhes soluções adequadas. Um abraço muito amigo do ALDO M. AZEVEDO".

Agua

NITERÓI tem sentido, ultimamente, uma grande falta d'agua. Há bairros inteiros completamente secos. Até parece que a linda cidade está sofrendo terrível castigo.

O caso, porém, parece explicado, a ser exata a denúncia dada por um vereador. A água estaria sendo desviada, em vultosa proporção, para as fábricas de refrigerantes instaladas nos bairros da zona norte e no município de São Gonçalo.

A denúncia levada a público é grave. E' de dessas que exigem providências imediatas das autoridades do Estado. A capital fluminense, isto é, a sua população, não pode ficar à mercê de indivíduos inescrupulosos que, para atenderem seus interesses comerciais, privam-na do fornecimento d'agua. O fato teria, sem dúvida, uma explicação. E esta foi dada.

Cabe, agora, às autoridades apurarem as responsabilidades e porem um termo ao suplicio que foi imposto às famílias de Niterói. E' isso o que espera a população da vizinha cidade.

A Confeccção de Roupas

O problema da confeccção de roupas ainda não foi esquecido no país. Dia a dia se torna mais difícil vestir-se. Não tanto pelo preço dos tecidos como pelo que cobram os alfaiates. Daí a tendência existencialista, quando muita gente passa em andar vestida de "Chiquita Brasileira". Os moralistas criticam a pouca roupa como se fosse pouca vergonha. Mas não é. Tudo não passa de pouco dinheiro...

Para resolver o problema, o deputado Café Filho apresentou interessante projeto de lei concedendo favores para as fábricas de confecções que montarem nas diversas unidades da Federação. Teremos assim a fabricação em série e, conseqüentemente, o barateamento dos tecidos. Não resta dúvida que a produção em massa diminuirá os custos. Assim vem, neste modo, servir à coletividade, sobretudo às classes menos favorecidas pela fortuna. E também atendendo aos interesses da economia nacional, aumentando o consumo interno de tecidos, nesta época em que estamos com mercados externos para colocar o excedente dos artigos produzidos pela nossa indústria têxtil.

Permaneceu a baixa das nossas exportações de borracha de janeiro a novembro do ano passado. Nesse período, em 1947, o Brasil remeteu para o exterior cerca de 15 mil toneladas e em 1948 vendeu apenas 5.045.

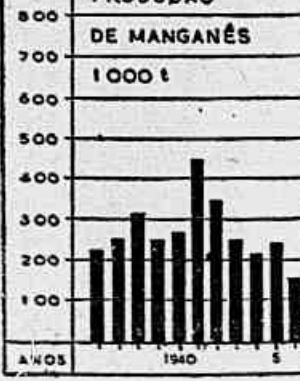
Aumentou consideravelmente a exportação de coco babaçu no período de janeiro a novembro, segundo os dados oficiais. Em 1947 o país exportou 10.178 toneladas e em 1948 essas remessas subiram para 27.590.

A imprensa colhida ontem durante a estada do governador Milton Campos em Petrópolis é de que o plano de recuperação econômica iniciado em Minas Gerais se desenvolve magnificamente, tendo-se alcançado já os primeiros objetivos. O governador mineiro mostrou-se satisfeito com os trabalhos realizados.

O senador Artur Bernardes Filho, cogita de fazer na Câmara Alta, em sessão especial para os seus colegas, uma minuciosa exposição sobre os trabalhos da recente conferência da ONU realizada em Paris e na qual tomou parte como delegado brasileiro. Trata-se de iniciativa de grande utilidade.

Aumentou a importação brasileira de gasolina, de janeiro a novembro de 1948 comparado esse período com o de 1947, com uma diferença para mais de 267,23 toneladas e 274.695 (em Cr\$ 1.000,00).

A INDÚSTRIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS



ATENTADO CONTRA O MARECHAL TITO

**Ainda Não Confirmada a Notícia
DIVULGADA EM TRIESTE — EM AÇÃO
OS GUERRILHEIROS**

Credito Especial Para Auxílio do Instituto Histórico da Baía

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação, crédito especial para auxiliar o Instituto Geográfico e Histórico da Baía, a realizar o Primeiro Congresso de História da Baía, a reunir-se em Salvador, no período de 19 a 29 de março do corrente ano.

MILÃO, 19 (U. P.) — O periódico "Corriere Lombardo" diz que recentemente foram efetuadas três tentativas contra a vida do chefe do governo iugoslavo, marechal Tito. O jornal diz que a informação sobre essas tentativas foi obtida em Trieste.

Quem Não Anuncia Se Esconde

ELEIÇÕES DECISIVAS EM TODA A FRANÇA

SERIA DISPUTA ENTRE O GOVERNO E OS COMUNISTAS

PARIS, 19 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Vários milhões de eleitores franceses comparecerão às urnas

amanhã para votar nas eleições distritais, em que se acredita que os comunistas aumentarão suas forças devido a campanha eleitoral anti-norteamericana.

Eleito Para a Vice- Presidência do Conselho Administrativo da Caixa Econômica



O sr. João Lira Filho acabou de ser eleito para o cargo de vice-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

A indicação do sr. João Lira Filho para esse importante cargo representa uma justa homenagem aos seus altos méritos de estudiosos dos nossos problemas econômicos e aos relevantes serviços que vinha prestando na direção da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e de presidente do C. N. D., desempenhou recentemente as funções de secretário de Finanças da Prefeitura de Distrito Federal, tendo sido ainda diretor do Botafogo Futebol Clube.

Indústrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina.

Especialidade em mobiliário para

HOTEIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

Senhores Industriais

Vende-se no Distrito Federal, no centro, uma área de 3.000 a 4.000 m², com galpão aberto.

E, em BARRA MANSA (Estado do Rio), no centro, à margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m², COM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920 m², adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com

DUVIWIER & COMP.

A Rua Alvaro Alvim, 31 — 14.º andar.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

O EX-EMBAIXADOR PAPANÉK AFIRMOU QUE JAN MASSARIK FOI ASSASSINADO

AMEAÇADO DE DESINTEGRAÇÃO O GO- VERNO DE HENRI SPAAK — APELO DE ROMULO GALLEGOS AO PRES. DO URUGUAI

O dr. Jan Papanek, ex-embaixador da Tchecoslováquia nas Nações Unidas, declarou, ontem, em Albany, Nova York, que Jan Masarik foi "assassinado" no mesmo dia em que procurou fugir de sua pátria submetida a um regime comunista.

AMEAÇADO DE DESINTE- GRAÇÃO O GOVERNO DE HENRI SPAAK

Fontes bem informadas de Bruxelas, disseram ser possível que se desintegre o cambaleante governo de coalizão do primeiro ministro Paul Henri Spaak, pouco depois da ratificação do Pacto do Atlântico.

APELO DE ROMULO GALLE- GOS AO PRESIDENTE DO URUGUAI

O ex-presidente d. Venezuela, dr. Romulo Gallegos, dirigiu uma carta ao presidente do Uruguai, Luis Battle Berres, pedindo-lhe para que apresente na Organização dos Estados Americanos "angustioso problema das centenas de presos políticos que se encontram nos cárceres da Venezuela".

PERMITIDA A ENTRADA DO PUBLICO NA CIDADE DOS SEGREDOS DA BOMBA ATOMICA

A cidade de Oak Ridge, no Tennessee, dos segredos da bomba atômica, foi, ontem, aberta para o público pela primeira vez, podendo ser visitada, daqui por diante. Foi cortada a fita simbólica na porta de Elza, às 8,30 horas da manhã, e esperase que milhares de turistas entrassem pelas portas que foram abertas.

O GOVERNO SOVIETICO ESTÁ INCITANDO OS RUSSOS CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Pessoas recentemente chegadas a Changai, vinda do porto soviético de Vladivostok, situado a menos de cem milhas do Japão, disse que o governo soviético está incitando os russos contra os Estados Unidos, e, sob o pretexto de luta pela paz, exortam-nos a se aliar com todo o ardor à "última e decisiva batalha pela revolução mundial".

ARMAS DOS ESTADOS UNIDOS PARA O EXERCITO DA COREIA

Uma comissão do Congresso



Jan Papanek

do sul, elevando-o a 50.000 homens.

PORTO RICO SOB REGIME COLONIAL

A situação em Porto Rico pode ser a pedra de toque que determine uma violenta discussão na reunião da Comissão Americana de Territórios Dependentes, que se realiza em Havana, quando a secretaria geral entregar aos delegados a denúncia relativa ao regime colonial predominante nessa ilha, apresentada por dois delegados portorriquenses.

MARINHEIROS NORTE- AMERICANOS PROVOCAM DISTURBIOS NA CIDADE DE TRUJILLO

Na noite passada, três marinheiros de um transporte norte-americano surto no porto provocaram um tumulto na cidade de Trujillo, em S. Domingo, que poderia ter tido sérios resultados.

Um deles quis forçar a porta de uma residência, para entrar e ver duas senhoritas, resultando que uma delas ficou ferida pelos vidros que saltaram da porta ao ser a mesma violentada.

Mais de mil pessoas re- aglomeraram e saíram atrás de um marinheiro norte-americano tentando linchá-lo

HAYA DE LA TORRE TEM DIREITO A SALVO- CONDUTO

De acordo com o jornal "El Tiempo" de Bogotá, o governo peruano realizou uma consulta entre todos os países americanos sobre o caso Haya de la Torre, com resultados negativos para ele, pois, até agora, a

maioria das respostas é favorável à tese colombiana de que o político aprieta tem direito a salvo conduto para retirar-se do país.

REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM PORTUGAL

O governo português, ordenou drástica redução no consumo de energia elétrica no norte de Portugal, a entrar em vigor amanhã, em vista da prolongada seca que assola o país.

Consulta Aos Indus- triários Sobre a Per- ticipação no Lucro Das Empresas

Tendo em vista auscultar a opinião dos industriários do país sobre a regulamentação do dispositivo constitucional que institui a participação dos trabalhadores no lucro das empresas, a Confederação Nacional dos Trabalhadores está distribuindo 100 mil questionários de consulta aos seus filiados. Devolvidos esses questionários, a diretoria da CNTI elaborará um memorial ao Poder Legislativo, tomando por base o ponto de vista copiado pelo maior número de operários da indústria nacional.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
14124 — 39303 — 12062 — 26227
9470 — 9455 — 2238 — 15600
13276 — 14599.

EXTRANUMERICOS:
51994 — 8705 — 39724 — 33732
38443 — 49236 — 46455 — 49100
40817 — 22478 — 53523 — 51566
43400 — 33442 — 45233 — 52180
51405 — 48033 — 46397 — 49807
40614 — 36537 — 46663 — 48971
51200 — 51708 — 52104 — 34603
51600 — 50633.

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:
11163 — 11583 — 13987 — 14501
14515 — 19149 — 18585 — 20793
25029 — 28078 — 28586 — 31121
37691 — 46274 — 46235 — 50810
50820 — 51088 — 52376 — 53403

O pagamento das propostas já anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Dr Emygdio F. Simões MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS
URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42,
apartamento 503
— Telefone: 32-3415

O ENSINO

Crise no C. Universitário da Universidade de S. Paulo RETIRA A FACULDADE DE DIREITO O SEU REPRESENTANTE, QUE, POR SUA VEZ, JÁ SE HAVIA DEMITIDO — EXONERA-SE O DIRETOR DO ESTABELECIMENTO

A Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo aprovou por unanimidade uma série de medidas no sentido de tornar clara a sua desaprovção à medida do Conselho Universitário considerando de nenhuma valia os títulos de professor e de assistente da mesma Faculdade, para eleito com provimento, por contrato, de cadeiras da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas.

AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

A primeira dessas providências foi a distribuição de uma nota de protesto "contra a atitude insolta e hostil do Conselho Universitário", na qual se comunicava a decisão da Congregação de hipotecar todo seu apoio ao professor Siqueira Ferreira e ao livre docente Paulo Barbosa de Campos Filho, prejudicados pelo Conselho e retirar o seu representante no mesmo Conselho.

AS DEMISSÕES

Tornando mais clara a sua solidariedade pessoal com os seus colegas, o prof. Gabriel de Resende Filho, solicitou ao Reitor da Universidade a demissão do cargo de diretor da Faculdade de Direito. Tanto o prof. de Direito. Tanto o professor Ernesto Leme, representante da Faculdade no Conselho, como o seu suplente, sr. R. Monteiro de Barros Filho, já

havião renunciado a esses cargos quando a Congregação se reuniu para deliberar sobre a questão.

VOLTAM A ESCOLA NAVAL OS ALUNOS EXCLUÍDOS

O ministro da Marinha baixou ontem um aviso mandando matricular na Escola Naval no mesmo ano que cursavam em 1948, os alunos que haviam sido excluídos em consequência de acontecimentos que tiveram uma ampla repercussão em todos os círculos, apaixonando a opinião pública. É a seguinte a relação dos alunos beneficiados pelo aviso do ministro:

CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA — Alexandre Carvalho Leal Filho, Arnaldo Antonio Rizo Soares, Carlos Augusto Ferreira do Carvalho, Carlos Matosa Dias, Celso Luiz Viana, Celso de Melo Frattini, Claudio Barreto de Moraes, Djalma Ferreira, Enio de Azevedo Tavares, Ernesto Fraga Vargas, Fernando Gonçalves Bittencourt, Fernando José de Araújo, Flavio Simões Lopes, Francisco José de Araújo Passos, Giordano Bruno Gouvêa Lebourau, Helvécio Lins de Sousa, Hilmer Soares Moreira Cruz, João Lourenço Correia Lago Filho, Jorge Schaefer José Geraldo da Costa Cardoso de Melo, José Maria Gomes de Gusmão, José Ribamar dos Reis Castelo Branco, José Roberto Cardoso, José dos Santos Viana, Leonel Eduardo de Mor-

raes Braga, Lourival Silveira de Queiroz Muniz, Luciano Faria Neves de Lira, Luiz Carlos Candeiro de Farias, Luiz Edmundo Brício Bittencourt, Manoel Jansen Ferreira Neto, Mario de Melo Palhares Filho, Milton Arlindo de Almeida Costa, Naythron Amazonas Coelho, Nelson de Albuquerque Wanderley, Nelson Augusto Afonso Xavier Newton Paoli Salvini, Paulo Nogueira Pamplona Corte Real, Renan Polonio Tavares, Renato Cesar Ferreira Bittencourt, Renato Tietzmann Silva, Salvo Costa Guimarães, Zaccen Boghossian, Walter Faria Muelis e Walter Moraes de Oliveira.

ADMISSÃO A FACULDADE N. DE ODONTOLOGIA

Horário para as provas escritas do Concurso de Habilitação em 2.ª época: Dia 21, Biologia: Física, 22; Química, 23; Inglês, 24 e Português, 25. Todas as provas terão início às 13 horas.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Estão abertas as inscrições para matrícula na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação. Podem candidatar-se indivíduos de ambos os sexos. Outras informações à rua Ramiro Magalhães 521, 2.º andar, no Engenho de Dentro, da 6.ª, 12 horas.

UMA RADICAL REFORMA MONETÁRIA EM BERLIM MEDIDA DOS OCIDENTAIS PARA SALVA? O GOVERNO

BERLIM, 19 — (David Loeving, da United Press) — Fontes merecedoras de fé disseram esta noite que se espera que os aliados ocidentais anunciem amanhã uma radical reforma monetária em Berlim, para salvar o governo municipal da bancarrota. As mesmas fontes prognosticam que os russos reagirão rapidamente a essa medida, isolando os setores ocidentais por alguns dias. Isso pode significar o fechamento do vital sistema de transportes de Berlim por trens elevados e a paralisação de todos os trens metropolitanos, ônibus e bondes, na linha divisória dos setores.

Segundo as referidas fontes, a reforma consistirá no estabelecimento do "marco B" ocidental, como única moeda legal nos setores ocidentais da cidade. Depois da reforma, quando os impostos somente se puderem pagar com o novo marco ocidental, espera-se que o déficit municipal se reduza a uns 60 milhões de marcos, reduzindo-se assim, grandemente, a pesada carga que pesa sobre a zona anglo-americana.

Se bem que os russos tenham expedido declarações, na noite passada, dizendo que não tomariam medidas de represália pelo estabelecimento da reforma monetária ocidental, círculos bem informados acreditam que eles terão que fazer alguma coisa para neutralizar a tendência inflacionária que resultará em sua própria moeda.

"Eles poderão fazer isso de duas maneiras", disse um perito da United Press. "Poderiam impor sua própria reforma monetária ou isolar os setores ocidentais, tornando o bloqueio completamente efetivo".

A reforma monetária porá fim ao sistema de duas moedas, que tem estado em vigor em Berlim, desde 25 de junho de 1948. O marco oriental apoiado pelos russos, circula livremente na parte ocidental de Berlim, ao valor de aproximadamente a terça parte do marco ocidental. O marco oriental é moeda legal para o pagamento de alugueres, alimentos, racionados trazidos pelo abastecimento aéreo e quase todos os impostos. O marco ocidental é moeda proibida no setor russo. Como quase todos os impostos são pagos em marcos ocidentais e muitos gastos do governo, in-

clusive ordenados dos empregados, somente podem ser feitos em marcos ocidentais, o atual sistema tem conduzido rapidamente a uma bancarrota do governo dos setores ocidentais.

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo

Atendemos chamados a domicílio. Telex. 32-3903 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA, 37

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 129

Sala 515

TELEFONE 42-6465

Consultas das 9/2 às 12/2

CASTELO

GRANDES LOJAS COM SUBSOLO

Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret n. 23, para entrega imediata, com área útil de 545m², cada uma. Financiamento de 70%, a longo prazo, pela tabela Price. Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 50 — 1.º ANDAR

Compre quantas quiser!

Lâmpadas fluorescentes G-E de 15, 20, 30 e 40 watts, estão sendo fabricadas no Brasil, em quantidade suficiente para atender a todas as necessidades do país.

Procure nossos revendedores!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
RECIFE - SALVADOR
CURITIBA - PORTO ALEGRE

DIA

IPANEMA — "O mistério da corola negra".
 IRIS — "Sangue e prata".
 IDEAL — "O mistério da pele negra".

IRAJA' — "Você conhece Sui-
 a e Aventuras do Falcão".
 JORNAL — "Quando os deuses
 nam".
 LAPA — "Maria Candelaria"
 "Centeauros vingadores".

MADUREIRA — "O capula do
 trulho".
 MASCOTE — "Os Inconquista-
 -is".
 MODERNO — "O vale do desti-
 -e e Rumo ao México".
 MARACANA — "O eterno con-
 to".

MOELO — "O signo de
 -ies".
 MEIER — "Donisetti" e "Ro-
 tra! da vida".
 MONTE CASTELO — "Moeda
 -sa".
 MEM DE SA — "Jassu".

METROPOLE — "Inverno 'a
 ma".
 NACIONAL — "A caminho do
 Rio".
 NATAL — "Aladim e a prin-
 cessa de Bagdad".
 OLIMPIA — "Vivo para cantar"
 e "Conta tudo às estrelas".
 ORIENTE — "Sexo forte" e
 um filme em série.
 PRAISE — "Sangue e areia"
 e um filme em série.
 PARA-TODOS — "O exilado".
 PIEDADE — "Sangue e tra-
 ta".
 PENHA — "Grandes esperan-
 ças" e um filme em série.
 POPULAR — "Casanova aven-
 teireiro", "Corisario negro" e
 "Canção da fronteira".
 PRIMOR — "Os Inconquista-
 -veis".
 POLITEAMA — "Bandido apa-
 xionado".
 PIRAJA' — "O destino se re-
 pete".
 QUINTINO — "Gêmeas fa-
 tais".
 RAMOS — "A ultima porta" e
 um filme em série.
 R IEN — "Extase da
 smor" e "Escudo mortal".
 RIO BRANCO — "As abando-
 nadas" e "Fumaça de pisto-
 -la".
 ROSARIO — "O fanfarfo".
 ROXY — "Moeda falsa".

RIDAN — "Cidade sem lei" e
 "Mascara de sangue".
 SANTA CECILIA — "Bel-Ami"
 e um filme em série.
 SANTA HELENA — "A vida
 intima de Marco Antonio e
 Cleopatra".

S. CRISTOVAO — "Pra lá de
 bos".
 S. JOSE — "Estou aí? Com
 Emilinha Borba e Cold. (4 se-
 mana). Meio-dia — 2 — 4 —
 6 — 8 e 10 horas.
 TIJUCA — "Sinfonia tragi-
 ca".
 TODOS OS SANTOS — "Bel
 Ami".
 VELO — "Sublime devo-
 -ção".

VILA ISABEL — "Sublime de-
 -voção".
 VAZ LOBO — "Fuga ao pan-
 -sado" e "Nostalgia de vaquei-
 -ro".

NITERÓI

EDEN — "Poetra de estre-
 -las".
 ICARAI — "O destino se re-
 -pete".
 IMPERIAL — "Escandalos ro-
 -manos".
 ODEON — "A rebelde".
 PALACE — "Moeda falsa".
 RIO BRANCO — "Casablanca",
 e "Coristas que cantam e encan-
 -tam".

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!



bem barbeado...
cotado!

A superioridade das
lâminas Gillette Azul
não é o caso.
Deve-se a muitos
anos de investigação
científica para pro-
duzir o melhor!

Gillette
AZUL



Reação Natural Aos Acordos Concertados

(Conclusão da 1.ª pág.)

manter a segurança na zona do Atlântico Norte;

3.º) — O Pacto do Rio de Janeiro estipula especificamente os procedimentos que devem ser aplicados no caso de um conflito entre as partes do Pacto. O Pacto do Atlântico não contém tal estipulação.

Em contraste com os pactos do Atlântico e do Rio de Janeiro, os tratados de auxílio mútuo que a União dos Soviéticos concertou com seus satélites são de caráter bilateral e, por sua linguagem, estão dirigidos primordialmente contra a repetição da agressão alemã. A forma em que esses tratados estão vinculada à Carta das Nações Unidas não é clara. Não contém referência concreta alguma ao artigo 51.º da Carta e sua relação com as Nações Unidas é expressada em termos vagos e gerais.

O Tratado Bulgaro-Soviético de dezembro de 1948, por exemplo, diz simplesmente: "O presente tratado será posto em vigor de acordo com os princípios da Carta da Organização das Nações Unidas".

O "Livro Branco" expressa que a autoridade do Congresso para declarar a guerra não oferece obstáculo real algum ao pacto. Os Estados Unidos podem fazer obrigações, antecipadamente, a tomar medidas incisivas ou de uma força armada que considere necessária para enfrentar um ataque armado que afete a sua segurança nacional.

Acerescenta que o cumprimento de uma obrigação contratual no que se refere à declaração de guerra pelo Congresso "não impede aos Estados Unidos assumir tal obrigação".

De mais adiante que os Estados Unidos não tomarão sobre si o peso da segurança do Atlântico, embora farão a parte que lhe corresponde para prestar auxílio será os interesses signatários.

Acerescenta que a pauta de tal auxílio serão os interesses da segurança total dos Estados Unidos. A este respeito, fontes governamentais asseguram que será solicitado ao Congresso uma verba de um bilhão a dois bilhões de dólares em armamentos para os membros do Pacto em seu primeiro ano de aplicação, porém entre esses apêndices não figurará a bomba atômica. Tampouco pensam os Estados Unidos manter estoques de bombas atômicas nos países da América do Sul. O "Livro Branco" afirma que o Pacto do Atlântico dará maior força às Nações Unidas, pois está destinado "a contribuir para criar uma situação mundial que permita às Nações Unidas funcionar, tal como se projetou na Conferência de São Francisco".

União Das Forças Democráticas

(Conclusão da 1.ª pág.)

portas fechadas, uma hora e 15 minutos. Do lado de fora, os srs. Novelli Junior e Bernardes Filho, e os membros das casas civil e militar da presidência conversavam com os jornalistas, enquanto o sr. Pereira Lima sala para dar uma volta com o sr. Pedro Aleixo.

TUDO SORRISOS

Eram 12,15 quando o próprio presidente Dutra abriu as portas do salão onde estivera em conferência com o governador Milton Campos e se pôs à disposição da reportagem. Tanto o presidente quanto o governador mostravam-se francamente sorridentes e grandemente cordiais. Ao serem balizados as primeiras chapas fez o general Dutra questão de colocar ao seu lado o senador Bernardes Filho.

O GOVERNADOR FALA PELO PRESIDENTE

Iniciando a entrevista, o presidente disse que o governador mineiro estava autorizado a falar por ele, assim como a responder a todas as perguntas que lhe quisessem formular. De fato, foi o governador Milton Campos quem se encarregou da exposição sistemática da entrevista, a qual, entrecortada de perguntas por parte dos repórteres, o foi igualmente de objeções e respostas de parte do próprio presidente Dutra, que interveio frequentemente, falando, com clareza e vivacidade, sobre os assuntos verificados.

UMA REMINISCÊNCIA

Pequena que era a sala inicial, para conter todos os correspondentes da imprensa, agências telegráficas, além dos fotógrafos e cinegrafistas, transferiram-se, os presentes, para outra sala maior, juntamente aquela onde o ex-ditador Getúlio Vargas concedeu sua famosa entrevista, logo após o início da campanha que viria a derrubá-lo do poder. Essa reminiscência casava-se ao contraste da situação e do ambiente: ao contrário da entrevista de 1935, — que mal parecia uma tomada de conta — ao usurpador de então — a entrevista da hoje revestiu-se de características absolutamente cordiais e de um tom de absoluta franqueza nas perguntas e nas respostas.

NÃO REFORMARÁ O MINISTÉRIO, POR ENQUANTO

A primeira pergunta, aliás, foi dirigida ao presidente, pois, por sua natureza, a ele apenas competiria responder:

— É verdade que v. ex. vai mudar o ministro da Justiça?

— Alocuções foram feitas então, rumores circulantes no Rio, num dos quais o sr. Penadillo Valadares, para substituir o sr. Adroaldo Costa.

Surpreendendo os presentes o presidente respondeu com firmeza:

— Também a esta pergunta o sr. governador pôde responder. Mas, em seguida, ele próprio acrescentou:

— Não, eu mesmo responderei. Não cogito de modificação no Ministério, ao menos por enquanto.

ABERTA A QUESTÃO DE SUCESSÃO

Tomou então a palavra o governador mineiro para, falando em seu nome e no do presidente, expor os resultados da conferência. De início confirmou que a mesma versava assuntos políticos, tendo sido estudado francamente o assunto da sucessão presidencial.

— E um quesito que deve ter a sua natural desenvolvimento mas, sem precipitações, um problema que será posto e desenvolvido segundo a evolução dos fatos. S. ex. o sr. presidente da República não tem preocupações de nomes. A política brasileira tem-se desenvolvido ultimamente na base de um esquema interpartidário, que, eficaz instrumento de ação política, deve continuar — entende sua excel. — a ser utilizada, aplicando-se particularmente à questão da sucessão. O assunto naturalmente será motivo de conversação, interpartidária.

Nessa altura o próprio presidente interveio para acentuar que as direções dos partidos e que competiria encontrar solução prática para o assunto dentro das fases do acordo, o que poderiam vir juntar-se outras correntes democráticas.

NÃO TEM NEM TERA CANDIDATOS

E o sr. Milton Campos continuou:

— Julgamos também necessário por o debate no terreno das ideias, no sentido de serem fixados os interesses do povo. Na base da solução para os problemas do povo é que poderemos construir um esquema de ação.

Nessa altura, a exposição do governador mineiro foi abruptamente interrompida por uma pergunta dirigida ao presidente:

— Mas v. ex. não vai considerar o problema da sucessão?

A resposta veio presta e firme:

— Não; não tenho nem tempo, nem candidatos. Deixo isso com os partidos, mas, defendendo a harmonia do acordo interpartidário.

— Terá outras conferências?

— É natural. Converso com um, com outro, etc.

A pergunta sobre modificação no Ministério volta. E volta a resposta:

— No momento, não pretendo fazer modificações no Ministério. Isso, no momento, já disse. Mais tarde, não sei.

UNIAO DE TODOS OS MINEIROS

A certa altura, o presidente espontaneamente declarou:

— Conversamos também sobre a necessidade da união política dos mineiros.

O sr. Milton Campos confirma e segunda o presidente:

— Sim, o presidente confia em que os mineiros se unam para cooperar na solução democrática dos problemas políticos nacionais. Minas sempre soube se unir em torno de grandes causas. E esta é uma delas.

CANDIDATO UNICO

Outra pergunta é feita ao presidente:

— Que acha de uma candidatura única?

— Seria o ideal.

— E é viável?

— Pelo menos devemos pensar.

O ALMOÇO

Estava finda a entrevista.

Logo em seguida, realizou-se o almoço oferecido pelo presidente ao governador mineiro, dele participando, apenas as seguintes pessoas: presidente Dutra; governador Milton Campos; srs. Pedro Aleixo e Rodrigues Seabra, secretários respectivamente do Interior e Viagem do governo mineiro; Edgar da Mata Machado, chefe de Gabinete do governador; coronel Euripedes Oliveira Dias, chefe da Casa Militar; sr. e sra. Novelli Junior; sr. e sra. capitão Antônio João Dutra; senador Artur Bernardes Filho; d. Ana de Gloria Araújo; capitão Edulo de Melo, da Casa Militar da Presidência da República; ministro Francisco D'Almeida Louzada, chefe do cerimonial; sr. Pabim Campos, irmão do governador e conselheiro Helo Cabral, do Gabinete da Presidência.

COPA E COZINHA

O chefe do cerimonial da presidência, ministro D'Almeida Louzada, lamentou que o Rio Negro não pudesse oferecer almoço aos jornalistas presentes. Alguém, de brincadeira, disse então, que os repórteres poderiam comer na copa.

O sr. Novelli Junior fez a "blague".

— Assim vocês entram para o famoso Partido da Copa e Cozinha.

FALECIMENTOS

Sra. Maria de Lourdes Souza Leão Padula (SITINHA)

Faleceu, ontem, na Casa de Saúde S. Sebastião, em Botafogo, a sra. Maria de Lourdes Souza Leão Padula (Sitinha), esposa do sr. Armando Padula, funcionário do Banco Boavista. O enterroamento da sra. Maria de Lourdes terá lugar hoje às 16,30 horas, saindo o feretro da capela daquele necrotério para o cemitério de São João Batista.

A sra. Maria de Lourdes deixou uma filha, menor, de nome Nínia.

Pagamento ao Funcionalismo Municipal

Terá início amanhã, dia 21, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão os servidores componentes do lote 1.

No pagamento de mês corrente, as professoras primárias receberam os seus vencimentos já no padrão 1 e bem assim os quinquenistas.

Vai Deixar o Comando do 4.º Dist. Naval

Notícias procedentes de Belém do Pará, sede do 4.º Distrito Naval, revelam que deverá deixar dentro em breve o comando daquele setor da Armada, a fim de assumir nova comissão, o almirante Braz Veloso, o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 203

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas feiras

Reação Comunista ao Pacto

Truman Solicitara Sua Ratificação ao Senado

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Truman regressou de suas férias na Flórida. Declarou que pedirá ao Senado que ratifique o Pacto do Atlântico tão logo esteja pronto o projeto de lei a respeito.

A REAÇÃO COMUNISTA

A reação comunista ao Pacto do Atlântico, segundo o noticiário telegráfico distribuído pela U. P., já se fez sentir. De Roma, Norman Montellier informa que o governo italiano declarou que os comunistas estão se utilizando de menores para fomentar a agitação. A Polícia prendeu numerosos jovens, todos portadores de ordens do Partido Comunista, que tinham instruções para penetrar na multidão, insultar a polícia e criar a confusão. O "Unità" órgão dos comunistas, limitou-se a publicar a lista dos representantes que votaram a favor da autorização qualificando-os de "partidários da guerra". Os esquerdistas em numero de 170, são os "defensores da paz".

NA ALEMANHA

Do Berlim, pela U. P. foi noticiado que o "Conselho do Povo Alemão" organização auspiciada pelos russos, denunciou o Pacto, fazendo-o de um perigoso ataque à paz.

DE MOSCOW

Henry Shapiro, da U. P., relatou de Moscou a reação da imprensa local contra o pacto. Reagiram os jornais russos, acusando os Estados Unidos de "fomentar guerra" e de "proporções mundiais contra a Rússia". Em círculos políticos locais, denunciaram o Pacto à ONU como uma "organização da Carta Magna da Organização". Os jornais classificam vários membros do governo e das forças armadas como "promotores de guerra".

EM VIENA

A imprensa comunista de Viena, representada pelo "Volskny" segundo informa a U. P., descreveu o Pacto do Atlântico com uma aliança hebraica e produto do "espírito da força e da agressão", afirmando que o mesmo é dirigido contra a Rússia e as "democracias populares". O órgão do Exército Vermelho disse que o Pacto é uma aliança "ultra-agressiva" e que algumas potências, como a França e a Inglaterra, estão sob a sombra da guerra.

EM NOVA YORK

Em Nova York (U. P.) o Conselho Nacional da Amizade Norte-Americana-Soviética protestou contra "essa global aventura militar". Em carta aberta ao povo, sustentou que as promessas feitas no Pacto, os Estados Unidos intensificarão o programa armamentista e o povo viverá sob a sombra da guerra.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo moderno

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65.4.º — 42-8188

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

De 1 às 6

Francisco Campos

Advogado

Te. 42-9110

Rua Araújo Porto Alegre, 70

salas 318, 319

O FORO

A Comissão e o Regionalismo

Othon Ribas



Ontem vamos tratar do movimento revisionista do Código de Processo Civil e nos perdemos, na excelente companhia da Carnelutti, para assinalar que de nada valerá modificar a lei, se não se modificarmos as mentalidades. E para demonstrar que a "ignorância dos princípios da teoria das fontes jurídicas" e uma tendenciosa interpretação do processo é que são responsáveis pelo ditatorialismo da magistratura. Deixemos, porém, isso de lado e nos fixemos no problema da revisão.

Há uma comissão, que se pode dizer oficial, porquanto é presidida pelo ministro da Justiça. Ela é toda composta de elementos do foro carioca. Ninguém de São Paulo. Ninguém do interior. Para se corrigir um Código acusado, e a acusação é do desembargador André de Faria Pereira, de haver criado "inovações incompatíveis com o nosso clima forense, possivelmente inexequíveis, notadamente no interior do país", constitui-se uma comissão de elementos que funcionam somente na Justiça do Distrito Federal, não se tem a preocupação sequer de lhes acrescentar alguns nomes de Minas e São Paulo. E mais, nem todos são nomes que satisficam aos anseios dos que lidam com as coisas da Justiça, destacando-se o dr. Hornerio Pinho, do qual podemos indicar esta afirmativa em despacho: "não há agravo no auto do processo senão do saneador", afirmação que, para logo, revela ser ele um juiz pouco afeito ao processo e a tendência por nós combatida do ditatorialismo, cuja finalidade desprestigia a Justiça.

O problema da adaptação da lei feita no asfalto da capital às Justças do interior traz à baila o da multiplicidade de códigos. Quanto à competência legislativa, não há o que discutir, no campo do direito processual, porquanto a Constituição a fixa; como da União.

A questão do regionalismo não pode, contudo, ser posta à margem com uma simples penada. Ainda em recente conferência de sociólogos, da qual dá notícia o sr. Gilberto Freyre, que dela participou, se recomendou que o critério da "área política, administrativa e nacional" deve ceder "a primazia na área ou região natural, ecológica ou de cultura". Não é possível que homens, em tudo semelhantes, em virtude de vários elementos, e que são obrigados a manifestar-se ativamente de forma diversa sejam submetidos a um sistema importado e inadaptável. Trata-se de submeter às ciências sociais ao regionalismo ou transnacionalismo, ou seja, aos quadros naturais e culturais que modelam a "vida das coletividades humanas, dando-lhes traços comuns dentro de cada região, traços que, muitas vezes, estão em flagrante contraste com aqueles que prevalecem em outras zonas".

Esse problema não é apenas do direito processual. Neste, porém, dada a sua função dinâmica, apresenta-se com maior gravidade.

E' ponto importante atender às regiões. Nem se diga, acompanhando a turba estadonovista, que se trata de um atentado à unidade nacional. Na sua campanha presidencial o Brigadeiro Eduardo Gomes, repetindo as palavras de Armando Sales, acentuava: "Longe de amorteecer a unidade nacional, o regionalismo dá-lhe vida e colorido. A integridade territorial e espiritual não é incompatível com a existência de um regionalismo persistente e vivaz: Unidade não significa uniformidade. Cada uma das regiões do país cultiva e resguarda tradições locais, os costumes e as peculiaridades da vida social, mas permanece brasileira".

A desuniformização processual, a fim de atender às necessidades reais de cada uma das regiões naturais e culturais, é ponto crucial da revisão do Código de Processo e é um dos passos mais importantes para o adaptar ao regime democrático vigente.

Pronta a U. D. N. a

Escolher o Candidato

(Conclusão da 1.ª pág.)

servando-se para entrar em entendimento com os demais partidos na escolha do possível candidato único democrático para quando fossem julgadas oportunas tais providências práticas, ficando essa oportunidade ao critério do próprio chefe do Governo.

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. A. S. Copacabana, 605-A

Dr. Paiva de Farias

DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

da Assistência Municipal

Cons. México, 98 — 6.º andar. Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6884

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 — Telefone 22-3954 — Diariamente de 1 às 4 horas. — Exceto aos sábados — Res.: tel.: 28-8083

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR-SE COMO BOÇÃO

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 — Telefone 22-3954 — Diariamente de 1 às 4 horas. — Exceto aos sábados — Res.: tel.: 28-8083

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR-SE COMO BOÇÃO

Raio X

Dr. Mario Ribeiro

AV. GRAÇA ANAÍHA, 19, 5.º andar, grupo 502

Dr. Paiva de Farias

DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

da Assistência Municipal

Cons. México, 98 — 6.º andar. Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6884

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 — Telefone 22-3954 — Diariamente de 1 às 4 horas. — Exceto aos sábados — Res.: tel.: 28-8083

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR-SE COMO BOÇÃO

ARAME FARPADO

TUBOS GALVANIZADOS

IMENTO

FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA

Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congêneres. Consultem e confrontem preços

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 93-7.º Sala 706

Telefones: 23-5154 e 23-0653.

AMANHÃ — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

França Filmes do Brasil apresenta RELLYS

(um novo e sensacional conto de cinema francês em

Narcisse, o Errado

(NARCISSE)

A GARGALHADA MAIS SONORA DE 1949

Maria da Conceição Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

João Batista Ferreira, esposa e filhas, Vitor João Ferreira, esposa e filho penhorados agradecem a todos os parentes e amigos e a todos os que acompanharam os restos mortais de sua inesquecível mãe, sogra e avó; e convidam para a missa do 7.º dia a realizar-se no dia 22 do corrente às 8 horas da manhã no altar maior da Igreja São José.

Antecipadamente agradecemos.

Antecipadamente agradecemos.

Antecipadamente agradecemos.

[illegible]

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

— A Loteria Federal do Brasil é organizada em 10 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.350 de 10 de Fevereiro de 1944.

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

415: EXTRACÇÃO **CR\$ 2.000.000,00** **PLANO 8**

Lista da extração de SABADO, 19 DE MARÇO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta marrom fundo azul e laranja e numeracao preta na frente, com a inscricao EXTRAÇÃO-EM 19 DE MARÇO DE 1949, AS 14 HORAS.

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÉMIOS

0	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142	146	150	154	158	162	166	170	174	178	182	186	190	194	198	202	206	210	214	218	222	226	230	234	238	242	246	250	254	258	262	266	270	274	278	282	286	290	294	298	302	306	310	314	318	322	326	330	334	338	342	346	350	354	358	362	366	370	374	378	382	386	390	394	398	402	406	410	414	418	422	426	430	434	438	442	446	450	454	458	462	466	470	474	478	482	486	490	494	498	502	506	510	514	518	522	526	530	534	538	542	546	550	554	558	562	566	570	574	578	582	586	590	594	598	602	606	610	614	618	622	626	630	634	638	642	646	650	654	658	662	666	670	674	678	682	686	690	694	698	702	706	710	714	718	722	726	730	734	738	742	746	750	754	758	762	766	770	774	778	782	786	790	794	798	802	806	810	814	818	822	826	830	834	838	842	846	850	854	858	862	866	870	874	878	882	886	890	894	898	902	906	910	914	918	922	926	930	934	938	942	946	950	954	958	962	966	970	974	978	982	986	990	994	998	1000
0	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142	146	150	154	158	162	166	170	174	178	182	186	190	194	198	202	206	210	214	218	222	226	230	234	238	242	246	250	254	258	262	266	270	274	278	282	286	290	294	298	302	306	310	314	318	322	326	330	334	338	342	346	350	354	358	362	366	370	374	378	382	386	390	394	398	402	406	410	414	418	422	426	430	434	438	442	446	450	454	458	462	466	470	474	478	482	486	490	494	498	502	506	510	514	518	522	526	530	534	538	542	546	550	554	558	562	566	570	574	578	582	586	590	594	598	602	606	610	614	618	622	626	630	634	638	642	646	650	654	658	662	666	670	674	678	682	686	690	694	698	702	706	710	714	718	722	726	730	734	738	742	746	750	754	758	762	766	770	774	778	782	786	790	794	798	802	806	810	814	818	822	826	830	834	838	842	846	850	854	858	862	866	870	874	878	882	886	890	894	898	902	906	910	914	918	922	926	930	934	938	942	946	950	954	958	962	966	970	974	978	982	986	990	994	998	1000
0	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142	146	150	154	158	162	166	170	174	178	182	186	190	194	198	202	206	210	214	218	222	226	230	234	238	242	246	250	254	258	262	266	270	274	278	282	286	290	294	298	302	306	310	314	318	322	326	330	334	338	342	346	350	354	358	362	366	370	374	378	382	386	390	394	398	402	406	410	414	418	422	426	430	434	438	442	446	450	454	458	462	466	470	474	478	482	486	490	494	498	502	506	510	514	518	522	526	530	534	538	542	546	550	554	558	562	566	570	574	578	582	586	590	594	598	602	606	610	614	618	622	626	630	634	638	642	646	650	654	658	662	666	670	674	678	682	686	690	694	698	702	706	710	714	718	722	726	730	734	738	742	746	750	754	758	762	766	770	774	778	782	786	790	794	798	802	806	810	814	818	822	826	830	834	838	842	846	850	854	858	862	866	870	874	878	882	886	890	894	898	902	906	910	914	918	922	926	930	934	938	942	946	950	954	958	962	966	970	974	978	982	986	990	994	998	1000
0	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142	146	150	154	158	162	166	170	174	178	182	186	190	194	198	202	206	210	214	218	222	226	230	234	238	242	246	250	254	258	262	266	270	274	278	282	286	290	294	298	302	306	310	314	318	322	326	330	334	338	342	346	350	354	358	362	366	370	374	378	382	386	390	394	398	402	406	410	414	418	422	426	430	434	438	442	446	450	454	458	462	466	470	474	478	482	486	490	494	498	502	506	510	514	518	522	526	530	534	538	542	546	550	554	558	562	566	570	574	578	582	586	590	594	598	602	606	610	614	618	622	626	630	634	638	642	646	650	654	658	662	666	670	674	678	682	686	690	694	698	702	706	710	714	718	722	726	730	734	738	742	746	750	754	758	762	766	770	774	778	782	786	790	794	798	802	806	810	814	818	822	826	830	834	838	842	846	850	854	858	862	866	870	874	878	882	886	890	894	898	902	906	910	914	918	922	926	930	934	938	942	946	950	954	958	962	966	970	974	978	982	986	990	994	998	1000
0	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142	146	150	154	158	162	166	170	174	178	182	186	190	194	198	202	206	210	214	218	222	226	230	234	238	242	246	250	254	258	262	266	270	274	278	282	286	290	294	298	302	306	310	314	318	322	326	330	334	338	342	346	350	354	358	362	366	370	374	378	382	386	390	394	398	402	406	410	414	418	422	426	430	434	438	442	446	450	454	458	462	466	470	474	478	482	486	490	494	498	502	506	510	514	518	522	526	530	534	538	542	546	550	554	558	562	566	570	574	578	582	586	590	594	598	602	606	610	614	618	622	626	630	634	638	642	646	650	654	658	662	666	670	674	678	682	686	690	694	698	702	706	710	714	718	722	726	730	734	738	742	746	750	754	758	762	766	770	774	778	782	786	790	794	798	802	806	810	814	818	822	826	830	834	838	842	846	850	854	858	862	866	870	874	878	882	886	890	894	898	902	906	910	914	918	922	926	930	934	938	942	946	950	954	958	962	966	970	974	978	982	986	990	994	998	1000
0	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142	146	150	154	158	162	166	170	174	178	182	186	190	194	198	202	206	210	214	218	222	226	230	234	238	242	246	250	254	258	262	266	270	274	278	282	286	290	294	298	302	306	310	314	318	322	326	330	334	338	342	346	350	354	358	362	366	370	374	378	382	386	390	394	398	402	406	410	414	418	422	426	430	434	438	442	446	450	454	458	462	466	470	474	478	482	486	490	494	498	502	506	510	514	518	522	526	530	534	538	542	546	550	554	558	562	566	570	574	578	582	586	590	594	598	602	606	610	614	618	622	626	630	634	638	642	646	650	654	658	662	666	670	674	678	682	686	690	694	698	702	706	710	714	718	722	726	730	734	738	742	746	750	754	758	762	766	770	774	778	782	786	790	794	798	802	806	810	814	818	822	826	830	834	838	842	846	850	854	858	862	866	870	874	878	882	886	890	894	898	902	906	910	914	918	922	926	930	934	938	942	946	950	954	958	962	966	970	974	978	982	986	990	994	998	1000
0	6	10	14	18	22	26	30	34	38	42	46	50	54	58	62	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142	146	150	154	158	162	166	170	174	178	182	186	190	194	198	202	206	210	214	218	222	226	230	234																																																																																																																																																																																																

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 54 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H. E DAS 13 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

415ª Extração	=	Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais - COMIGÁS - RUA RIBEIRO DIAS, 100 - FLORES	=	O Fiscal do Governo: COLON DA SILVA CORREIA	: 415ª Extração
----------------------	---	--	---	---	------------------------

DA ADMINISTRAÇÃO

ESTADO DE EUFORIA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O sr. Mario Bittencourt deve se encontrar em ótimo estado de espírito. Muito embora o órgão que dirige, nestes três últimos anos, nada tenha realizado digno de nota, tanto no setor de administração geral, como no de pessoal, em particular, o sr. Bittencourt Sampaio tem razão para se encontrar feliz. Graças a "ditadura" da Comissão de Finanças viu aprovado o "Plano SALTE" e compra das refinarias, bem como a dispensa, no último caso, de uma concorrência pública para essas mesmas compras. E ainda mais razão tem o sr. Mario Bittencourt para se sentir feliz: o DASP hoje obedece totalmente à sua direção. Deixaram os cargos de chefia os srs. Marcos Botelho e Cesar Dacorso Neto. Para os lugares vagos foram nomeadas pessoas de sua inteira confiança, de sua "entourage", deslocando-se o sr. Broxado para a Divisão do Pessoal.

Como se pode avaliar, o sr. Mario Sampaio está feliz. Apenas o serviço público continua no mesmo marasmo. Cogita-se somente de portarias ou decretos pessoais, que atingem os "adversários" ou protejam os amigos com mais algumas sinecuras. E dessa forma o sr. Mario Bittencourt pode repetir os versos daquele samba-choro "Seu Libório"...

NOTÍCIA

DEVERÃO CONTRIBUIR PARA O IPASE — Sobre uma consulta de um agrônomo do Ministério da Agricultura, que por exercer cargo em comissão na Prefeitura do Distrito Federal, perguntava se continuava obrigado a descontar contribuições para o IPASE, o DASP esclareceu que o servidor tinha obrigação de contribuir, devendo pagar a importância devida ao referido Instituto, conforme estabelecido no decreto-lei 3-347-41, parágrafo 2º do artigo 7º, e que diz: "O funcionário da União, embora em comissão junto a governos estaduais, municipais ou autárquicas, está isento daquela contribuição".

CURSOS — DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE — Achar-se abertas as inscrições para a matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Técnicas de Laboratório no Distrito Federal, que serão encerradas no dia 30 do próximo mês de março.

Os candidatos deverão encaminhar os seus requerimentos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregar-lhes a sua documentação, 3º andar, acompanhados dos seguintes documentos: diploma de médico veterinário ou médico farmacêutico ou médico dentista; declaração de residência física e mental, com a reconhecida; prova de identidade; O Curso destina-se a seleção de técnicos a serem admitidos para o preenchimento de vagas de contratado nas Delegações de Saúde do D. N. S. e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROFELADOS — O auto-caminhão chapa 7-41-21, quando trafegava na tarde de ontem, com grande velocidade pela rua Haddock Lobo, em frente ao prédio n.º 414, atropelou o menor Nilson Santana, branco, de 7 anos de idade, filho de Maria Pereira residente no prédio n.º 416 da mesma rua, quarto 5.

A vítima que sofreu fratura de crânio, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se, tendo a delegacia do 15.º distrito policial, registrado o fato.

ATROFELADOS — Ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, comunicou Jurandir de Aguiar Pinto, morador a rua Egratim, 144, que o seu

companheiro de quarto Jaime Alves de Siqueira, brasileiro, branco, de 18 anos de idade, solteiro, quando tomava banho no banheiro, a tarde na Barra da Tijoca, fora traçado pelas ondas.

ASSALTOS — José Maurício brasileiro, de 41 anos de idade brasileiro, pardo, e sua companheira Luíza Freitas, brasileira, parda, de 26 anos, residentes a estrada Dendê, queixaram-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 30.º distrito policial, na Ilha do Governador, que, indo visitar na noite de ontem, a sra. Irene de Freitas, moradora a estrada do Puricó, 32, quando chegaram, encontraram-na sendo agredida por um grupo de cinco indivíduos. Os agressores agrediram também os seus esposos, produzindo-lhes contusões e estorvições.

José Maurício acrescentou ainda que dentro os assaltantes reconheceu, Romero Ribeiro, brasileiro, solteiro, operário da fábrica do Galeão, morador a estrada do Coricó, 718 e Otavio Marques Lopes, brasileiro, pardo, de 34 anos, casado, vigia da fábrica de Material Belico do Galeão.

DESASTRES — Quando trafegava pela Avenida João Ribeiro, o automóvel de licença n.º 4-15-16, perdeu a direção indo precipitar-se contra o prédio n.º 552 dessa arteria, quebrando uma vitrina da casa comercial ali situada e ferindo duas pessoas.

Um dos feridos é o menor Luis, de cor branca, filho do Manoel de Souza Fernandes, residente àquela mesma Avenida n.º 468, casa 5, que passava pelo local quando foi ferido.

O outro é o funcionário público Osvaldo Soares Martins, de cor branca, casado, domiciliado a rua Maranhão n.º 4, que saiu gravemente ferido, sendo internado no H. P. S., após ser medicado no Posto de Assistência do Meier, juntamente com o menor, que se retirou em seguida.

O motorista do auto, Milton Dias, foi preso pelo RP-62 e autuado no 23.º D. P.

O automóvel de chapa n.º 4-15-16 quando trafegava ontem, a tarde, pela rua São Luis Gonzaga, perdeu a direção indo chocar-se contra o poste n.º 2915-619.

Dois pessoas saíram feridas. São elas: Helio Luis Cavalcanti, de cor branca, de 28 anos, casado, motorista, morador a rua Cintra n.º 253, e Luis Pereira Lima, de cor branca, de 31 anos, casado, motorista, domiciliado a rua Tracema n.º 553.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e mantendo o Banco do Brasil vendendo a Cr\$ 75 418 e dolar a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 74 0714 e a Cr\$ 18 38, respectivamente. Assim fechou, inalterado a 11 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

À vista:	Venda	Compra
Libra	75 418	74 0714
Nova York	18 72	18 38
Portugal	0 7578	0 441
Bélgica	0 4271	0 493
Suécia	4 378	4 259
Paris	0 0711	0 0647
Suécia	5 2108	5 116
Tchecoslovaquia	0 3744	0 3676
Dinamarca	3 8066	3 83
Argentina	3 3204	3 3252
Uruguai	8 4374	8 1172
Bolívia	0 4457	—
Holanda	7 0574	6 32 93

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na barra de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20 81 70.

CAMARA SINDICAL — Médias C. 1948: Em 18 de corrente, Londr's ... 75 418 Nova York ... 18 72

Portugal	0 75 95
Libra	0 07 11
Suécia	4 37 38
Tchecoslovaquia	0 37 44
Uruguai	8 43 29
Bélgica (franco)	0 42 7
Suécia	5 21 08
Respanha	1 70 98
Canadá	—
Dinamarca	3 90 06

BOLSA DE VALORES — A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE — O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR — Ontem esse mercado funcionou ainda firme e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Entradas 98 453 sacas sacas 89 00% de Pernambuco e 16 50% de Sergipe. Saídas 15 300.

Existência 305 910 sacas. COTAÇÕES POR 10 QUILOS: Branco cristal ... 155 00 Demovara ... 150 00 Maravinho ... 140 00 Marçavo ... 130 00

ALGODÃO — Funcionou ainda ontem o mercado de algodão firme e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Entradas nada. Saídas 367 Existência 23 637 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS: Extra longa — Santa: Tipo 3 ... 188 00 a 190 00 Tipo 4 ... 183 00 a 185 00 Tipo 5 ... 178 00 a 180 00 Tipo 6 ... 173 00 a 175 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

Extra curta — Santa: Tipo 3 ... 168 00 a 170 00 Tipo 4 ... 163 00 a 165 00 Tipo 5 ... 158 00 a 160 00

OS ESTADOS

VINTE MOINHOS DE

TRIGO PARA O PARANÁ

CONGRESSO BRASILEIRO DE PAZ — CENTENÁRIO DA BAIÁ — PUNIDOS POR TEREM AUMENTADO O PREÇO DO LEITE — SAFRA DO ARROZ

MOINHO PARA O PARANÁ — Telegrama de Curitiba, Paraná, divulga ter chegado aquela capital, sendo imediatamente entregues às cooperativas agrícolas do interior, 10 dos 20 moinhos de trigo adquiridos pelo secretário de Agricultura do Estado.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PAZ — Em Recife, Pernambuco, os jornais divulgam um longo manifesto, assinado por figuras de maior destaque na sociedade e nos meios científicos: advogados, homens de letras, políticos de todos os partidos, inclusive o sr. Otavio Corrêa, presidente da Câmara, deputado Edson Moury Fernandes, vice-presidente, deputado Magalhães Melo, líder do PSD, Torres Galvão, também do PSD, Mario Lira, da Coligação, professor Newton Maia, e numerosos outros, conchitando o povo a apoiar o Congresso Brasileiro de Paz, cujas sessões serão realizadas nos dias 4 e 5 do próximo mês de abril.

AUMENTARAM O PREÇO DO LEITE — Telegrama de Recife, Pernambuco, o secretário de Agricultura forneceu uma nota à imprensa, declarando que, de acordo com o governo, promoverá a punição dos responsáveis pelo aumento do preço do leite. A nota contém a população a colaborar com o governo, a fim de reprimir o inqualificável abuso da cooperação.

SAFRA DE ARROZ — Telegrama de São Luiz, Maranhão, noticia que a safra de arroz do Estado é estimada em 2 milhões de sacos, de 60 quilos, em cascata.

CENTENÁRIO DA BAIÁ — Telegrama de Salvador, Bahia, noticia que cresce o entusiasmo pelas festas do próximo Centenário. A se efetuem entre 25 e 29 do corrente, culminando nesse dia, quando serão comemorados 4 séculos da fundação da cidade. Sob a presidência do governador Otavio Mangabeira, ontem, foi solenemente inaugurado o Congresso Histórico da Baía. No decorrer da próxima semana haverá festas e inaugurações de obras públicas, encerrando-se as comemorações com o monumental cortejo "Quatro Séculos de História da Baía".

Dr. Francisco Pereira da Cunha — Doenças de Senhores — Operações — Partos — Cons. Rua México, 164-S. 72 — Tel. 22-8751 — Res. Rua Frederico Eyer, 40 — Ap. 102 — Tel. 27-6951

Dr. Elias Mursa Cury — MEDIC — Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sal. 202 — Terças, Quintas e Sábados, das 4 às 12 horas



Sir Isaac Newton, designado como o maior cientista de todos os tempos, é conhecido pelo público em geral, pela sua famosa experiência da queda da maçã. Esse fato levou-o a estabelecer as Leis do Movimento, nas quais se baseia o ramo da física matemática, conhecido por dinâmica. Suas realizações nos campos da ótica e da matemática obscureceram sua obra como químico. Os primeiros contatos de Newton com a química ocorreram durante a sua permanência no colégio em Grantham, onde residia com um boticário. Durante toda a sua vida Newton sempre demonstrou um grande interesse pela química dos metais e a maioria dos seus trabalhos apresentava um marcante cunho prático, a exemplo da produção de ligas metálicas para emprego nos espelhos do telescópio de reflexão, por ele projetado.

Sir Isaac Newton mantinha um laboratório particular de química no Trinity College, Cambridge. Sua principal contribuição para a química foi o estudo referente à teoria "corpuscular" da matéria. Essa teoria, que sustentava que a matéria consistia de um grande número de pequenas partículas, foi demonstrada por Newton para elucidar os fatos que observava durante as suas experiências. Newton nasceu em Woolthorpe, perto de Grantham, no dia de Natal de 1642. Ingressando para o Trinity College de Cambridge, foi feito professor de matemática da Universidade, em 1661, ainda muito jovem, pois contava, apenas, vinte e sete anos de idade. Em 1696 foi nomeado Guardião da Casa da Moeda e, três anos mais tarde, seu governador. Esse insigne inglês faleceu em 1727, deixando atrás de si uma reputação que só tem se engrandecendo com o correr dos séculos.

Imperial Chemical Industries, Ltd. — Londres e Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

COLCHAO Tropical — 10 ANOS GARANTIA — VENTILADO — A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES — EXPOSIÇÃO E VENDAS — RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTACIO — Tel. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — Tel. 22-8592

SOFA-CAMA E TRAVESEIROS VENTILADOS — **MIAMI** — PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

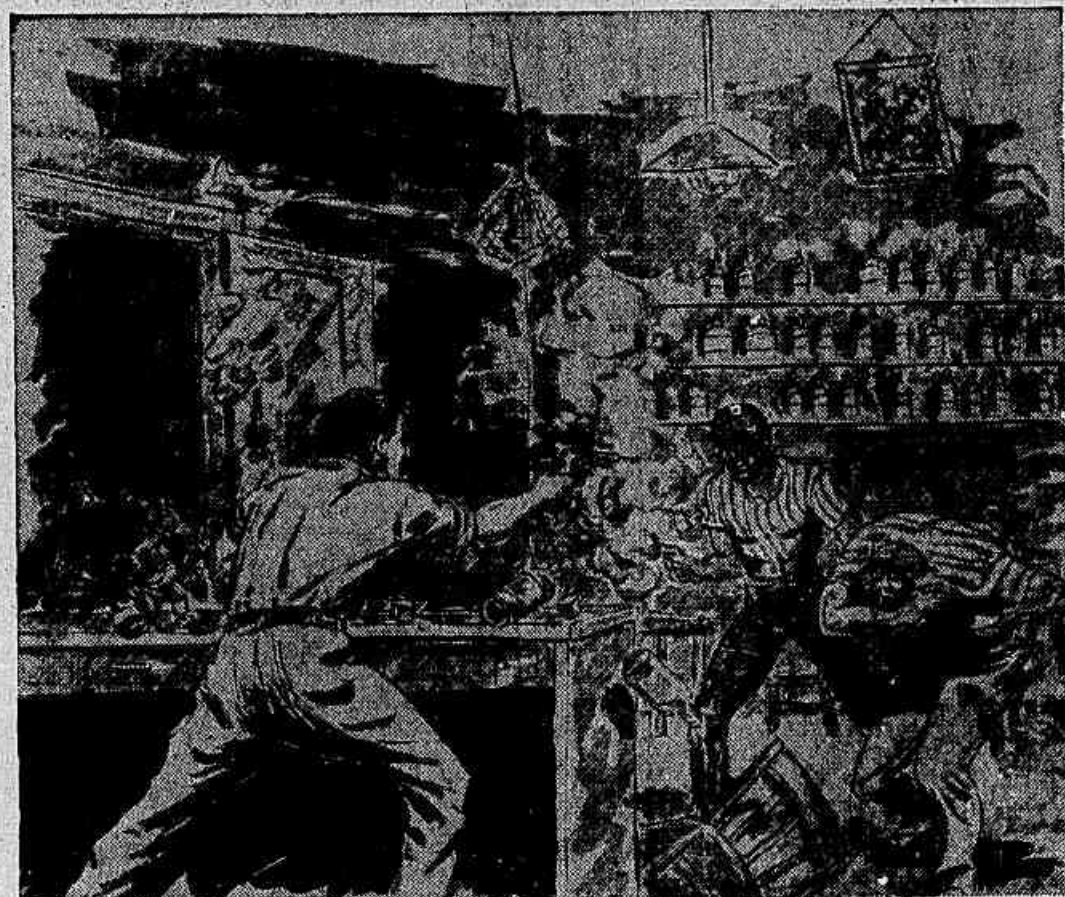
A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1949

N.º 6.358

NOVAMENTE EM DISCUSSÃO NA CLP O TABELAMENTO DO "CAFÉZINHO"



"Zé Paraíba" defende-se do "dr. Saladino" e "Cigano", enquanto "Cinano" foge, numa reconstrução de Eduardo Barbosa, ex-chefe para o DIÁRIO CARIOCA.

Na Sessão da Próxima Quarta-Feira

Na última quarta-feira, quando da sessão ordinária da CLP, na discussão do tabelamento do cafézinho, o sr. Fritz Weber, apesar de ser um dos mais antigos membros daquele órgão, confessando ignorância da matéria em debate, solicitou e obteve vista do processo. Nessa ocasião, caminhava o plenário para uma solução, sendo sugerido o congelamento do preço, uma vez que seria inequívoco a classificação das casas por classes ou tipos. Dessa maneira, conseguiu o sr. Fritz Weber adiar por mais seis dias a solução para o caso do "cafézinho".

Na próxima quarta-feira, no entanto, a reunião ordinária da CLP, o sr. Fritz Weber deverá apresentar o seu voto, devolvendo o processo. Espera-se que, nessa ocasião, seja apresentada uma solução definitiva para a questão que se arrasta há meses naquele órgão controlador de preços.

Dia 26, Eleições na ABDE

Instruções — Pagamentos Dos Atrasados

O presidente da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, convocou a Assembleia Geral Ordinária para o dia 26 de março próximo, sábado às 14 horas na sala do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araújo Porto Alegre n.º 71, 7.º andar. A ordem do dia comportará a leitura, discussão e aprovação do relatório e do balanço apresentado pela atual diretoria e eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal que regerão os destinos da entidade no corrente ano. No caso de não haver número legal à hora marcada para a instalação da assembleia, será feita nova convocação, uma hora mais tarde, no mesmo dia e sendo necessário, em virtude ainda de falta de "Quorum", haverá uma terceira e última convocação, para as 18 horas, realizando-se então as eleições normais e legais.

INSTRUÇÕES PARA O PLEITO

1.º — Podem votar todos os socios brasileiros, quites com a Associação;

2.º — É facultado o voto por procuração, desde que o associado declare no texto da carta dirigida ao presidente da Assembleia. São permitidas rasuras quando autenticadas pelo outorgante;

3.º — A partir de 2.ª feira, dia 21, a ABDE, manterá na sede social, a rua Santa Luzia 305, 11.º andar, Edifício da Casa do Estudante do Brasil, um serviço permanente de cobrança das mensalidades, em prazo, inclusive do mês de março, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas;

4.º — Em virtude da anistia concedida pela diretoria, os socios em atraso deverão pagar apenas as mensalidades de janeiro, fevereiro e março do corrente ano.

Novos Vagões de Passageiros Para o Tráfego da Central

Foram embarcados, recentemente para a Central do Brasil, vinte e três vagões ferroviários de passageiros, provenientes da Filadélfia.

Esta encomenda faz parte de uma maior, de 63 vagões que a nossa principal viaferrá fez a Budd Company daquela cidade norte-americana.

Esse material, a Central o em preparou no tráfego de passageiros entre Rio e Belo Horizonte e Rio e São Paulo.

Os novos carros são todos de aço inoxidável, sendo uns de 72 pés de comprimento e outros de 85 pés, incluindo carros-dormitórios, carros-salão, carros-restaurante, vagões de bagagem, carros-postais, um carro de observação e um vagão de administração. Todos são providos de ar condicionado e de equipamento para luz fluorescente.

O CRIME MAIS UM AGREDIDO TIMBAUBA

O que se passou, anteriormente, no SAPS que funciona em uma das dependências da Polícia Central, às vistas de todos aqueles que ali estavam à espera do almoço, é mais um atestado do "libido" de selvageria, dos sentimentos de barbarismo que animam certos agentes policiais predispondo-os à prática de atos que abrem completamente as noções de dignidade e dos sentimentos de humanidade.

Não se sabe porque há uma íntima ligação entre a função policial e a violência, entre o exercício do poder de polícia e o atabalharismo, entre a Polícia e as práticas ilegais.

Não se sabe por que há uma completo antagonismo entre a autoridade policial e a lei, complexo este que leva o detentor de qualquer parcela de mando a exorbitar das suas funções, a atentar contra os direitos alheios, a ferir as prerrogativas legais que o indivíduo possui, a desrespeitar as garantias que a lei, em toda a sua soberania, concede a aqueles que por ela se encontram amparados.

Não se sabe por que, investido de um poder de Polícia, por menor que ele seja, julga-se o agente da autoridade com direito a desrespeitar os postulados legais, a infringir a Constituição e os Códigos, a atentar contra regulamentos e portarias o que faz acintosamente, deliberadamente, de caso pensado.

A agressão que o sr. Paulo Mayback sofreu naquela dependência policial é a prova do que afirmamos.

Em vista da sua precária situação financeira, já tendo sido homem de fortuna e portador de um diploma científico, aquele cidadão passou a fazer suas refeições no SAPS da Polícia, cujos vales adquiria à razão de dois cruzeiros e cinquenta centavos.

Anteontem, como de hábito, foi ali na hora do almoço o como lhe tivesse sido exigido o cartão de habilitação procurou o guarda-civil encarregado do policiamento local a fim de que o mesmo lhe desse uma explicação a respeito.

Mal terminava seu pedido de esclarecimento e eis que uma tremenda bofetada jogou-o contra a parede, ao mesmo tempo que os piores insultos lhe são dirigidos.

Ainda não refletido da violência que acabava de sofrer, quando ensaiava uma explicação, eis que a pancadaria recomeça, já agora executada por outros elementos policiais que correram em auxílio do guarda civil espancador. Ao terminar a luta o sr. Paulo Mayback estava com o braço direito luxado, o rosto ferido e a roupa com sinais frisantes da violência que sofrera.

A vítima, tendo apresentado queixa ao gabinete do chefe de Polícia, foi encaminhada à Delegacia de Vigilância, onde suas declarações foram reduzidas a termo e mandado a exame de corpo de delito.

Eis o fato deprimente que teve lugar a cinquenta metros do gabinete do general Lima Camara e a luz meridiana.

Na certa vai se apurar, pelos meios regulares, a responsabilidade criminal dos que se sentiram bem em espancar um homem de mais de cinquenta anos, doente e alquebrado moralmente pelas agruras da sorte.

Estes "heróis", sem dúvida nenhuma, terão o prêmio que merecem, ou seja, rua, para dignificação do Departamento Federal de Segurança Pública.

Brevemente a Inauguração do Trecho Eletificado Japeri Barra d Pirai

A Central do Brasil devesse inaugurar, a 29 do corrente, o trecho eletrificado compreendido entre as estações de Japeri e Barra do Piraí, já tendo tomado as providências nesse sentido.

Os trabalhos naquele setor da Estrada prosseguem normalmente, acaando-se neles empenhados grande número de técnicos e trabalhadores.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS
Tomem.

FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados
TOMEM

CAPILINA
NAS FARMACIAS, DROGAS, LABOR. E FARM. SINES
RUA DO MATOS, 35-RIO
PEDIDOS pelo REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

"ZÉ PARAÍBA" MATOU POR NÃO GOSTAR DA "PROTEÇÃO" OFERECIDA

Homenageado o Prefeito da Cidade Pelos Artistas Nacionais COMO FALOU O MAESTRO CAMARGO GUARNIERI — ENRIQUECIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DO BRASIL — OS AGRADECIMENTOS DO GEN. MENDES DE MORAIS

Em gesto de reconhecimento pela promulgação da lei n.º 299, que criou em caráter permanente a Temporada de Arte Nacional, destinada exclusivamente aos artistas patrióticos e, segundo a qual, valores nacionais poderão apresentar-se ao público em cenas líricas, espetáculos de ballet, recitais e concertos sinfônicos, os elementos dessa temporada, dentre eles, maestros, regentes, cantores, solistas, inclusive todos os corpos estáveis do Teatro Municipal estiveram, na manhã de ontem, no gabinete do prefeito Mendes de Moraes, onde lhe prestaram significativa homenagem.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembleia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Em agradecimento, disse o prefeito que recebia com muita satisfação a homenagem dos artistas brasileiros, que muito têm contribuído para o enriquecimento artístico e cultural do Brasil, frisando que o próprio orador que o saudara era uma das grandes expressões da música brasileira. Prosseguiu, s. excla. referiu-se ao interesse que a atual administração vem dedicando na resolução dos problemas que tanto inculcavam os artistas patrióticos, adiantando, entretanto, que com a execução da Lei 299, a arte nacional estará amparada e os próprios artistas doravante, terão um campo vasto para o aprimoramento de seus pendores. Encerrando, declarou que os presentes estavam lhe proporcionando uma grande satisfação e, ao mesmo tempo, um grande estímulo no sentido de que o Governo da Cidade se coloque na vanguarda de todos os movimentos que dizem respeito à arte nacional.

Falta-nos Ambiente Para Esse Tipo de Extorsão AS DECLARAÇÕES DO ACUSADO, ONTEM, NO 21.º DISTRITO POLICIAL — OS QUADRILHEIROS ESTAVAM ARMADOS

Felizmente ainda não possuímos, como a América do Norte, um ambiente propício a extorsão de bandos feiçosos que se incumbem da "proteção" de comerciantes ou industriais. Os infelizes que por aqui vegetam, com navegação e fogo "made in Brazil", assaltando, chelins de medo e covardia, alta madrugada, pacatos cidadãos residentes nos subúrbios, são vítimas do analfabetismo ou do órgão encarregado da repressão ao crime que, até então, não tem cuidado com o devido zelo da detetização policial, dos morros, favelas e mocambos outros, conhecidos velhacoutos.

A morte de dois membros do bando do "Carne Seca" ocorrida no dia 17 do andante, na Estrada Vigário Geral, constitui prova daquela afirmativa. "Tiziu", "dr. Saladino" e "Cigano", na ausência de "Carne Seca", o chefe que está no Presídio do Distrito Federal, resolveram voltar à tendinha que José Luiz de Azevedo, também conhecido por "Zé Paraíba", possui no número 1.331 daquela estrada. Iriam, como de vezes anteriores, beber, comer e

receber algum dinheiro pela fictícia proteção que dariam ao Luiz. Anteriormente, eles ali já haviam estado praticando tropelias e ameaçando mesmo de morte o proprietário, caso não accedesse aos seus desejos na próxima visita. A turma de "Carne Seca" como não tivesse encontrado uma reação a altura julgou, poder repetir a cena quando bem quizesse.

LEMBRANDO O "FAR-WEST"
José Luiz de Azevedo, o "Zé Paraíba", porém, é que não estava para isso. Ele é norista, descendente de ingenuos baúdoeiros, semelhantes a Antonio Silvino, o mexicano Vila e tantos outros que, atravessaram a linha que divide os arrais da sociedade e do crime, por uma vingança, para lavar em sangue a honra da família ultrajada ou, para preparar um injustiça. Por isso preparou-se com dois avançados "berrantes" e aguardou os acontecimentos. Esses não se fizeram esperar.

Nas suas declarações, ontem, na delegacia do 21.º DP, onde se apresentou — que os policiais dali não são muito de efetuar prisões, — relatou "Zé Paraíba", em síntese, o que acabamos de escrever e o que publicamos em nossa edição do dia 1.º. Disse ainda que "Cigano", "Tiziu" e "dr. Saladino" ali chegaram exigindo, como das vezes anteriores, bebida e alimentação. Depois de servidos, um deles, possivelmente "Cigano", ameaçando-o com uma navalha, pediu o dinheiro da festa. Os outros dois exibiram revólveres. Fingindo ir apertar o dinheiro, "Zé Paraíba" abriu a gaveta da mesa e de lá sacou as armas.

Tentando violento tiroteio o qual terminou com a morte dos imprudentes "gangsters" e fuga do "Cigano", no meio do qual, baleado em uma perna.

Com a morte desses dois infelizes fica praticamente extinta a quadrilha do "Carne Seca". É de se esperar que o "Cigano", depois de detido, (possivelmente por anulares), resolva também abandonar a mania de assaltos, para não ter fim idêntico ao dos seus companheiros.

MÃO ÚNICA, TAMBÉM PARA OS BONDES, NA AVENIDA PASSOS

OBRIGADA A LIGHT A CUMPRIR A DETERMINAÇÃO DA INSPETORIA DO TRAFEGO

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até 60 Cr\$ 70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até 6% Cr\$ 10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

Conforme foi amplamente noticiado, a Inspetoria de Tráfego determinou a mão única na Avenida Passos, no sentido da Avenida Presidente Vargas praça Tiradentes. Determinou ainda que os bondes, na volta, passariam a trafegar alguns pela rua da Constituição e outros pela rua Buenos Aires, no que não concordou a Light, alegando ter um contrato com a Prefeitura.

Entretanto, a 15.ª fevereiro último, na citada avenida, um bonde, trafegando com a mão, chocou-se com um automóvel, ferindo o seu motorista. A vítima

imediatamente impetrou mandado de segurança contra o sr. Edgard Estrela diretor do Tráfego, responsabilizando aquele departamento pelo acidente.

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, entretanto, proferiu um despacho que só serviu para prestigiar o sr. Edgard Estrela contra quem fora impetrado o referido mandado de segurança. E que o magistrado, à vista das informações que solicitou, determinou ao diretor do Serviço de Tráfego que fizesse a Light cumprir as suas determinações. E desde ontem a Light começou a obedecer a determinação da mão única.

21.300 Processos Passaram em Três Meses Pela Divisão de Fiscalização

RELATORIO OFERECIDO AO MIN. DO TRABALHO PELO DIRETOR DA DFMT — AÇÃO ENERGICA CONTRA OS INFRATORES

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Rubens Prazeres, levou ontem à apreciação do ministro Honório Monteiro, através do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o relatório das atividades desenvolvidas pela Divisão nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro próximos findos.

DILIGENCIAS E INFRAÇÕES
Os atos da Divisão de Fiscalização do Trabalho, nesse período de três meses, estão assim registrados no relatório encaminhado ao ministro: Processos recebidos 24.300 e devolvidos 19.710; autos de infração lavrados 1011; diligências em processos 4.220, nas firmas 11.0089 e de denúncias 262; multas impostas Cr\$ 8.571.170,00, recolhidas Cr\$ 233.000,00 e depositadas Cr\$ 50.450,00; contratos de artistas registrados 354 e notas declaratórias visadas 600; certidões for-

necidas 360 e importância cobrada em selos Cr\$ 9.169,00.

AÇÃO ENERGICA

O sr. Rubens Prazeres, em obediência à recomendação do ministro Honório Monteiro, vem baixando rigorosas ordens de serviço aos inspetores do Trabalho, no sentido de prestarem a maior contribuição que for possível ao exercício de uma fiscalização eficiente e precisa.

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Vemos no clichê acima, três aspectos da concentração dos jogadores brasileiros nas de paradas do Rio de Janeiro, momentos antes do treino

TITULARES, 7 — RESERVAS, 5

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 20 de Março de 1949 — Número 6358



Otávio Espinoza se lança a reportagem

ANIMADOS OS CRACKS PERUANOS

A primeira delegação estrangeira que vem disputar o campeonato sul-americano, chegou sexta-feira última ao Rio. Trata-se dos peruanos que aqui desembarcaram ante-ontem, faltando apenas dois integrantes: o presidente da delegação que é o sr. Miguel Dasso e o massagista que chegarão amanhã.

APRESENTAREMOS UM BOM FUTEBOL, AFIRMA O DELEGADO ESPINOZA — REALIZADO ONTEM O PRIMEIRO INDIVIDUAL

NO CITY HOTEL
A Confederação Brasileira de Desportos alojou a delegação peruana no City Hotel, na rua do Catete. E ontem

pela manhã quando fomos procurá-los naquele local, as primeiras queixas foram exatamente quanto a isso.

Haviam todos descido às

sete horas da manhã e quase nove ainda não tinha sido servido o "desayuno".

NO FLUMINENSE

Saindo do Hotel foram os jogadores peruanos até o Fluminense onde realizaram um individual um pouco prejudicado pois só pôde ser rea-

(Conclui na 3ª Página)

PERFEITA A DEFESA DO SELECIONADO — SENSÍVEL PROGRESSO NO SETOR DO ATAQUE — NORONHA FORTEMENTE GRIPADO — QUADROS E MARCADORES

Em São Januário ensaiaram ontem mais uma vez os "scratchmen" nacionais.

Foi talvez o melhor treinamento até agora realizado e podemos mesmo antecipar, que Flávio Costa tirou ontem a tarde as dúvidas que ainda existiam no selecionado que terá a incumbência de defender o prestigio do futebol brasileiro.

AS DEFESAS

O ponto alto do selecionado é sem dúvida nenhuma, as duas defesas já formadas, isto é, tanto a dos titulares constituída por Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha (este apesar de não ter treinado, tem seu lugar fixado no selecionado) e a dos suplentes composta por Castilho, Mauro e Santos; Bauer, Rui e Bigode; os equivalentes tecnicamente, e pode ser considerada a melhor que Flávio Costa poderia selecionar atualmente.

OS ATAQUES

Já ambos os ataques que vinham fracassando nos treinos anteriores, ontem deu boa demonstração do seu poderio.

Principalmente Leonidas e Orlando que após terem substituído respectivamente Otávio e Jair, na segunda etapa de treino não só melhor aproveitaram o ataque dos brechos (titulares), mas também melhor movimentação.

COMO TREINARAM AS EQUIPES

Os quadros para o treino de dois tempos de 42 minutos cada um, estiveram assim constituídos:

BRANCOS: — Barbosa; — Augusto e Wilson; — Eli — Danilo (Brandãozinho) e Brandãozinho (Bigode); — Claudio (Tesourinha); — Zizinho — Otávio (Leonidas); — Jair (Orlando) e Simão.

VERDES: — Castilho; — Santos e Mauro; — Bauer — Rui e Tão; — Paraguaio — Ademir — Carlisle (Nininho) — Geninho e Chico (Brazulinha).

(Conclui na 7ª pág.)



Flávio Costa em companhia de Otto Gloria, fala ao redator do DIÁRIO CARIOCA sobre os problemas dos "scratchmen"

NO RIO OS EQUATORIANOS

COMO VEIO CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

cer e Alfredo Carrilo. A embaixada ficará hospedada no Luxor Hotel, em Copacabana.

Os Milionários Terão a Revanche PENULTIMO JOGO DO MADUREIRA — AINDA INVICTO NA COLOMBIA — A DESPEDIDA E O REGRESSO

Em busca de um resultado que lhe conserve a invencibilidade, o Madureira saldará hoje o seu penúltimo compromisso em gramados colombianos. Na sua longa temporada, o quadro carioca ainda não sentiu o amargor da derrota, muito embora haja enfrentado quadros dos mais categorizados, como sejam o Universidad, de Lima, o Santa Fé e o seu adversário do hoje.

Dessa forma, e procurando manter bem alto o resumo do futebol brasileiro, o time do Madureira fará tudo para não perder o título de invicto nos seus dois últimos jogos.

OUTRA REVANCHE

A partida hoje será com os Milionários, a quem, no jogo anterior, levou de vencida por seis tentos a dois, após o maior placar que o clube carioca construiu na Colombia.

Tal como o Santa Fé, que de pois de vencido por quatro a dois, conseguiu, na revanche, um honroso empate de um tento, também os Milionários procurarão fazer uma exibição bem superior àquela em que foram nitidamente vencidos, atrelando, simultaneamente, vingar o revés sofrido e que-

(Conclui na 7ª pág.)

ACONTECEU...

DOMINGO, 13

Ora, senhores, as coisas continuam acontecendo nesta mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E a semana que passou, de domingo a sábado, foi fértil em notícias e acontecimentos. Se não vejamos:

Em Camambú treina a seleção brasileira. Ou seleção Flávio Costa, como queiram. Há dois quadros: o branco e o verde. Afirma-se que os olhos melancólicos do técnico voltam-se com mais frequência para o branco que para o verde.

Consequentemente, sem precisar entrar em grandes elocubrações cerebrais, sem precisar ter o dom de um Sherlock nativo, ficamos sabendo que o outro, o verde, é o reserva.

Ainda de dedução em dedução — a leitura de romances policiais! — chegamos à conclusão que o técnico desejaria que o branco vencesse o verde. Fazia assim uma fezinha, uma torcida nos alvos.

Mas, senhores, o futebol tem dessas coisas. E os verdes, os abandonados verdes, passaram a ganhar o jogo. Primeiro empataram de 1x1. Os brancos não ligaram. Depois veio o desempate ainda por intermédio de Carlyle que já estava na lista do bilhete azul.

A coisa em lugar de ficar verde ou branca foi ficando preta. A torcida que pagara entradas para ver o treino estava vendo um bom treino realmente. E incitava os verdes a mais um arranco.

Sobra uma bola para a esquerda e Braguinha acabou com o treino marcando o terceiro "goal" dos reservas contra um apenas dos titulares. Coisa feia, senhores, muito feia o que fizeram esses rapazes reservas. Como é que se vai ganhar do quadro titular do quadro que está com as ordens definitivamente?

Resultado: Flávio suspendeu o treino e foi vaiado pela torcida, o que por melhor que seja, deve ser muito desagradável.

Houve ainda outros fatos nesse domingo chelo de coisa. O Madureira empatou em Bogotá e o Bangü em Goiânia.

SEGUNDA, 14

Retornam de Poços de Caldas os jogadores convocados, o Prefeito daquela estância hidro-mineral vai levar os rapazes até o aeroporto, certamente muito satisfeito com o prejuízo que teve.

Chegam os rapazes ao Rio e têm folga até quarta-feira, com o que ficam satisfeitos e prometem ao técnico que não tomarão nenhum pífio e que se portarão como bons rapazes que são.

Em Salvador a representação do Distrito Federal vence a do Espírito Santo, o que não é realmente uma grande coisa e os mais entendidos chegam a um resultado formidável: os finalistas serão Rio e São Paulo, afirmam. Não sabemos informar se o Conselho Acácio está atualmente em Salvador. Mas é bem provável, senhores, é bem provável.

Cireno ao chegar ao Paraná dá uma entrevista em que não chama Flávio Costa propriamente de bonito. Nem simpático. Nem mesmo, boa prova. Mas afirma que lucró muito com a viagem a Poços de Caldas, que engordou dois quilos, bebeu muita água e viu jogar os maiores jogadores do Brasil. Para turista até que foi um bom programa.

TERÇA, 15

Abre! Fecha! Abre! Fecha! Não, senhores, não é nenhuma marchinha carnavalesca. É apenas a discussão que anda na imprensa sobre o próximo treino do selecionado brasileiro.

Uns se batem pelos portões fechados para não haver a renúncia do que houve em Poços de Caldas quando Flávio foi obrigado a suspender o treino. Outros, com as entradas garantidas, acham que deve estar tudo fechado. Secreto. Ninguém. Quer dizer ninguém menos eles e nós, e toda a imprensa.

Enquanto isso o coltado que naga entrada o ano todo não tem direito de ver seu "crack" treinar contra um "team" forte. Vai ter que se limitar mesmo a vê-los contra o quadro colombiano ou equatoriano.

Contra Flávio Costa o ponto Simão da Portuguesa de Desportos de São Paulo e fica marcado definitivamente o primeiro ensaio desta capital para amanhã, quarta-feira, no campo do Flamengo.

Enquanto isso no Estádio Municipal, aproveitando o aniversário do coronel Herculano, o Prefeito Men-

des de Moraes é homenageado, inaugurando-se um retrato do governador da cidade.

QUARTA, 16

Treina novamente o selecionado, desta feita no Rio, no campo do Flamengo. Treino perfeitamente secreto tendo cerca de 300 pessoas assistindo apenas. Como se vê, secreto.

Os verdes fazem outra falsa o que continua delirando muito mal o quadro branco. Simão treina nos dois quadros mas não consegue convencer em nenhum.

Carlyle faz das suas. Ademir idem, e no final o técnico Flávio Costa chama a um canto o arqueiro Barbosa e pergunta-lhe porque deixou passar cinco bolas enquanto Castilho defendia até penalidades. Afirma os entendidos que o arqueiro vascoino respondeu com aquela voz meio arrastada "que são coisas do futebol".

De noite os garotos brasileiros sagram-se campeões sul americanos da juventude, em Santiago do Chile, derrotando os locais por 3x1. Bravos a garotada!

Em Salvador continua o brasileiro de basket desta feita com paulistas e cariocas, o que prova que aqueles rapazes que anunciaram esse fim estavam com toda razão.

QUINTA, 17

Um jornal anuncia que o problema está na ponta esquerda, o Fluminense desmente o desmentido de Jeraldo Escobar, desmentindo o desmentido do clube das três cores, em torno de uma entrevista com um conselheiro fluminense.

Aguardam-se vários outros desmentidos nas próximas vinte e quatro horas.

O Bangü recebe na imprensa no Palace Hotel, o que não fica muito bem, pois é um clube proletário e devia fazer esta recepção no máximo na Ameri-

SEXTA, 18

Chegam de sopetão os rapazes que levantaram o torneio juvenil sul americano, inicia-se em São Paulo o brasileiro de atletismo e chegam os jogadores da seleção peruana.

Ficamos assim sabendo que aquele prêmio que a CBD ia dar aos rapazes que levantaram pela primeira vez o título máximo do futebol amador, dois dias em Buenos Aires, foi conversa. Os rapazes já chegaram, já estão aí.

Enquanto isso os peruanos ao desembarcar afirmam que o Rio é uma grande cidade, um pouco estragada, é verdade, pelo calor. Vem gente da melhor do Peru, apesar daquele grupo que fugiu no carnaval e foi por isso eliminado.

Telegrama de Bogotá transcreve uma entrevista de Dona Maria Dolores, dona da pensão onde se encontra alojado o Madureira, garantindo que os rapazes não estão morrendo de fome como proclamaram. Muito ao contrário, comem 127 ovos, carne, legumes, leite, etc., o que é uma boa notícia para o Efége que se mostra bem mais satisfeito.

SABADO, 19

Treina novamente os jogadores brasileiros, desta feita, no Vasco da Gama. O calor é grande, faz 40° em Bangü, pouco menos na Praça Seens Pena. Chegam os equatorianos e prosseguem em São Paulo o brasileiro de atletismo e na Baía o Idem de basket.

Como se vê uma boa semana. Apesar de tudo que se possa dizer em contrário.

A HISTÓRIA DOS CAMPEÕES MUNDIAIS DE BOX



Joe Louis e Walcott, atual "challenger"

EM 1889 A PRIMEIRA DISPUTA — OS RESULTADOS DOS CAMPEONATOS — DEMPSEY, TUNNEY E SHARKEY — O CASO DE J. LOUIS

Corre a nítida de julho de 1889 quando ocorreu a disputa pela primeira vez do título de campeão da pugilismo.

O box aliás, tivera seu início muitos anos antes, apesar da perseguição que era imposta pela polícia e, entre os campeões que conseguiram obter a autorização para lutar, citar Tom Figg que conquistou o cetro em 1719.

A PRIMEIRA DISPUTA OFICIAL — JOHN L. SULLIVAN — VAN O CAMPEÃO

Naquela mesma data porém, no dia 8 de julho, John Sullivan obteve permissão oficial para disputar o título máximo do box. Foi seu adversário Jack Librain, que foi derrotado no 75.º assalto numa

luta entre Marvin Hart e Jack Root.

Um ano depois, ou seja em 1906, a 23 de Fevereiro Marvin Hart foi vencido por Tommy Burns, que por sua vez a 26 de Dezembro de 1908, na cidade de Sidney, foi duramente castigado durante 14 assaltos por Jack Johnson.

Nesta luta, tal foi a violência empregada que a polícia se viu obrigada a intervir.

Jack Johnson recebeu uma bolsa de 5 mil dólares e Tommy Burns, 30 mil.

Como sucedera com Sullivan, James J. Jeffries, também quis reconquistar o título forçando o famoso pugilista negro a bater-se com ele.

E assim é que a 14 de Julho de 1910, numa luta de 15 assaltos, Jeffries foi derrotado por nocaute técnico Sam Berger segundo de Jeffries atirou a toalha no tablado.

MONTEVE O TÍTULO POR SETE ANOS — JACK DEMPSEY CONQUISTA O CÉTERO

— GENE TUNNEY, O NOVO CAMPEÃO

Jack Johnson, dando mostras da sua grande forma física, conseguiu manter o título em seu poder durante sete anos, vindo a perde-lo para o gigantesco Jess Willard, que no dia 5 de Abril de 1915, em Havana, derrotou-lhe no 26.º assalto da luta.

Até 1919 Jess Willard detinha o título, mas de repente surgiu Jack Dempsey, que no confronto com o campeão venceu-o por nocaute técnico no 3.º assalto do encontro que teve por local a cidade de Toledo, e foi realizada no dia 4 de julho daquele ano.

Dempsey prosseguiu até 1926, obtendo fáceis vitórias, mas a despeito do seu intenso treinamento e do otimismo de que estava possuído viu-se derrotado por pontos, em Filadélfia, por Gene Tunney um novo campeão.

DEMPSEY E NOVAMENTE DERROTADO NA REVANCHE — SURGE MAX SCHMELING.

Dempsey não se conformando com a derrota que lhe foi imposta, solicitou revanche a Gene Tunney, e foi novamente derrotado por pontos numa luta de 10 assaltos no ano seguinte, na luta travada em Chicago.

Gene Tunney entretanto, um ano depois resolveu abandonar o ring, ficando sem substituto até 1930, ocasião em que o alemão Max Schmeling e o norte-americano Jack Sharkey travaram um combate para a obtenção do título vago.

Nesta luta, Sharkey foi desclassificado no quarto "round", por ter cometido uma falta grave de ordem técnica.

No dia 21 de junho porém, Jack Sharkey voltando a enfrentar o lutador teuto numa luta de 15 assaltos, sagrou-se campeão mundial, vitorioso que foi por pontos.

APARECEM, PRIMO CARNERA E MAX BAER DOIS BOXEADORES MEDIOCRE

— DE JAMES BRADDOCK A JOE LOUIS DOS NOSSOS DIAS

No dia 29 de junho de 1933, ou seja quase um ano depois, Jack Sharkey, viu-se derrotado pelo lutador medíocre italiano, Primo Carnera, por nocaute no sexto assalto, numa luta realizada em Garden Bowl (Long Island).

Ainda no dia 14 de junho de 1934, o falso lutador de luta-livre que esteve no Brasil recentemente na condição de imigrante, foi castigado severamente por Max Baer, e posto nocaute no 11.º assalto.

No mesmo local a 13 de junho de 1935, Max Baer também pugilista medíocre, como seu antecessor foi derrotado por James J. Braddock, outro "boxeur" de fracas qualidades técnicas e que mesmo assim deteve o título até 1937, quando foi vencido pelo atual campeão Joe Louis.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN

TAS. 40 4.º andar

Telefone: 42-7209



luta que durou cerca de uma hora.

Coube a James J. Corbett derrotar John L. Sullivan em 1892, numa luta cuja bolsa era de 125 mil francos.

John L. Corbett manteve o título de campeão durante sete anos, vindo a perde-lo para o gigante Jess Willard, que no dia 5 de Abril de 1915, em Havana, derrotou-lhe no 26.º assalto da luta.

Fitzsimmons manteve o título em seu poder, por sete anos depois, isto é, em 1899, perdeu-o para James J. Jeffries.

O CAMPEÃO QUE ABANDONOU O RING — TAMANHA FOI A VIOLENCIA DA LUTA, QUE A POLÍCIA VIU-SE OBRIGADA A INTERVIR — JEFFRIES TENTA RECONQUISTAR O TÍTULO

O detentor do título entretanto, em 1902, resolveu retirar-se do tablado, conferindo o título, em 1908, ao vencedor da

campeonato dos clubes profissionais, garantindo o mínimo de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00) totais por ano, que caberia à FBDT completar-se a subvenção percentual não atingir esse limite.

CLAUSULA 4.ª — Homologada a reforma dos Estatutos, proceder-se-á à eleição dos membros dos Poderes de FBDT, em sessão a ser realizada quatro dias após a homologação, ficando a posse marcada para sete dias após a eleição.

CLAUSULA 5.ª — Na reforma, será assegurada ao Conselho Arbitral função deliberativa nos assuntos de interesse exclusivo dos clubes que disputam a Divisão Extra de Profissionais.

CLAUSULA 6.ª — A Assembleia Geral admitirá, para todos os efeitos, o "statu quo" existente a 4 de fevereiro último, empenhando-se todos, inclusive o Governo, para a concessão ampla e irrestrita da anistia.

CLAUSULA 7.ª — O Campeonato de 1948 será disputado imediatamente à aprovação da Reforma, feita pela Assembleia na sessão de segunda-feira, 14 de março, entre os quatro dissidentes, considerados em igualdade de condições, com os jogadores considerados em condições de jogo no terceiro turno.

CLAUSULA 8.ª — Comprometem-se as partes acordando

(Conclui na 4.ª pag.)

OS NOVOS DIRIGENTES DA F. A. E.

Presidente: Armando Nunes da Rocha — Faculdade de Ciências Médicas;

1.º vice-presidente: Carlos Alberto de Brito — Escola Nacional de Educação Física e Desportos;

2.º vice-presidente: Jaime de Souza Leno Brito Bastos — Escola Nacional de Educação Física e Desportos;

Secretário geral: Wit-Ola Prochnik — Faculdade Nacional de Arquitetura;

1.º secretário: Dante de Souza P. Autuori — Faculdade Nacional de Arquitetura;

2.º secretário: Jair Bonifácio do Vale — Escola Nacional de Educação Física e Desportos;

Tesoureiro geral: — Maurício Dias da Silva — Faculdade Nacional de Arquitetura;

1.º tesoureiro: Humberto Manera — Faculdade Ciências Políticas Econômicas do Rio de Janeiro;

2.º tesoureiro: José Fortuna Luz — Faculdade Nacional de Odontologia;

Diretor do Departamento Médico: Dr. Luis Paulo Neves Tovar.

Diretor do Departamento de Publicidade: — Alair Botelho Junqueira — Escola Nacional de Engenharia.

Na mesma sessão, foi eleito e empossado o seguinte Conselho de Julgamentos:

Professor Horacio Werne — Mauro Magno de Carvalho —

Neli Lopes Casali — professor Inezil Pina Marinho — dr. Carlos Osorio de Almeida

Widewald Guimarães e dr. Alvaro Barreto Pelxoto.

Américo Brasileiro

ADVOGADO

Cajueiros, 49 - Sala 4

Tel. 23-0578

(DIARIAMENTE)

Pacificado, Afinal, o Futebol Baiano

SALVADOR, março de 49
(De Maurício Naslausk, especial para o DIÁRIO CARIOCA, por via aérea)

— Está, afinal, pacificado o futebol baiano, quando tudo deixava transparecer que a luta entre os quatro clubes nordestinos prosseguiria num crescendo tal que motivaria a morte de popular desporto em São Salvador. Os clubes que se dedicam ao desporto não estavam se entendendo e este desentendimento agravava-se dia a dia numa promessa de se acabar numa "boa terra" com tudo que se relacionasse com futebol.

Tudo, todavia, aconteceu de um minuto para outro, quando o governador Otávio Mangabeira resolveu intervir no ruidoso caso, enviando como intermediário da paz o desportista baiano Adroaldo Ribeiro Costa. Desfrutando de real estima e muitas simpatias o sr. Adroaldo conseguiu reunir os representantes dos clubes litigantes e estabelecer um acordo de paz. Os clubes e a Federação, evidenciando perfeita compreensão e demonstrando o desejo de harmonizarem a situação acordaram em assinar o compromisso, o qual vem por termo a uma briga que vinha prejudicando enormemente não só o desporto baiano com o público nordestino tão amante da causa desportiva desta terra hospitaleira.

INTERVENÇÃO DO GOVERNADOR DA BAIÁ — INTEGRA DO ACORDO

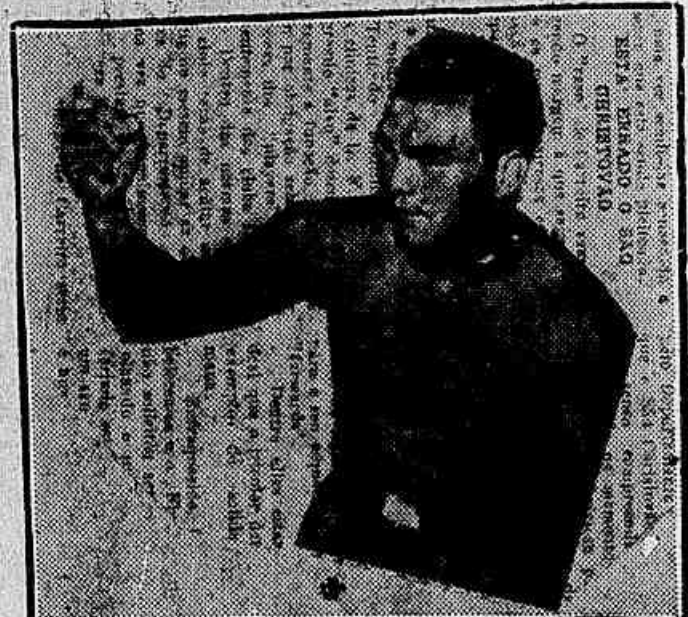
O ACORDO NA ÍNTEGRA
Entre os presidentes do Esporte Clube Bahia, do Esporte Clube Ipiranga, do União Sport Club e do Sport Club Vitória de um lado e sr. João Carlos Tourinho Dantas, por si e pelos Clubes S. Cristóvão, Associação Desportiva Guarani, Energia Circular Sport Club, Leonico, A. D. Zelandia Oceania, Natal, Palaciano, Corintians e Delegados da 3.ª categoria abaixo assinados, fica firmado o seguinte compromisso a ser homologado, em restrição, em sessão regular da mesma Assembleia, convocada especialmente para esse fim, pelo atual presidente, que se realizará às 20 horas do próximo dia 14:

CLAUSULA 1.ª — O S.C. Ipiranga, o E. C. Bahia, o S. C. Vitória e o Galícia S. C., embora mantenham seus pontos de vista em relação às eleições de 4 de fevereiro, admitem, para solução da crise, a situação existente, desde que a ela não se oponha o C. R. D. e tão só para o fim de serem procedidas novas eleições nas condições fixadas na reforma.

CLAUSULA 2.ª — Os atuais Estatutos da FBDT consideram-se alterados na parte referente ao direito de voto dos membros da Assembleia Geral, que passará a ter a

seguinte redação: "Art. 40: A Assembleia Geral da qual emanam todos os poderes, da Federação Baiana de Desportos Terrestres, será constituída: a) — pelos presidentes das associações desportivas da 1.ª (primeira) categoria, assim considerados os que disputam o campeonato da Divisão Extra de Profissionais, ou representantes estatutários credenciados, com direito a 2 votos cada, b) — por um delegado das associações desportivas da 2.ª (segunda) categoria, com direito a 1 (um) voto; c) — por um delegado das associações desportivas da 3.ª (terceira) categoria, com direito a um (1) voto" "§ 1.º — Os clubes que atualmente disputam na 1.ª categoria o campeonato de amadores, terão direito a um voto cada. § 2.º — Os delegados das associações da 3.ª (terceira) categoria serão eleitos em Assembleia anual, presidida pelo Presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres" (segundo o restante de acordo com os Estatutos vigentes).

CLAUSULA 3.ª — Será criado um departamento autônomo para dirigir as atividades dos clubes da 2.ª e 3.ª categorias. A esses clubes ficará assegurada subvenção mensal, fixada em 3 por cento sobre a renda dos jogos de



Schmeling

Sobre o "Bombardeador de Detroit", é desnecessário maiores detalhes, pois, sua vida esportiva é por demais conhecida do público amante do violento esporte.

Entretanto, é interessante recordar, que Joe Louis vem conservando o título mundial há 12 anos consecutivos. E pelo que temos assistido, Joe Louis terá mesmo que abandonar o box pois dificilmente será vencido.

OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE BOX

Para maior clareza dos leitores amantes do esporte rei, transcrevemos abaixo a relação completa dos campeões

mundiais de box, desde 1889 até os nossos dias:
John L. Sullivan ... 1889-1892
James J. Corbett ... 1892-1897
Robert L. Fitzsimmons ... 1897-1899
James J. Jeffries ... 1899-1905
Marvin Hart ... 1905-1906
Tommy Burns ... 1906-1908
Jack Johnson ... 1908-1915
Jess Willard ... 1915-1919
Jack Dempsey ... 1919-1926
Gene Tunney ... 1926-1927
Max Schmeling ... 1930-1932
Jack Sharkey ... 1932-1933
Primo Carnera ... 1933-1934
Max Baer ... 1934-1935
James J. Braddock ... 1935-1937
Joe Louis ... 1937-1948



Tunney

Vidro "TRIPLEX" inestilçável

PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

Praça dos Arcos, 46 — Tel. 22-5269

Viso ao Público

Em virtude do mandado de segurança liminarmente concedido pelo Exmo. Sr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica, foi esta Companhia obrigada a suspender o tráfego de retorno pela Avenida Passos.

Todos os bondes que por aí trafegavam em direção da Praça Tiradentes para Avenida Marechal Floriano, foram alterados em seus itinerários, passando a subir pelas ruas Buenos Aires e Constituição, mantendo os seus pontos iniciais com exceção das linhas 40 — Praia Formosa, São Francisco e 41 — Palmeiras, que passaram a ter o seu ponto na Praça Mauá, indo e voltando pela Avenida Marechal Floriano e rua do Acre.

A linha 93 — Ramos — terá também o seu ponto na Praça Mauá, entrando e saindo pela rua do Acre.

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., está providenciando para que o assunto seja resolvido de acordo com o interesse público.

Rio, 19 de Março de 1949.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

O SUL-AMERICANO:

CHILE E PERU, ADVERSÁRIOS DE RESPEITO



O ataque ao Colo-Colo, com Infante e Prieto, dois elementos do selecionado chileno



CHILENOS

Afastados os plantões, surgem os chilenos como os maiores adversários do Brasil. Isso mesmo depois da nossa vitória nos juvenis sobre a equipe uruguaia arrebatando o título de campeões do continente.

Vi os chilenos em selecionados atuar em 1946 em Buenos Aires. Foram derrotados pelos brasileiros ou melhor ainda por Zizinho que marcou nada menos de quatro gols, por 5x1.

No entanto, durante todo o desenrolar do encontro os chilenos foram adversários de respeito. Nunca se entregaram completamente e somente o estado físico dos brasileiros, verdadeiramente excepcional, permitiram uma vitória por tão larga margem de pontos.

Vi novamente os chilenos, praticamente o selecionado chileno, quando da disputa do sul americano dos juvenis, o ano passado, no Chile. Alguma gente nova como Infante e Prieto, veteranos como Fernandez, que foi emprestado ao Colo-Colo.

A característica de jogo sempre a mesma. Pouca técnica, muita movimentação. Sistema mais de "abafa" do que outra coisa. Não havia um processo definido, um plano estabelecido. O jogo modificava-se de acordo com o desenrolar do mesmo.

Tudo muito confuso porém e numa base de violência.

ESTE ANO

Este ano a delegação do Chile será a mais numerosa de todas. Nada menos de 33 integrantes. Entre os jogadores, o mais popular dos jogadores chilenos, Urroz, um "back" de poucos recursos e muita violência. Machuca, "half" do Colo-Colo, Prieto e Infante, dois

OS OUTROS — PORQUE NÃO VIRÁ DON ROBINSON? — OS PERUANOS E MOSQUERA — O FUTEBOL DOS PARAGUAIOS — A BOLÍVIA — O MADUREIRA E A COLOMBIA — A HISTÓRIA DA BALANÇA

mais duros e perigosos adversários. Além disso tem um futebol de primeira categoria pela beleza do padrão empregado. Tem o seu jogador — e queira Deus que venha, pois é um espetáculo completo — a cópia de nosso Maneco do América. Cópia melhorada, podemos dizer. Cópia do Maneco de priscas eras, antes da máscara de Saci do Irajá e outras coisas.

Chama-se ele Mosquera. E vale sozinho, por todo um espetáculo. Finta com precisão, apesar de seu pouco físico não foge ao jogo duro, e atrai ao arrem com bastante visão.

Além exatamente nos tiros ao arco está a deficiência peruana. Costuram muito, fazem um jogo excelente para o torcedor da tribuna. Mas falta-lhes na maioria das vezes o arremate. Nos jogos do Municipal de Lima, que assim o ano passado em Santiago, não foram errados nem um único gol.

Não virá este ano — evolutivo da deficiência — por ter fugido da concentração no carnaval — outro grande valor da equipe

peruana: Valeriano Lopez. É ele uma espécie de Heleno de Freitas. Alto, forte, cabeceando muito bem, deslocando-se dentro da área com rara facilidade, é um perigo constante para o arco contrário.

Além disso arremata com os dois pés com a mesma visão de arco. Em Santiago era temido por todos os arqueiros, tendo mesmo atuado poucas vezes pois foi extremamente visado pelo jogo violento visto em prática pelo Colo Colo ou pelo El Litoral ou ainda o Emelec.

Poderia falar ainda de Castillo, um crack com por cento. Drago e vários outros que vi atuando.

Mas podem os torcedores cariocas esperar de uma coisa: se querem ver um bom futebol, um futebol bonito, não percam os jogos dos peruanos. São um belo espetáculo para a assistência.

PARAGUAIOS

Os paraguayos, como os bolivianos, são os melhores jogadores que temos uma grande qualidade. São extremamente velozes e tem uma vitalidade assombrosa.

Além disso sabem de quando

De Paulo Medeiros

em quando pregar seus sustos. Em 1946, no sul americano extra de Buenos Aires, na última vez portanto em que nos de-

frontamos com os guaranis, conseguimos apenas um magro empate de 1 x 1, culpado esse à culpa de um gol de pura sorte de Norival, batendo uma peralide no centro do campo.

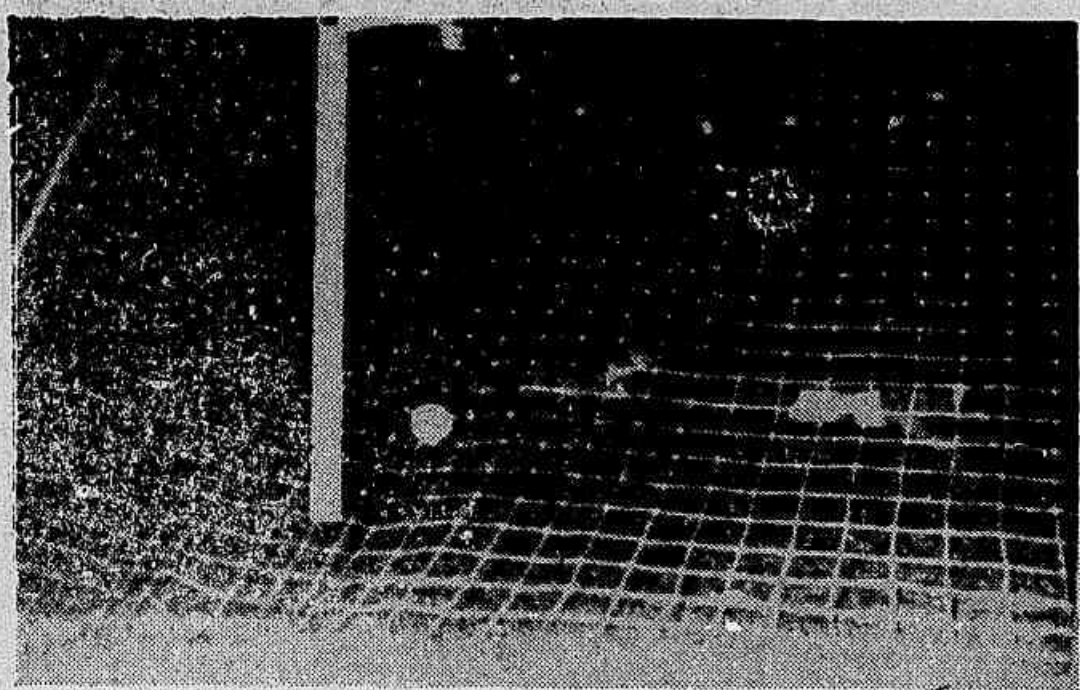
São aquilo que poderíamos chamar "lagos". E não esquecer que elementos do futebol paraguaio têm brilhado em vários lugares como por exemplo Bria entre nós. Temos assim que tomar cuidados com esses guaranis.

de violência com que os equatorianos queriam cobrir suas falhas.

No mais um Bonussuco ou um Madureira, sem nada mais.

COLOMBIANOS
Chegamos finalmente ao último país que disputará o sul americano: a Colômbia.

Nunca vi atuando um selecionado ou team colombiano. Mas o leitor por menos atilado que seja poderá tirar suas con-



O único gol do Brasil contra os paraguayos no sul-americano de 1943

BOLIVIANOS

Os bolivianos praticam um futebol nitidamente inferior. Tanto assim que quando aparece um Caparelli, antigo jogador argentino quase sem caráter, consegue destacar-se nitidamente dos demais por sua "alta classe".

Têm no entanto a mesma virtude dos paraguayos. Isto é, uma velocidade e uma vitalidade tremenda.

Não é desse, teams que se entra em campo certo de que a vitória será fácil. A vitória virá sim, mas não será assim tão fácil. E preciso lutar.

EQUATORIANOS

Não vi ainda o selecionado do Equador atuando. Em compensação vi o quadro do Emelec e segundo me informaram, reforçado de vários elementos de outros clubes, tornando-se assim, praticamente, um verdadeiro selecionado.

Não vi no entanto no Emelec nenhum elemento que me despertasse a atenção. Futebol inferior, pouco ou quase nenhum conjunto. Havia isso sim muito

clausos da recente excursão do Madureira aquele país.

Sal daqui o tricolor suburban como lanterninha e ate o presente momento está invicto o que devia ser positivamente uma façanha, mas que talvez não o seja.

CONCLUSÃO

Estes são os países que disputarão o sul americano deste ano. Estes e o Brasil de que trataremos domingo próximo, em reportagem especial.

Pergunta-se: haverá interesse em tal campeonato? Sim, haverá, não tenham disso a menor dúvida. E quando me dizem que não é vantagem o Brasil sagrar-se campeão com a presença da Argentina e do Uruguai eu me recordo logo do Fluminense.

No Fluminense e de seus gráficos. De um cartão especialmente, em que há uma balança. De um lado os pratos, os campeonatos levantados pelo tricolor. No outro os campeonatos dos adversários.

É claro que a balança está sempre pendendo para o Fluminense, alguns vezes os campeonatos que ali se apontam e contam e pensam, têm dois ou tres concorrentes apenas. Mas é uma titulação como outro qualquer.

Assim acho que este campeonato terá um certo interesse só por causa da balança. Temos dois títulos. Devemos colocar mais um para pesar no nosso prato. Só isso, mais nada.



ANIMADOS OS CRACKS PERUANOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

22 JOGADORES

lizado na pista visto o campo estar ainda sendo revolvido.

Revalidado o Título Declaratório de Utilidade Pública Municipal da Organização Taquigráfica Brasileira

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista os relevantes serviços que a Organização Taquigráfica Brasileira continua a realizar na esfera da sua especialidade — a Taquigrafia, acaba de assinar um ato, revalidando para o corrente exercício, nos termos do artigo 3.º do decreto 2.837, de 6 de setembro de 1923, o título declaratório de utilidade pública municipal de que é detentora a mencionada instituição técnica.

Trouxeram os peruanos 22 jogadores, dois para cada posição. Lamentam no entanto que a parte técnica esteja prejudicada pela ausência de dois elementos, punidos ainda em Lima, destacando-se entre eles Valeriano Lopez, do Municipal, um dos pontos mais altos do onze.

OS DELEGADOS

Vieram como delegados o major Carlos Coblich e o sr. Otavio Espinoza com quem mantivemos ontem longa palestra.

Falando sobre a provável constituição da equipe disse o sr. Espinoza.

O quadro que reúne as mais possibilidades de se apresentar pela primeira vez ao público brasileiro e o seguinte: Suarez; Fuentes; Arce; Pacheco; Gonzalez; Calderon; Castillo, B. Salinas, Gomes Sanchez e Pedroza.

Destes, prosseguiu o sr. Espinoza, Suarez e Drago pertencem ao Municipal. Calderon ao Sport Boys. Os demais são todos do Alianza de Lima, campeão do ano passado.

GOMEZ SANCHEZ

Indagamos então a situação de Gomez Sanchez, preso por contrato ao Boca Juniors.

Sanchez praticamente não é mais do Boca, respondeu-nos o sr. Espinoza. Já está quase definitivamente assentada a sua volta ao Alianza.

O FUTEBOL NO PERU

Enquanto os jogadores entregavam-se ao individual sob os ordens do professor de Educação Física Alfredo Narvaiz e do treinador Fernandez, falamos com o delegado Espinoza sobre o campeonato peruano.

Sagrou-se campeão o ano passado, disse-nos ele o Alianza de Lima, realmente o melhor quadro do país. Além dele, mais oito clubes disputaram o campeonato.

Quais?

Atlético Chalaco, Universitario, Municipal, Sport Boys, Association, Chaves, Tucces e Tabaco. Estamos atualmente fazendo em Lima uma remodelação completa da organização esportiva. Assim, já no campeonato deste ano, dois clubes descerão de categoria, passando para a segunda. São eles o Association e o Chaves, subindo para a primeira categoria o primeiro colocado da segunda.

Depois de uma pausa, continuou o sr. Espinoza:

Assim ficaremos com apenas oito clubes disputando na divisão principal.

TREINO DE CONJUNTO

Indagado sobre a realização do treino de conjunto, assim se expressou o sr. Espinoza:

Ainda não sabemos nem quando nem onde poderá ele ser realizado, pois estamos esperando o delegado da Confederação Brasileira que ainda não nos procurou no Hotel. Somente depois é que poderemos saber em que campo poderemos ensaiar.

Quanto as possibilidades do selecionado, concluiu o sr. Espinoza:

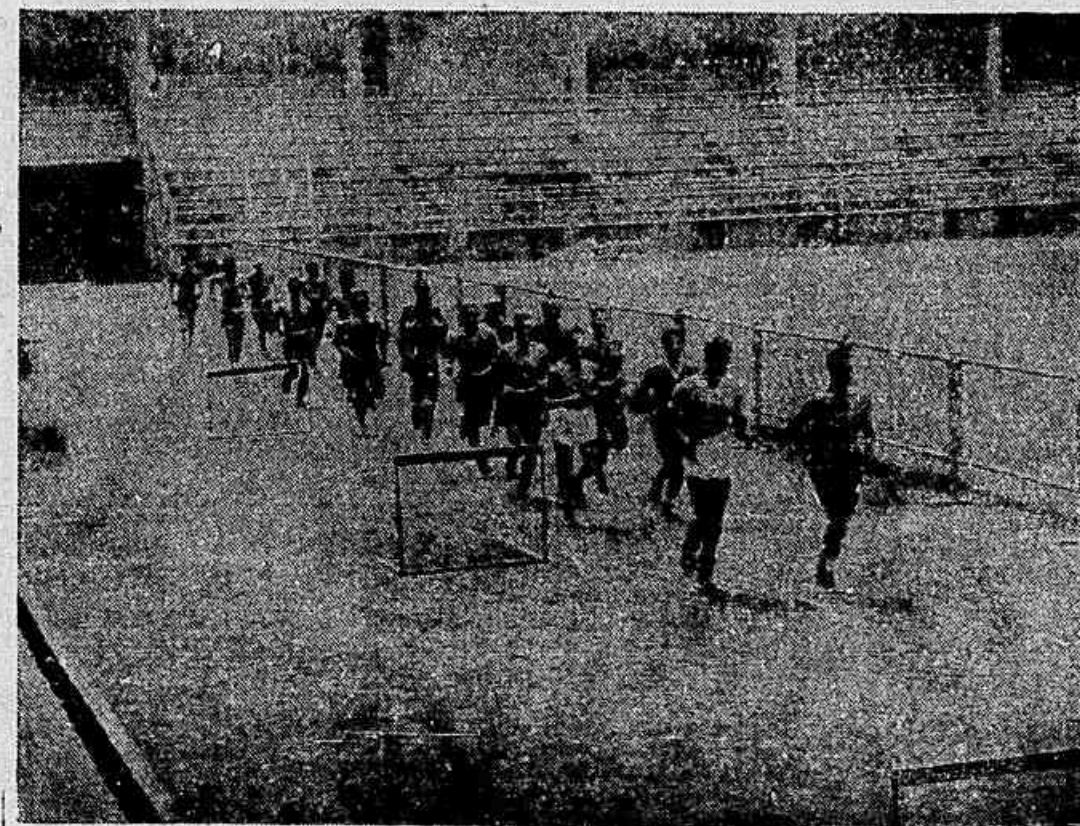
O quadro é bom, apresentando um futebol vistoso. Poderia ser melhor se alguns dos elementos expulsos tivessem vindo. Mas preferimos prejudicar a parte técnica pela disciplina acima de tudo. Mesmo assim os brasileiros verão um bom futebol.

João Alberto Prómote Um Torneio de Basket Faltando o Rio

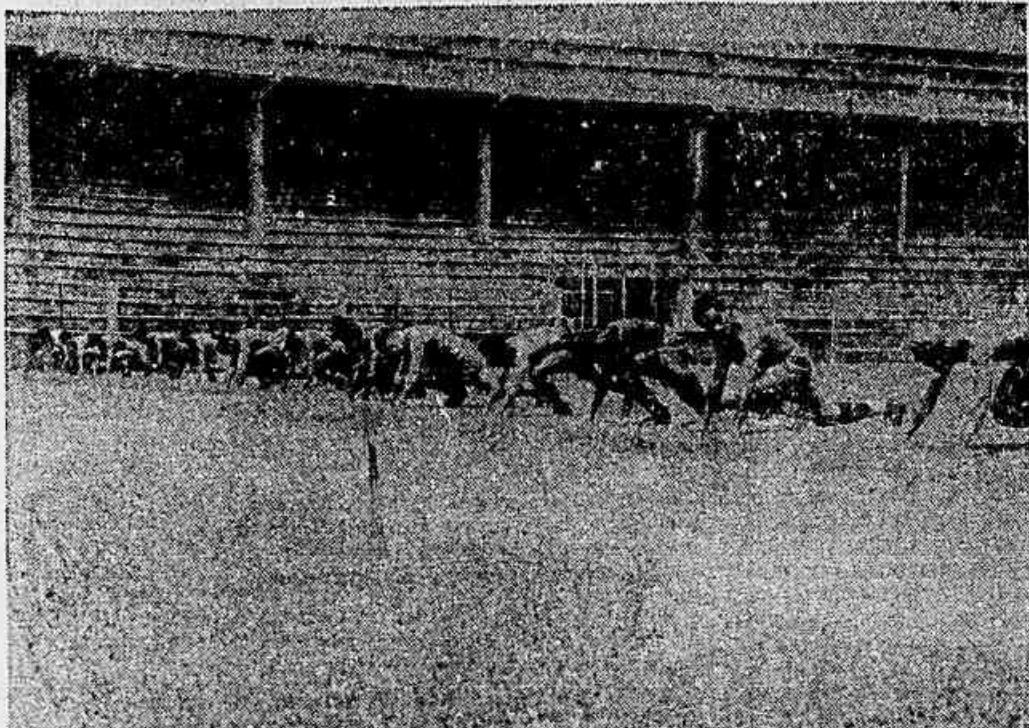
SALVADOR, especial para o DIÁRIO CARIOCA, via rádio. — O nosso problema carrega de falta de local para grandes partidas de basketball. Atualmente agora será solucionado cada como uma declaração do ministro João Alberto que, impressionado com a excelente e amplitudade da quadra de esporte de Ponte Nova, ficou convencido quando foi informado por Kanela que no Rio não havia um local igual.

Não havia, mas haverá. Foram as palavras simples e bem significativas do ex-presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Aguardemos, esperança que o ministro João Alberto não esqueça de sua promessa de dotação de capital do Brasil de um quadra capaz de equiparar a apresentada pelos brasileiros para a disputa deste interessante e sensacional Campeonato Brasileiro.



Aspecto do individual ontem realizado



Sob um sol causticante fazem exercícios os cracks peruanos

O DOMINGO NOS DESPORTOS AQUÁTICOS

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL - SALTOS ORNAMENTAIS -- TENTATIVA DE RECORDE

São estas as atividades programadas para hoje sob a direção da Federação Metropolitana de Nataçao:

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Logo mais, às 15 horas, na piscina do Fluminense será disputado mais um "Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao", no qual se acham inscritos 173 nadadores.

De acordo com os resultados das eliminatórias do domingo passado o local deverá sagrar-se campeão de certa maneira com relativa facilidade sobre outros concorrentes. A equipe do Fluminense não se verá encontrar adversário para a segunda colocação cabendo ao Tijuca e Botafogo disputar os postos seguintes.

OS CLASSIFICADOS

Os nadadores que conseguiram classificação há oito dias atrás estão distribuídos pelos seguintes clubes:

Icaraf...	34
Fluminense...	42
Tijuca...	16
Botafogo...	12
Gragoatá...	12
Santa Tereza...	6
America...	6
Guanabara...	6
Vasco...	6
Flamengo...	2

SALTOS ORNAMENTAIS

Hoje, pela manhã, às 9 h, na piscina do Guanabara será disputado o "Campeonato de Saltos Ornamentais" para a classe de seniores.

Somente estão inscritos representantes do clube local: visto o Fluminense não ter conseguido a inscrição de seus saltadores.

Na prova de trampolim, cujo vencedor: José Mariano (S. Maria Lima) — Xavier Silveira e Rosalvo Barros (Luz).

E na de plataforma, estarão presentes: Rosalvo e Mariano.

TENTATIVA DE RECORDE

Na piscina do Fluminense, entre duas provas do "Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao", será realizada esta tentativa de mais uma tentativa de recorde.

Ademar Grifó, o conhecido nadador carioca tentará novamente para os com o recorde de pelo — Juven, atual mente em seu próprio clube com 1'14".

Dada a magnífica forma em que se encontra o Grifó, há de atingir o seu alvo.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras).

Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265 Diariamente das 16 às 19 hs.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A. RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo as determinações legais e disposições estatutárias, submetemos à vossa apreciação o balanço e contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Pelo exame do balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos, já publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" dos dias 24 e 20 de janeiro p. passado, respectivamente constatamos que os negócios do Banco se processaram durante o exercício findo, em ritmo inteiramente normal, produzindo as operações realizadas, lucro satisfatório.

Embora a vida comercial do País se tenha ressentido ainda de certa instabilidade, pode ser notada sensível tendência para maior equilíbrio nas atividades em geral continuando entretanto as restrições aconselháveis para as operações especulativas propriamente ditas.

Todavia, houve necessidade de manter um encaixe maior do que o legalmente exigido na previsão de fenômenos perturbadores.

As cifras relativas a descontos e de empréstimos, em contas correntes que se expressaram pelas cifras de Cr\$ 251.729.566,00 e Cr\$ 248.725.846,00, sensivelmente se aproximam das que se assinalaram em 1947.

Como vem acontecendo desde o início das suas atividades, tem o nosso Banco merecido grande confiança dos seus depositantes, o que se verifica com o aumento crescente dos seus depósitos.

Assim é que esta rubrica acusou em 1948 o aumento de Cr\$ 30.690.361,50, totalizando os depósitos Cr\$ 641.597.675,30 em 31 de dezembro p. passado.

Em consequência da orientação que imprimimos aos nossos negócios, os resultados do exercício permitiram-nos distribuir o mesmo dividendo dos últimos anos e aumentar os fundos de reserva legais e outros, fortalecendo assim o nosso ativo.

No relatório que vos apresentamos o ano passado fizemos referência à conclusão das obras do prédio da nossa sede à rua do Ouvidor n. 71-73 e ao estado de adiantamento das do prédio à rua do Carmo n. 71, que completa o conjunto dos nossos edifícios. Agora podemos informar-vos que esta construção também já se acha concluída e totalmente alugada, inclusive a respectiva loja.

No ano de 1948 foram registrados 2 termos de transferência de 1.237 ações do nosso Banco.

Terminando agora o período do nosso mandato, agradecemos-vos a confiança que em nós depositastes e, por conseguinte, deveis eleger os administradores que dirijam os nossos destinos no quadriênio de 1949 a 1953 e, bem assim, os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no corrente exercício, fixando os seus vencimentos.

Aos nossos clientes e amigos agradecemos a preferência com que nos têm distinguido. Também somos gratos aos membros do nosso Conselho Fiscal, advogados e funcionários pela sua eficiente colaboração.

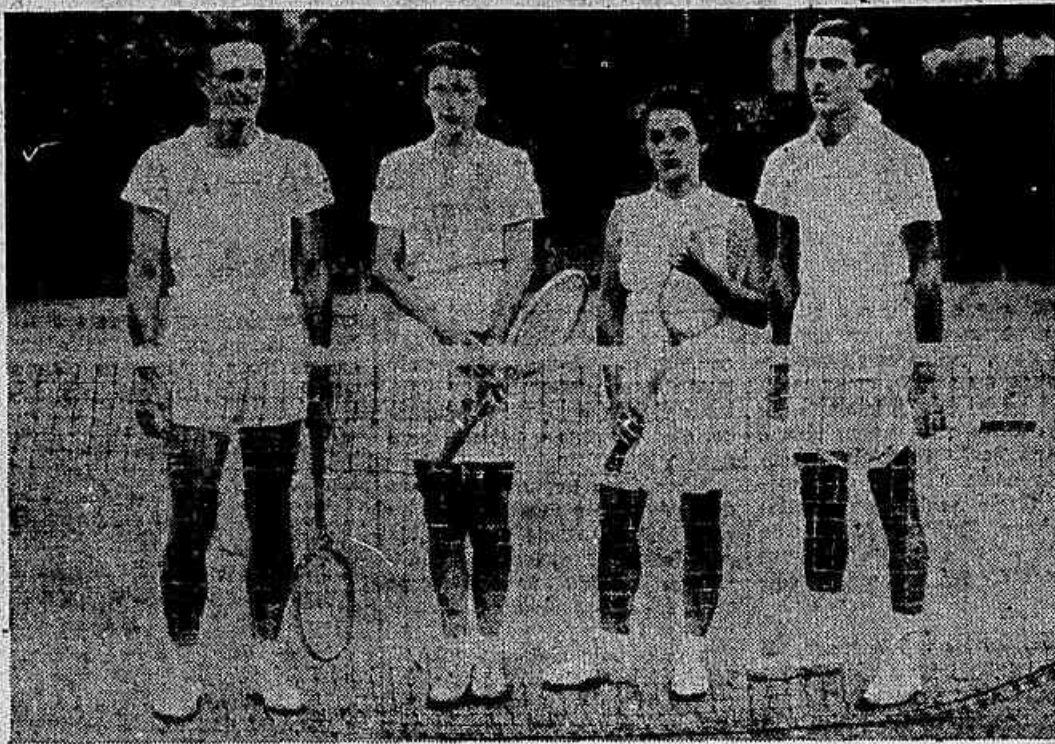
Para quaisquer outros esclarecimentos ficamos como sempre ao vosso inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Diretor. — Gumerindo Nobre Fernandes, Diretor. — Ademar Leite Ribeiro, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A. SOBRE O BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, CONTAS E ATOS DA DIRETORIA, REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Financeiro Novo Mundo S. A., no desempenho de suas atribuições definidas no Art. 127 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, depois de procederem ao devido exame de toda a escrituração e documentos do seu ativo e passivo, em confronto com o inventário e balanço levantados pela respectiva Contabilidade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948, constataram a clareza dos lançamentos e a sua perfeita exatidão. Em face disso, não de parecer que sejam aprovadas pela Assembléia Geral as contas apresentadas e todos os atos da Diretoria praticados no decurso do mesmo ano.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1949. (aa) José Fernandes Gonzalez. — Sebastião Mendes de Brito. — Nelson Marcondes Godoy.



Participantes do torneio inaugural. Da direita para a esquerda, Roberto Melo, Zuleide Muniz, Nadyr Lantery e Mario Lantery.

INAUGURADO O TORNEIO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

Com grande brilhantismo realizou-se na tarde de sábado nas quadras do Fluminense F. C. o Torneio da F. M. P. Um número avulso de jogadores mistos representando todos os clubes filiados divididos em 4 grupos, ofereceram os seguintes resultados: 1.º grupo — vencedores: Yeddy Carvalho James Black; 2.º grupo — Gilberto Gama — Hill Dursward; 3.º grupo — Denno Stefan — Talati Stefan e 4.º grupo Valdelina Fraga e Alberto Guido Stefan.

Finalizando esta interessante festividade o vice-presidente Oscar Ferreira Mano na audiência do sr. Antonio Leite procedeu a entrega dos primeiros aos vencedores em lindas palavras agradecendo a organização de todos principais do Fluminense e fazer, do um resumo das principais atividades da F. M. P. achando-se presente vários diretores dos clubes filiados assim como da Federação.

CAMPEONATOS INTER-CLUBES

5.ª CLASSE CAVALHEIROS — Coligares "A" venceu Cai

Pacificado, Afinal.

(Conclusão da 2.ª pag.)

tes, signatários do presente termo de compromisso, por si por seus representantes legais, e sob palavra de honra, a sufragar a seguinte

cláusula 9.ª — O não cumprimento ou a inexecução de qualquer destas cláusulas, no todo ou em parte importará em nulidade plena e imediata do presente acordo e de todos os efeitos dele decorrentes.

Do presente, que vai assinado do próprio punho pelas partes acordantes, serão tiradas dez (10) vias, que serão autenticadas no prazo de 24 horas e distribuídas pelas partes e autoridades competentes, ficando o original em mãos do prof. Adroaldo Ribeiro Costa que o entregará à FBDB para que conste de seus arquivos, quando o acordo acabar de produzir todos os seus efeitos. Eu, Adroaldo Ribeiro Costa, lavrei o presente que vai assinado imediatamente pelos interessados — Salvador, 10 de março de 1949 — ADROALDO RIBEIRO COSTA.

AS EQUIPES

Para o jogo de hoje, deverão entrar em campo as seguintes equipes:

S. CRISTOVÃO: — Joel; — Mundinho e Dorbes; — Jair — Richard e Bulau; — Paulinho — Willou — João Menta — Nestor e Magalhães.

FIGUEIRENSE: — Mafra; — Marcos e Ivani; — Minela — Boso e Gastão; — Heilo — Teixeira — Osvaldo — Nicolau e Saul.

NO QUARTEL NOVO

Segundo as últimas informações, chegadas de Florianópolis, via Asapress, a equipe do

O América Jogará em Passos HOJE, A TARDE, CONTRA O CAMPEÃO LOCAL — A DELEGACÃO

Iniciando uma temporada programada dos interiores paulista e mineiro, a equipe profissional do América F. C. estreará esta tarde, na cidade de Passos, onde o C. R. Flamengo exibiu-se há pouco tempo.

Nessa localidade mineira, os rapazes cariocas enfrentarão os camponeses locais, que de vez em quando têm um forte período de treinamento para essa luta.

A DELEGACÃO RUBRA

A delegação americana que já se encontra em Passos, está sob a chefia do sr. Carlos Chagas, auxiliado pelo dr. Luciano Oliveira. A direção técnica está entregue a Russo, enquanto que Olavo Moraes é o massagista.

Seguiram dezesseis elementos: Joel, Eld, Jaives Hilton, Gamba, Ari, Oswaldo Nivaldo, Raulino, Maneco, Claudio, Marte, Gilberto, Lopes, Isaac e Haroldo.

EM RIBEIRÃO PRETO

Dentre os jogos que o América deverá disputar nessa temporada, destaca-se aquele que fará em Ribeirão Preto, contra o Botafogo local atualmente possuidor de um dos melhores conjuntos do futebol paulista no interior.

JOGADOR SEM CONTRATO

Cumprir notar que o América leva em sua embaixada o jogador em sua embaixada o jogador Joel que está sem contrato, ainda em demarches com o clube rubro.

O São Cristovão em Florianópolis HOJE, O SEGUNDO JOGO — FIGUEIRENSE, O ADVERSARIO — QUADROS PROVÁVEIS

Encontra-se em Florianópolis, a equipe do São Cristovão F. R., para a realização de uma temporada de cinco jogos.

Ontem, estreando na capital catarinense, os atletas enfrentaram o quadro do Ipiranga, conforme resultado que publicamos em outra parte desta edição.

OUTRO JOGO, HOJE

Logo à tarde, o gremio de Figueira I. Melo fará a segunda apresentação.

Desta vez terá por adversário o "onza" do Figueirense, um dos melhores quadros da cidade.

Embora mal refeitos, os jogadores de ontem, os "cadetes" deverão fazer uma partida boa, procurando manter o prestígio do futebol carioca.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RETIRO DAS PEDRAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Retiro das Pedras, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em sua sede social, à rua do Rosário, 113, 3.º andar, sala 304, no dia 31 do corrente mês de março, às 17 horas, para o fim de tratar dos seguintes assuntos:

1.º — Tomar conhecimento do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercício de 1948, que se acham à disposição dos interessados, e fim de serem discutidos e aprovados.

2.º — Ratificação de um contrato de serviços de loteamento, lavrado com uma firma corretora desta praça.

3.º — Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, de acordo com os Estatutos Sociais.

4.º — Investir a Diretoria de poderes expressos, a fim de alienar parte dos imóveis, para o início dos serviços de loteamento.

5.º — Discutir outros assuntos de interesses gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1949.

J. Pissierchio, presidente. — F. José Teixeira Leite, diretor-tesoureiro.

CUMPRINDO BOAS PERFORMANCES CARIOCAS E PAULISTAS IMPUPE- RAM-SE AOS BAIANOS E MINEIROS

SALVADOR, Março de 49 (Do Maurício Nasimsky, especial para o DIÁRIO CARIOCA, via aérea) — O Campeonato Brasileiro de Basketball vem de atingir a sua fase culminante com a realização dos jogos semi-finais e finais. Até então funcionou a penela do certame, deixando passar os menos resistentes e prendendo os concorrentes mais positivos. Os de maiores possibilidades. Ontem, a rodada apresentou dois jogos semi-finais entre Minas X São Paulo e D. Federal X Baía, cujos resultados pertenceram a paulistas e cariocas, indiscutivelmente as duas forças máximas deste certame. Sobre esta noite, sob todos os aspectos sensacional, temos a dizer que ela constituiu a vitória final do desporto da cesta. A maior assistência que já foi dada a presenciar em partida de basket esteve presente na ampla e excelente quadra de Forte Nova, arrebatando as bilheterias a apreciável soma recorde de 45.600,00. Note-se que os ingressos, desde pela manhã estavam esgotados e a torcida do estadio ficou um numero de pessoas igual ou maior do que superlucava as dependências da quadra. Para se avaliar como estava cheio o estadio basta acrescentar que este redator e mais os representantes da imprensa de Minas, Alagoas, Sergipe e Pernambuco, assistiram ao principio da partida, sentados no chão. Isto, naturalmente por falta absoluta de consideração da Federação Brasileira de Basketball, que até o presente vem desconhecendo a presença desta bela e hospitaleira terra de varios jornalistas de fama, com exceção do nosso prezado colega Mello Junior do "Jornal dos Esportes". Deixemos esta parte de lado, pois ela constituirá uma outra historia...

Pela excepcional importância e extraordinário interesse despertado pela rodada semi final, esteve presente na tribuna de honra, prestigiando o espetáculo o governador da Paraíba, Otávio Mangabeira com a sua esposa, esposa, o governador de Alagoas, Pericles Góes, Montebelo, o Ministro João Alberto, o vereador carioca Pais Leme e outras figuras de projeção política social-desportiva.

E sobre os jogos que dizem? Tênicamente, apreciáveis, num atestado eloquente do elevado padrão técnico do basket ball brasileiro. Os jogos foram considerados nas Olimpíadas de Londres, como o 3.º do Mundo. A primeira partida que reuniu as representações de Minas e São Paulo constituiu, um belo espetáculo, não só pela técnica dos dois bandos, como pelo entusiasmo, ardor dos jogadores, alçados ao desenvolvimento de uma partida extremamente disputada e equilibrada.

Adotando um padrão de jogo aprimorado, marcando perfeitamente, quase sem falhas, mineiros e paulistas proporcionaram o melhor jogo até agora realizado. A luta foi titânica e somente se detinhu no final a favor de São Paulo por uma questão de disciplina. Quando os paulistas venciam por 28 a 27 e faltavam 3 minutos e 50 segundos para o ter-

mino da peleja, Caiubi e Siro-piana interpelaram o arbitro paulista Andrade dando-lhe ensino de consignar duas faltas técnicas. Foi o suficiente para que os bandeirantes ampliassem o contagem por mais dois pontos, garantindo no final a contagem de 32 x 28. Deve-se salientar que a vitória poderia pertencer tanto para um como para outro. Os mineiros impressionaram pela excelente marcação por homem, como também impressionaram pela homogeneidade e perfeição do seu conjunto.

Os paulistas por sua vez, menos positivos no trabalho conjunto, mas, valendo-se do valor físico-técnico individual de cada elemento foram mais salientes, sendo mais praticos. Souberam aproveitar as todas as chances, agiram com calma e cautela durante todo o período que tiveram o placarde contra si (os mineiros mantiveram a frente da contagem durante grande parcela de tempo marcando 9 x 5 no 1.º quarto, 16 x 14 no 1.º tempo e 22 x 21 no 3.º quarto) e mais disciplinados, não deixaram de aproveitar o nervosismo que dominou os montanhenses nos últimos minutos da contagem. A turma da paulista fez jus a vitória sem duvida alguma.

Quanto a performance da representação do D. Federal frente a equipe da Baía, há a salientar desde logo que os cariocas exibiram-se melhor, muito melhor mesmo, quando prearam frente aos capixabas. Apresentando de saída um "five" diferente com Ceiso, Gluspe, Lereña, Alvaro, e Odlim, os cariocas adotaram um padrão de jogo típico do Tijuca F. C. Os locais, de início mantiveram o equilíbrio das ações e somente quando pouco a pouco, a equipe do D. Federal foi tomando a sua feição do normal, com a entrada primeiramente de Alfredo, depois Al-rochô, em seguida Tião e depois Godinho, é que dominou o jogo, não deixando margem a que se duvidasse da sua superioridade sobre os baianos. Marcaram os guaranharinos 6 x 5 no 1.º quarto, 18 x 10 no 1.º tempo, 33 x 22 no 3.º quarto e 49 x 32 no final.

DETALHES TÉCNICO

JOGO: — São Paulo x Mi-

nas.

1.º Tempo — Minas 16 x 14;

Final — São Paulo 32 x 28.

SÃO PAULO: — Amancio

(4) e Mc-a (2); Alexandre (3);

Abreu (2) e Marron (6); Mas-

saret (10), Angellim (5).

MINAS: — Caiubi (6); Bal-

donado, Zé Luiz, Duda (7)

Sirroniana (9); Dino, Silvinho e

Marcio (4).

Juizes — Turco (Minas) e

Andrade (S. Paulo).

JOGO: — D. Federal x Baía.

1.º Tempo — D. Federal 18

x 10;

Final — D. Federal 49 x 32.

D. FEDERAL — Ceiso (13);

Gulsen (1); Lereña (2); Al-

varo (2); Odlim — Alfredo (19),

Algodão (4); Tião (6); Godi-

nho (2) e Carliro. Atuaram na

arbitragem a dupla Gatinho e

Martano cuja atuação foi mul-

to boa.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2 139, 1.º andar. Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1 900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e reaven-edores.

ALFREMA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RUA 24 DE MAIO, 25 — RIO DE JANEIRO — TEL.

48-2266 — RAMAL 3

— Grande sortimento de acessórios em geral para Far-

mácias, Hospitais e Casas de Saúde.

— Produtos químicos farmacêuticos.

— Produtos químicos. Acetona, Eter, etc.

IMPORTAÇÃO DIRETA DE VARIAS PROCEDEN-

CIAS — FABRICAMOS:

— Irrigadores de alumínio polidos e gravados.

— Mamadeiras de vidro, boca larga e estreita.

— Agulhas hipodérmicas de níquel.

— Latas para pomada, de folha nova.

DISTRIBUIMOS:

— A SUÍSSA BRASILEIRA — Corantes e Essências.

— L. SONNEBORN SONS: — Oleos e Vaselinas.

PERFUMARIAS, PRODUTOS MEDICINAIS, ETC.

PREÇO E QUALIDADE! SOLICITEM PREÇOS!

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

50º AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
25-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSIEIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quiranda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Coque, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

A black and white photograph showing a woman in a long, light-colored dress standing over a man lying on the floor. The man is wearing a dark suit and a hat, and appears to be unconscious or dead. The woman is looking down at him with a concerned expression. The background shows a doorway and some furniture.

1 1/2
MILHOES
FEDERAIS

Aproveitamos a oportunidade para obter informes completos sobre o elenco apresentado pela Metro Goldwyn Mayer em ZIEGFELD FOLLIES. Sabíamos de cor os nomes das principais figuras, mas quisemos também notícias sobre os "players", que muitas vezes numa interpretação, têm tanta importância quanto os luminários favorecidos pelos nomes rutilando nas "marquises".

E aqui está, completo, o elenco do "show" dos "shows": Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer, Kathryn Grayson, Lorna Horne, Gene Kelly, o tenor James Melton, Victor Moore, Red Skelton, Esther Williams e William Powell. No quadro de "players": Edward Arnold o soprano Marion Bell, Cyd Charisse, Hume Cronyn, William Frawley, Robert Lewis, Virginia O'Brien, Keanan Wynn, Haze Brooks e os Fantoches de Buznina. E, naturalmente, dezenas e dezenas de "girls" do padrão Ziegfeld dos pés à cabeça.

João Almeida, industrial; Deputado Cel. Aluzo Pereira; dr. Orlando T. Gelio, secretário do presidente do Banco do Brasil; dr. Paulo Izzo, industrial Paulista; Dep. dr. Odilon Soares; Deputado João Botelho, dr. Henrique de La Roche Almeida, advogado e banqueiro; dr. Mo-

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os jogadores José Martins, Anesio Barbosa, Osvaldo Ulloa e Artur Araujo e o aprendiz Enatas Cardoso.

Alcance DO LAR

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and.
Tel. 23-2555

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Terrenos, com sede nesta Capital, à rua da Assembleia, 32 - 2.º andar, tendo terminado o exame dos documentos, livros, estado da Caixa e Balanço do exercício de 1948, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, opina pela aprovação, louva a Diretoria que administra a Companhia e pede a aprovação do Balanço a ser apresentada à Assembleia.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1949.

Raul de Faria,
Herculano Sylvio de Miranda.
Julio Cesar de Mello e Souza.

TESTE DE LOVER'S MOON PARA O "OUTONO"!

Fatos e Gestos de D. Inah, a Terrível

Pedro Dantas



1. — Do delito e sua classificação.
Na reunião do dia 5 do corrente, após a realização do 5.º páreo, corrido debaixo de vaia, num protesto que se generalizou por todas as tribunas, contra a validade da partida, confirmada, com um animal parado, antes de haver sido a "sirene" — numeroso grupo de descontentes dirigiu-se das "especiais" para junto das grades do recinto da repescagem, onde montam e desmontam os jóqueis, a fim de tornar mais veementes, expressivos e próximos seus protestos contra a validade da carreira e sua desaprovação ao "starter". Antes mesmo que este chegasse, a Comissão de Corrida mandou descer a bandeira vermelha e pagar as apostas. Essa deliberação, que importava em não conhecer dos protestos e desprezar o clamor público, teve o dom de ainda mais irritar os ânimos, levando os manifestantes a cercarem a "camionete" do "starter", contra a qual desferiram socos e pontapés alguns dos mais agitados ou mais tolos.

Em seguida, três ou quatro invadiram a pista de grama. Perdidos uns 10 minutos nessa agitação inócua, voltaram os líderes exaltados para as "especiais", atravessaram o túnel, irromperam no pé do prado. Os mesmos três ou quatro, desde o início com atitudes de comando. Que pretendiam, ao certo? Não se sabe. Viu-se que hesitaram, voltaram para a raia de grama, quebraram uma cadeira. Passaram pela pista, dirigindo-se por palavras aos espectadores de todas as tribunas. Ao passarem pela de proprietários e profissionais, um deles esbofetou um assistente. Em todo esse trajeto, falando muito e parando de instante a instante, eram seguidos de um guarda civil, muito civil, realmente, que se comportava como se fosse o escudeiro dos três heróis. Uma vez retirados da pista, os agitados agitadores foram jogar nos outros páreos; ninguém mais se preocupou com eles e ainda hoje continuam a frequentar o prado — apesar da invasão da pista, dos socos no carro, da cadeira em pedaços, da bofetada com a mão cheia de "poules". Em compensação, a diretoria tomou uma providência radical contra tudo isso, da má saída à indignação popular: suspendeu dos direitos de sócio a sra. Inah de Moraes. Foi a única pessoa que sofreu penalidade em consequência daqueles acontecimentos, dos quais não participou.

Não participou, mas assistiu, e isso é horrível. Fez acenos para os populares, e isso é mortal. Terríveis acenos, do mais venenoso sentido, e de consequências atômicas. Pouco importa que nenhuma relação tenha sido ou ainda seja possível estabelecer entre os gestos de d. Inah e os fatos que se desenvolveram antes e depois; entre os gestos daquela proprietária e o comportamento dos populares, que não estavam, aliás, olhando para os atos da tribuna de imprensa. Mesmo sem qualquer influência no que se passou, d. Inah foi a única punida, isto é, declarada a única responsável, autora intelectual do crime. Crime cuja classificação vamos encontrar não na lei, na doutrina ou na jurisprudência, mas no anedotário forense. Com efeito, que se configure no procedimento de d. Inah é nada mais nada menos que a famosa "tentativa de intenção sinistra", de gloriosa memória nos anais do Foro.

2. — O banimento e a cidadela.

Ah! tentativa de intenção sinistra? Procedimento censurável! Suspensão do direito de sócio, nos termos do artigo 20 dos Estatutos. Não! Isso não basta. Suspensos esses, ainda sobram direitos, e é preciso que não reste direito algum. Suspendam-se os da proprietária — de assistir e presidir ao "entrainment" dos seus animais. Os da locatária — de acesso e posse do seu "stud". Os da aluna matriculada na Escola de Tratadores — de frequência aos cursos. Os do simples cidadão — esse direito que qualquer um tem, de entrar nas dependências, não privativas da sede ou do prado, sendo que neste mesmo pagando. Mais ainda: atinja-se o direito que não é dela, diretamente, mas que é inerente ao título de sócio do seu marido, de lhe assegurar ingresso no prado e na sede, à exceção dos recintos privativos. Crie-se para essa turfa a pena especial e única de procriação e banimento, que com menos não se satisfaz a cólera sagrada, pois uma tentativa de intenção sinistra é coisa muito séria.

Sede e prado do Jockey transformaram-se, assim, numa cidadela, a portões fechados, guardados, dia e noite, de investigadores que se revezam na vigilância mais severa. Se d. Inah transpuser a muralha chinesa, adeus, civilização. S-rá o fim dos tempos, o cataclismo universal. Por isto,

sucedem-se os guardas, noite e dia, em todos os portões trancados, e na avenida, à entrada da sede: d. Inah "ne passe pas". Tudo isso custa um pouco caro, mas paga a pena. Sábida e grandiosa resolução, essa, que trará uma era de bem-aventurança e felicidade gerais.

3. — Surpresa da ordem jurídica liberal-democrática.
A indiscutível finura e elegância de construção da penalidade salvadora esbarra, porém, lamentavelmente, em alguns grosseiros obstáculos de ordem jurídica. O art. 20 dos Estatutos do Jockey é um dispositivo de legalidade muito duvidosa. Os chamados sócios efetivos do Clube são, na verdade, sócios proprietários, isto é, condôminos das propriedades do Jockey, que são, de todos eles, que são comuns. E não percebemos muito bem como é que se pode suspender o direito de propriedade, que supomos razoavelmente garantido, na ordem constitucional e civil vigentes. Esse negócio de legalidade é o diabo. Cria cada atropalhado!

Outra coisa: os Estatutos prevêem, sim, a suspensão dos sócios (feita a reserva acima). Entretanto, não sujeitam o sócio à pena de "proibição de entrada, sob qualquer título, na sede ou no Hipódromo". Essa penalidade tão bonita, eficiente e dispensável, não existe para o sócio. Que surpresa, não é? A vida tem dessas coisas, como se diz no rádio. A pena aplicada não caprichosamente por toda aquela numerosa diretoria unânime — não existe. Existe, no Código de Corridas, a de proibição de entrada no Hipódromo e suas dependências, mas essa é para profissionais ou outras pessoas do público que se tornem perturbadoras da lisura e honestidade das carreiras. Essa proibição é da alçada da honestidade das carreiras. Está no § 2.º do art. 180: "Poderá ainda a Comissão de Corridas, sempre que achar conveniente, proibir a entrada de qualquer pessoa, inclusive os profissionais do turfê, no hipódromo e suas dependências." Mesmo os profissionais, para não escaparem à ação do dispositivo, precisaram de um "inclusive" muito esclarecedor. Os sócios, absolutamente não estão sujeitos a penalidades aplicadas pela Comissão de Corridas. Se infringirem o Código de Corridas, a Comissão comunicará o fato à Diretoria, para que esta proceda, não na forma do Código de Corridas, mas na forma dos Estatutos, e na medida em que estes sejam escorreltos e não padeçam do vício de ilegalidade.

No caso de que tratamos, 1.º d. Inah não infringiu o Código de Corridas; 2.º pelos Estatutos, admitindo-se que fossem válidos nessa parte, só poderia ter suspensos os direitos decorrentes da sua condição de sócio, e nenhum outro mais, sendo, portanto, arbitrária, irrita e nenhuma a decisão, em tudo quanto for excessivo desse limite, em face dos próprios Estatutos; 3.º aos mesmos Estatutos não é lícito sobrepor o direito de propriedade de ninguém. Portanto, alto lá com o estatuto, quanto ao que afete a propriedade.

Na decisão contra d. Inah, tudo é, pois, arbitrariedade. Não sobre ao ato da diretoria conteúdo prestável algum. A forma construída punitiva é um castelo forte, mas de cartas, que um sopro de análise faz desabar. Foi decisão tomada no calor dos debates, por pessoas cansadas de tanta "condescendência" com d. Inah. Entende-se: cansadas de encontrar resistência aos atos de arbitrio e crítica aos de administração. Crítica veemente, é certo. Vamos admitir até que excessiva ou injusta ou errada. E daí? É proibido? Desde quando é preciso "condescendência" para não se castigar os que exercem o direito de crítica? O importante é que não se apontará uma crítica de d. Inah, uma crítica que obedeça a intuito subalterno. Todas, pelo contrário, aspiram-se da mesma irreduzível paixão turfística e do mesmo interesse pelo melhoramento e pelo progresso da organização e das instalações esportivas do Jockey Club; pela assistência aos profissionais, em todos os terrenos; pela defesa dos interesses e direitos que não costumam encontrar defensor.

Aponta erros, combate medidas, propugna melhoramentos. Para isso, discute atos e omissões dos responsáveis pelos diversos setores. E os responsáveis não gostam disso. Para tolar a livre discussão de seus atos, parecem-lhes necessário um tesouro de condescendência, quando o certo é que basta a ordem democrática para justificar e garantir essa discussão. Mas a ordem democrática é uma coisa; o sentimento democrático, a concepção democrática da vida em sociedade, com os direitos e obrigações que concede e impõe, a cada um — principalmente aos que exercem qualquer autoridade — nem todo mundo consegue aceitá-los de coração.

P. S. — Não é necessário declarar — mas declare-se, mesmo assim — que este artigo traduz exclusivamente o ponto de vista pessoal de seu autor.

Não Deve Estranhar a Grama a "Arma Secreta" do Stad Seabra — Espantoso e Don Euvaldo: Mais 96.030 Cruzeiros Para o Stad Barque de Lacedo — Vicentino é o Favorito da Eliminatória de Potvos, Com o "Ferla" de La Fleche — Negruza, Cabana, Magali e Mingo Nam "Pega" Sensacional! — Apresiação Individual para Hoje Na Gavea

Para a reunião de hoje na Gavea, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

ESPANTOSO — Cot. 10 — Uma "barbada". Mais 90.000 cruzeiros... (Ganhou de Don Euvaldo e Cabo Frio — 800 — 84" 4/5 — G. L.).
DON EUVALDO — Cot. 10 — Muito ligeiro. Forma com Espantoso uma dupla certa. (Ganhou de Cabo Frio e Torpedos — 800 — 45" 3/5 — G. L.).
LIVRAMENTO — Cot. 100 — Vai apanhar boné e os 8.000 cruzeiros do terceiro lugar... (Fechou a raia para Don Euvaldo e Cabo Frio).

2.ª CARREIRA

MAYLING — Cot. 18 — E' a força. Resaparece muito preparada. Gramática. (10.º (11) para Trímote e Coari — 1.000 — 63" 1/5 — G. P.).
LIPARI — Cot. 30 — Na grama, e "atrevida" também. Capaz de surpreender a Mayling no final. (4.º (6) para Palmeiras e Peval. 800 — 110" 2/5 — G. L.).
BAYEUX — Cot. 8 — Não pode ser... Vai apanhar boné. (Fechou a raia para Luvá e Igassaba — 1.500 — 95" — A. L.).

IGASSABA — Cot. 27 — Continua ótima. Pode ganhar. (2.º (4) para Luvá).
IBIRAPUEIRA — Cot. 27 — Ótimo exercício. E o Castilho preferiu trocar a montaria... (Fechou a raia para Vargem Alegre e Vodka — 1.400 — 59" — A. L.).

Betting Simple

1 Bozambo
2 Lover's Moon
3 Scaramouche

3.ª CARREIRA

NUVEM — Cot. 35 — Muita "raça" e preparada. Há 16. (Filha de King Salmon e Colita).
BLANDY — Cot. 60 — Por enquanto, não nos agrada. (Filha de Shanghai e Hendaya).

VICENTINO — Cot. 22 — Bonito e gosta de "brigar". Não "assombrou" em trabalho, mas terço de correr muito para derrotá-lo. (Filho de Valedictory e Quercia).
SERRA NEGRA — Cot. 40 — Irmãzinha da Serra D'Água, que estreou vencendo. E também, lá das coqueiras do Henrique de Souza... Perigosa. (Filha de Duplicata e Tanti).

CALIMBA — Cot. 100 — Vai apanhar boné, por enquanto. (Filha de Apolo e Meg).

4.ª CARREIRA

NATIVO — Cot. 20 — Ainda é o primeiro da "fila". Está ótimo. (2.º (8) para Ital — 1.600 — 99" 4/5 — G. L.).
GUAPEBA — Cot. 30 — Gosta mais de um brido. Mesmo no freio, um perigo! (3.º (8) para Ital e Nativo).
GIBA — Cot. 70 — Quando se faz na ponta é um "osso"...! Dá poule e está bonita. (5.º (10) para Gitana e Nativo — 1.400 — 83" 3/5 — A. L.).

MISS HENRIETTE — Cot. 50 — Corre muito com o "Minguinho". Serve como azar. (4.º (3) para Ital e Nativo).
GARRIDA — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. (Filho de Aparecido e Mingo).

LIBERRIMO — Cot. 30 — 9 quilos. Parece bravo. Vai apanhar boné. (2.º (5) para Nell Gwynne — 1.300 — 80" 4/5 — A. L.).

5.ª CARREIRA

DARKNESS — Cot. 30 — Uma das prováveis. Mas... o Rignol preferiu a Mare... (6.º (11) para Saravada e Ronca — 1.000 — 59" 2/5 — G. L.).
JABOTICABA — Cot. 60 — Costa do "tapete", também Boa poule, se estiver desforçada. (Fechou a raia para Itatiaia e Tália — 1.300 — 81" 3/5 — A. L.).

ALPINA — Cot. 40 — Ganhou com sobras. De corrida na grama. (1.º (11) para Saratoga e Luarlinda — 1.200 — 73" 3/5 — G. L.).

VEDPA — Cot. 30 — Muito falada. "Mete pata" na grama. (3.º (6) para Itatiaia e Tália).
MARE — Cot. 22 — Bonita e com o Rignol. Séria competidora. (4.º (7) para Velante e Jequitinhonha — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.).
MOITA — Cot. 70 — Agora, vai apanhar boné. (Ganhou de Má e Saratoga — 1.200 — 77" 1/5 — A. L.).

ALBA — Cot. 60 — Pareo duro. Azarado. (5.º (6) para Itatiaia e Tália).
LA MALINCHÉ — Cot. 40 — Volta com "apetite". Perigosa. (Ganhou de Alé e Estônia — 1.000 — 61" 1/5 — G. L.).
ARARI — Cot. 35 — "Gramática". O melhor azar da carreira. (4.º (7) para Loretta e Helas — 1.300 — 81" 4/5 — A. P.).

6.ª CARREIRA

NEGRUZA — Cot. 18 — Multo "cartas" e "passadas" extraordinárias na areia! Não estranhando a grama e "pinhão cozido", — como dizem os paulistas. (Filha de Miracle e Negruza).

ORNATE — Cot. 18 — Pareo forte. Não cremos. (Fechou a raia para Nell Gwynne e Liberrimo — 1.500 — 93" 4/5 — A. L.).

CABANA — Cot. 25 — Cada vez melhor. 41" para os 700 metros é de "arrear" os cabelos!... Castilho quer ver se a Negruza é mesmo a "tal"... (Ganhou de Ouroazul e Armada — 1.400 — 88" — A. L.).

REIRA — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (5.º (8) para Nell Gwynne e Liberrimo — 1.500 — 93" 4/5 — A. L.).
MAGALI — Cot. 27 — Deu um golpe na frente dos adversários e melhorou muito. Vai obrigar Negruza a fazer força... (Ganhou de Ouroazul e Imaginada — 1.600 — 101" 1/5 — A. L.).

GRIETA — Cot. 100 — O ambiente aqui é outro... Vai apanhar boné. (2.º (11) para Joanninha — 1.200 — 76" — A. L.).

COMICA — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (7.º (10) para Otuel e Imaginada — 1.300 — 81" 1/5 — A. L.).
MINGO — Cot. 30 — E "corredor", esse cavalo! O melhor azar da carreira. (Filho de Aparecido e Mingo).

LIBERRIMO — Cot. 30 — 9 quilos. Parece bravo. Vai apanhar boné. (2.º (5) para Nell Gwynne — 1.300 — 80" 4/5 — A. L.).

Betting Duplo

1 Bozambo — 3 Winning Post
1 Lover's Moon — 3 Luetzow
3 Scaramouche — 6 Hivon

7.ª CARREIRA

BOZAMBO — Cot. 35 — Placé certo. Continua bem. (2.º (8) para Lover's Moon — 1.600 — 100" 4/5 — A. L.).

WINNING POST — Cot. 35 — "Tinindo". Quando floreira na ponta custa a parar". (3.º (8) para Idealista e Hazy — 1.200 75" 2/5 — A. L.).
ADAIL — Cot. 60 — Poule alta, novamente. Confirmado, pode vencer. (Ganhou de Jan-

gadeiro e Urucania — 1.200 — 74" 4/5 — G. L.).
TARUMAN — Cot. 30 — Na grama, "mete pata" de verdade! Resaparece ótimo. (6.º (8) para Lucifer e Jamary — 1.300 — 79" G. L.).

DON FRADIQUE — Cot. 60 — Pareo Duro. Não gostamos. (4.º (7) para Luetzow e Hazy — 1.300 — 81" — A. L.).
MACO — Cot. 70 — Pelo retrospecto, vai apanhar boné. (6.º (7) para Tália e Petibribá — 1.500 — 94" 4/5 — A. L.).

MUSTAFA — Cot. 80 — Vem de três últimos lugares... Vejamos se o Carlos Torres transformou mesmo esse tor-dilho... Já derrotou Jamary e Bozambo... (Fechou a raia para Jeffy e Bozambo — 1.200 — 74" 3/5 — A. L.).

JAMARY — Cot. 20 — Volta em grande forma e é "raqueto". Difficil perder. (2.º (8) para Lucifer e Roncador — 1.300 — 79" G. L.).
JOIO — Cot. 20 — Perdeu as "banhas". Grande reforço. (4.º (8) para Lover's Moon e Bozambo — 1.600 — 100" 4/5 — G. L.).

LOVER'S MOON — Cot. 15 — Um "galope de saude"... (Ganhou de Bozambo e Idealista — 1.600 — 100" 4/5 — A. L.).

LUCIFER — Cot. 15 — Com esse o Manfredi pode fazer o "cartaz" na Gavea... E' só garantir o segundo... (2.º (6) para Marshall e Never Looses — 2.000 — 128" 2/5 — G. P.).

LUETZOW — Cot. 40 — Com Lover's Moon e Lucifer, tudo ficou diferente... (3.º (9) para Egeu e Hong Kong — 1.800 — 110" 4/5 — G. L.).

POLIN — 40 — Nesta companhia, não nos agrada. Diziam, porém, que estava preparado até para ganhar do Effendi... (Fechou a raia para Effendi e Edunio — 1.300 — 80" — G. L.).

INTERMEZZO — Cot. 40 — Corredor, mas perdeu para Loretta... (2.º (5) para Loretta e Helas — 1.400 — 87" 1/5 — A. L.).

AQUILA — Cot. 80 — Turma atrevida. Não gostamos. (8.º (15) para Herencia e Loretta — 1.300 — 77" 4/5 (record) — G. L.).

BOOGIE WOOGIE — Cot. 50 — Como azar para a dupla, serve (Ganhou de Bozambo e Iturbi — 1.400 — 87" — A. L.).

RIO VERDE — Cot. 70 — Pareo duríssimo. Não cremos. (3.º (4) para Effendi e Edunio — 1.300 — 80" — G. L.).

OMAR — Cot. 60 — Gosta mais do "tapete", mas não pode dar peso aos outros... Fechou a raia para Oleander e Jabotá — 1.200 — 74" 3/5 — (record) — A. L.).

SCARAMOUCHE — Cot. 23 — E' a força. Só estará junto nas cintas, na opinião dos "corujas"... (5.º (6) para Marshall e Lucifer — 2.000 — 128" 2/5 — G. P.).

SHANGAI KID — Cot. 23 — Tudo contra, pelo retrospecto. Não acreditamos. (7.º (8) (Conclui na 7.ª pág.)

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 20 de Março de 1949 — Numero 6358

DO PARANA

Solero é a Força do Último Páreo

CURITIBA, 19 (Do correspondente) — E' o seguinte o programa de amanhã de Guabiruba:

1.ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 e 400,00: Ks.

1-1 Guanumbi, J. Santos ... 53
2-2 Veado, Vitorino ... 53
3-3 Bariguy, Sandro ... 53
4-4 Roquete, Rubens ... 53
5-5 Tacturno, Macedo ... 53
6-6 Danubia, Eurico ... 51
7-7 PAREO — 1.200 metros — 4.000,00 — 800,00 e 400,00: Ks.

1-1 Vilanessa, Menegolo, 1 k. ... 53
2-2 Aragão, Adam, 3 ks. ... 54
3-3 Surpresa, Machado, 3 ks. ... 54
4-4 Bozambo, Rubens, 3 ks. ... 54
5-5 Mulata, J. Santos ... 53
6-6 Otero, Gianini, 1 n. ... 58
7-7 Engajado, Eurico ... 54
8-8 Diana, Emidio, 3 ks. ... 53
9-9 PAREO — 1.200 metros — 4.000,00 — 800,00 e 400,00: Ks.

1-1 Turu, J. Vaz, 1 k. ... 51
2-2 Guabirú, Teodoro, 3 ks. ... 53
3-3 Trieste, Mala, 3 ks. ... 52
4-4 Pregones, Reinaldo, 3 ks. ... 53
5-5 Mat, Dalva, Bini ... 52
6-6 Natanguy, Emidio, 3 ks. ... 58
7-7 Azopira, Eurico ... 50

8-8 Lira, Adam, 2 ks. ... 50
9-9 Baluarte, J. Santos ... 50
10-10 Republicano, Douglas, 3 ks. ... 51
11-11 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 4.500,00 — 900,00 e 450,00: Ks.

1-1 Salta, Mala, 3 ks. ... 58
2-2 Festelro, XX ... 50
3-3 Fiteiro, Lenoski ... 58
4-4 Mercurio, Macedo ... 54
5-5 Mojolice, J. Santos ... 52
6-6 Piraju, Douglas, 2 ks. ... 53
7-7 Levitatan, Gianini, 1 k. ... 58
8-8 Fortaleza, Vitorino, 2 ks. ... 54
9-9 Nelly, Eurico ... 53
10-10 Drisa, Menegolo, 1 k. ... 53
11-11 Chilénita, Reinaldo, 3 ks. ... 52
12-12 V. Riviera, Bini ... 53
13-13 Dezeno, Estefano, 3 ks. ... 50
14-14 Itabira, XX ... 50
15-15 PAREO — 1.700 metros — 5.000 — 1.200,00 e 800,00: Ks.

1-1 El Zorro, Bini ... 53
2-2 Saxifraga, J. Santos ... 50
3-3 Anclado Aguiar ... 50
4-4 Mascagni, Pinto, 3 ks. ... 55
5-5 Farinha, Eurico ... 53
6-6 PAREO — 1.200 metros — 5.000,00 — 1.000 e 500,00: Ks.

1-1 Campo Alegre, Gianini, 1 k. ... 52
2-2 Lady, Zeferino ... 52
3-3 Corruclita, M. Vera ... 51

(4) Tette, Bini ... 58
(5) Jeep, Reinaldo, 3 ks. ... 52
(6) Brama, Machado, 3 ks. ... 56
(7) Brigadeiro, Vitorino, 2 ks. ... 55
8-8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 500,00: Ks.

1-1 Ousada, Bini ... 50
2-2 Morena Pregosa, ex-Pregosa II, J. Santos ... 53
3-3 Gleba, Rubens, 3 ks. ... 58
4-4 Guandi, Eurico ... 52
5-5 R. Bonheur, Vitorino, 2 ks. ... 53
6-6 Dianantina, Estefano, 3 ks. ... 58
7-7 Guariba, Reinaldo, 3 ks. ... 52
8-8 Rigor, Macedo ... 58
9-9 Antoninense, Sandro, 3 ks. ... 54
10-10 C. Amor, S. J. Vaz, 1 k. ... 52
11-11 Luar do Serião, ex-Tango, Teodoro, 3 ks. ... 50
12-12 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 1.000,00: Ks.

1-1 Solero, Eurico ... 53
2-2 Milvauke, C. Gianini ... 50
3-3 Guasuri, Bini ... 50
4-4 V. Q. V. Zeferino ... 53
5-5 Unico, J. Santos ... 50
6-6 Naembé, J. Vaz ... 53
7-7 Rencila, Machado ... 48

Não há descarga para aprendizes nos 1.º e 8.º páreos. O bolo duplo "Popular", esta garantido em Cr\$ 50.000,00: Curitiba, 16 de março de 1949.

Dezessete Forfaits

A Comissão de Corridas, ate o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

INDIGENA
LA FLECHE
LIVRAMENTO
MANTIQUEIRA
ACARAPÉ
BONGY
SARATOGA
ORNATE
REIRA
GRIETA
OUROAZUL
COME ON!
JOIO
JECA
BOOGIE WOOGIE
BEL AMI
MARROCOS.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo Simple — 2 vencedores com 7 pontos.
Rateio: Cr\$ 23.223,00.
Bolo Duplo — 6 vencedores, com 16 pontos.
Rateio: Cr\$ 5.444,00.
Betting Jockey Clube — 0 vencedores.
Rateio: Cr\$ 873,00.
Betting Itamarati Simple — 49 vencedores.
Rateio: Cr\$ 933,00.
Betting Itamarati Duplo — 11 vencedores.
Rateio: Cr\$ 12.733,00.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Espantoso — Don Euvaldo — Livramento
Igassaba — Mayling — Bayeux
Vicentino — Nuvem — Blandy
Nativo — Guapeba — Raio
Darkness — Vespá — Alpina
Negruza — Cabana — Magali
Bozambo — Winning Post — Jamary
Lover's Moon — Luetzow — Intermezzo
Scaramouche — Hivon — Carnavalesca

NESTOR COSTA PEREIRA

Espantoso — Don Euvaldo — Livramento
Mayling — Lipari — Igassaba
Vicentino — Nuvem — Serra Negra
Nativo — Garrida — Guapeba
Mare — Vespá — Alpina
Negruza — Cabana — Magali
Jamary — Winning Post — Taruman
Lover's Moon — Intermezzo — Lucifer
Gomery — Scaramouche — Porungo



Sem poder libertar-se da aquela visão sentia-se amortalhado. Cansou-se de estregar os olhos, de apertar os lábios, mas tudo continuava enegrecido como dantes.

Lá estava aquele remorso a verturar-lhe a consciência, a roubar-lhe o sono, enfiando-lhe a face antes de torná-la livida. De frente estava a cama, o guarda-roupa, três malas de couro cru se alinhando de encontro à parede. Estava o lavatório com a sua bacia de louça. Estava a janela, onde tantas vezes ele ficava debruçado. Ainda estava o relógio, mudo ornamento, quebrado pelas suas próprias mãos como se essa brutalidade impedisse o tempo de marchar. Estava tudo isso e mais uma garrafa de cachaca, jogada no meio do quarto, vazia.

Major Tiopompo não podia distinguir nenhum desses objetos, nem mesmo vislumbrar o guarda-roupa avançar para o teto de tábuas envernizadas, semi-verticais, enforcando casacaças.

Le os ponteiros não estivessem quebrados, a pêndula poderia bater sincronicamente, emprestando um sinal de vida àquele silêncio de coisas mortas. Sim.

Silêncio de coisas mortas pois a respiração do Major Tiopompo mal aquecia o nariz. Era uma respiração fraquíssima, fria como a de um peixe, lembrando a de uma pessoa que morre de velhice sem saber que está morrendo. Atingira o limite o sofrimento do major Tiopompo.

Não era mais aquele desespero que lhe salava os olhos de sangue, obrigava-o a entreabrir os belíços para deixar escorrer uma baba que lhe envenenava o peito. Não era mais aquela inquietação enlouquecedora-lhe os dedos, aquele suor lavando-lhe o rosto, coçando a camisa nos cabelos do peito.

Começava Major Tiopompo a sofrer placidamente sem nenhum gesto que pudesse denunciar a agonia do seu coração. Silencioso, mudo, como uma pedra, apenas recorrendo-se à morte, o braço direito apoiando a cabeça, a mão esquerda na mesma paralisia de seu braço — jogado para trás.

No outro lado da mesa um castrol empunhava um copo de uva.

As pernas de Major Tiopompo jogando as pernas para a frente, as esporas roçando os tijolos

CONTO

A SENTENÇA

Breno Accioly

como se fossem eles flancos de um cavalo.

Gradualmente deteve-se em todas as fases do desespero e, agora, seu sofrimento prostrava-o numa posição de bêbado, que nem dorme, nem sonha nem vive, nem se aproxima da morte. Tal como se se quisesse detê-lo numa fronteira que delimitasse esses quatro estados d'alma, apenas atingida por aqueles que experimentam o sabor do remorso. Era um remorso que judiava Major Tiopompo, obrigando-o a afastar-se da mulher, dos filhos, a esquecer-se dos negócios, como se tivesse medo que alguém presenciase a causa daquelas três rugas que desciam pela sua testa.

Três rugas que surgiram na mesma tarde em que toda Santa Ana do Ipanema foi procurar Melania.

Melania, a morta, a desvirginada aos quatorze anos, a teida Melania que ainda estava de pernas abertas como quando fora encontrada, três dias depois, no capinhal de Padre Bulhões.

Melania, de quem os olhos serviam de pasto aos urubus, de quem o nariz era um forqueto, entrando e saindo formigas numa labuta sem fim. A Melania, de pelos mordidos, de ombros mordidos, de belíços mordidos como se aquele amor somente pudesse ser as dentadas. Melania a do vertigo arrebatado até a cintura sem poder ver o claro dos arcos, nem escutar sua chamada pelo seu nome, procuravam seu corpo que há três dias não era visto.

Poram os urubus que duram a pista. Se não fossem os seus revoos em direção ao capinhal, fustigando de carniça, ninguém teria suscitado e nada teria alterado a curiosidade de todos.

Então foi quase toda a cidade acudendo lá para de sebo porque no inverno o dia é curto. A noite légua podia-se ver urubus revolando agourentos, aterrissando céleres em direção ao capinhal, ganhando em es-

guida o espaço, nutridos de carniça, digerindo entranha podres.

Se o povo não caminhasse dessa maneira não encontraria senão uma carcaça de ossos, uma caveira, restos.

Major Tiopompo foi uma das testemunhas. Suspeitavam de Davino, o sacristão. Encontraram no baúzinho de flandres de Melania doze bilhetes, todos eles de amor.

Fara que melhor acusação ali estava a letra de Davino jurando amor ardente, paixão de levá-lo ao suicídio se Melania não o aceitasse por marido? Para que melhor testemunho se o anel de Davino estava numa caixinha de prata, na gaveta de Melania? Se não foi encontrado um décimo terceiro bilhete de Davino, suplicando a Melania que pensasse bem, que não lhe rompesse o coração com

(Conclui na 3ª Página)

ANTOLOGIA

"LE DIABLE AU CORPS"

Jean Cocteau

(TRADUÇÃO DE PAULO MENDES CAMPOS)

U M fundidor de tipos conta-me que ele não chegava, durante a guerra, para os pedidos de pontos de exclamação, e que, após a guerra, o ponto de interrogação tem uma grande saída. Essa anedota explica de que maneira podem os jornais transformar um Raymond Radiguet em bebê cadum. É bom reduzi-lo às proporções convenientes.

Uma das primeiras vezes que vi o autor de *LE DIABLE AU CORPS*, um pintor de Montparnasse lhe pediu opinião sobre uma de suas naturezas mortas. Radiguet acabava de fazer quinze anos e se dizia com dezotois. "Acho, respondeu ele, que seria humano acabá-la". Depois disso não abriu mais a boca.

Eu não sabia, não hesitante a malícia dessa resposta, que continha um programa, a que esse garoto miúdo, mudo, intimidante, deveria logo após contradizer os excessos — os enigmas de seu meio.

Porque, se algum, de entre nós desejasse reunir uma tradição sem recorrer ao pastiche, se encontrasse numa grande solidão, porquanto, não se apoiando nem à direita nem à esquerda, andam sozinho sobre a corda esticada, quão mais significativo ainda me parece esse esforço executado por um menino.

Aos doze anos, quais são os primeiros livros que ele lê? Os de Rimbaud, de Mallarmé, de Ildore Dujasse.

Que vê ele em seguida no lugar de uma ardósia de escola? A guerra, o cubismo, Dada.

Denunciou, na época, dedicando-lhe as *VISITAS A BARRÉS*, como um anarquista que atrai uma rosa da galeria das máquihas. Agora, ele atrai um fruto. Esse fruto explode com um toberbo silêncio e um perfume de verdura deliciosa.

Em 1919-1920, seus poemas, para um ouvido superficial, eram lindas conchas. Mas, se aproximássemos o ouvido, escutaríamos o mar.

Dessas experiências rápidas resulta um livro que situa ao lado de *DAPHNIS* e *CHLOE*: bouquet de pernas nuas que surgem de uma gruta fraca; de *ADOLFE*: mesa de operação toda branca; de *CONFESSIONS*: caminhada atrás de uma jovem e celheta de cerejas; de *LA PRINCESSE DE CLÈVES*: legância real.

De todas as modas, as de vanguarda são as piores. Não as seguir, por pouco que nos repugne as modas

(Conclui na 3ª Página)



Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro, numa cena do "Arlequim, Servidor de Dois Amos".

TEATRO

ARLEQUIM

Roberto Brandão

ESTE espetáculo que "O Teatro dos Doze" está oferecendo presentemente no Ginástico constitui um acontecimento cuja importância é difícil acentuar. Pelo espetáculo em si e pelo que ele representa como movimento, como ponto de partida de alguma coisa que poderá vir a ser uma posição das mais consideráveis nessa etapa de evolução do nosso teatro.

Porque a verdade é que esse grupo do Teatro dos Doze, pelo que esse espetáculo indica como orientação e sobretudo como atitude — bem pode ser hoje o que foram "Os Comediantes" em sua grande fase, que foi a do amadorismo e dos primeiros passos no profissionalismo. A obra criadora que esse grupo inicial realizou no sentido da implantação de um teatro de nível artístico correspondente ao das demais artes em nosso país, parece encontrar nesses doze jovens os seus continuadores. Porque nestes como naqueles creio encontrar aquele mesmo amor de sua arte e afã de prática, sem outros enfeites que os de servir a com fidelidade e fervor. A mesma preocupação de servir muito mais à beleza que ao balcão. E, até certo ponto, o mesmo gosto orientado no sentido da boa escolha e da boa realização.

Esse "Arlequim, Servidor de Dois Amos" ("Il Servitore di due Padroni") de Goldoni, em boa tradução de Carla Olivelli, é atestado disso. Pela escolha e por sua realização.

Do ponto de vista da escolha, a peça constitui amostra excelente de uma fase evolutiva muito marcada dentro das formas de compor

ção teatral. Poucas se prestariam tão bem para uma apresentação às platéias de hoje dos processos teatrais da Commedia dell'arte, uma vez que — obra do período de transição entre esta forma e as formas literárias que depois se tornariam as correntes no teatro moderno — "Il Servitore di due Padroni" partilha das duas formas. Escrita inicialmente sob a forma de roteiro para as representações improvisadas do tipo da Commedia dell'arte — re-escreveu-n Goldoni depois literariamente, conferindo-lhe assim a forma literária que lhe permite fiel o textual representado hoje, sem que perdesse contudo muito do sabor do teatro improvisado da época, pois o natural é que seu autor, depois de lhe haver traçado o roteiro para as improvisações dos atores improvisadores da época, se tenha depois valido dos melhores achados destes para compor seu diálogo definitivo. E o resultado foi aquela marca de tempo, aquela atmosfera, aquele perfume de tempo, de um pitoresco e um sabor na verdade deliciosos.

E o grande mérito do espetáculo foi haver cantado e transmitido, quanto possível, essa atmosfera, esse imponderável que, na pechinha de Goldoni, é quase toda a peça. Mérito da direção, a cargo do sr. Ruggero Jacobbi, que nos deu desta vez seu melhor trabalho. E fez, do fato, trabalho excelente. Todos os elementos de apresentação e de representação do es-

(Conclui na 3ª Página)

DEPOIMENTO

UM COMÊÇO DE VIDA

Raimundo Souza Dantas

VI — O PRIMEIRO LIVRO

E' possível que ainda não estivesse preparado para escrever um livro, um romance. A minha inexperiência nas coisas de arte fez-me aceitar como boa a receita de que, para contribuírmos em prol da melhoria do homem, temos que fazer uma literatura "dirigida", de propaganda. Cedi às injunções político-partidárias e fiz um livro no qual coioquel greves com um feto demagógico, ódio às classes, miséria social.

Naquele período, que ia de 1940 a 1944, porém, foi como se eu vivesse o duplo do tempo que passara. Só não aprendi o que não estava ao meu alcance.

Não tinha, porém, uma concepção, não tinha uma ideia orientadora, de meus rascos e ações. Aproximei-me da política, acreditando haver encontrado o que poderia preencher as lacunas que me tornavam indeciso, mas com o tempo vi que

fôra iludido por fórmulas. Escrevi, animado pelas novas ideias, o meu primeiro livro, um romance. A minha inexperiência nas coisas de arte fez-me aceitar como boa a receita de que, para contribuírmos em prol da melhoria do homem, temos que fazer uma literatura "dirigida", de propaganda. Cedi às injunções político-partidárias e fiz um livro no qual coioquel greves com um feto demagógico, ódio às classes, miséria social.

O resultado foi um romance que, se hoje não repudio de todo, é por conter em seu bojo também muito de minha experiência dos primeiros anos de luta, quando me

debata na escuridão e vítima do medo. Não poderia ser um livro bom, não poderia ser uma obra de arte — o meu primeiro romance está longe de significar uma boa estreia. E' a primeira produção de alguém que ainda aos 17 anos mal conhecia o alfabeto e o destino a que o mesmo estava reservado, a não ser sob a lembrança dos bofetões do mestre tipógrafo-redator-proprietário do jornal a ESTANCIA.

Devo contudo, me deter em pouco nas circunstâncias que determinaram o meu primeiro romance, pois elas não deixaram de me servir.

(Conclui na 3ª Página)

POESIA

Poemas de Rainer Maria Rilke

(Tradução de Geir Campes)

Spanische Taenzerin

WIE in der Hand ein Schwefelzueendholz, weiss,
wie es zur Flamme kommt, nach aller Seiten
zuckende Zungen streckt —: beginnt im Kreis
ruher Beschauer heilig, hell und heiss
ihm runder Tanz sich zuckend auszubreiten.

Und ploetzlich ist er Flamme ganz und gar.

Mit ihrem Blick entzuendet sie ihr Haar
und dreht auf einmal mit gewagter Kunst
ihre ganze Kleid in diese Feuerbrunn,
aus welcher sich, wie Schlangen, die erschrecken,
die nackten Arme wach und klappernd strecken.

Und dann: als wuerde ihr das Feuer knapp,
nimmt sie es ganz zusammen und wirft es ab
sehr herrlich, mit hochmuetiger Gebärde
und schaut: da liegt es rasend auf der Erde
und flammt noch immer und ergibt sich nicht
Doch sieghaft, sicher und mit einem suessen
quessenden Laecheln hebt sie ihr Gesicht
und stampft es aus mit kleinen festen Fuessen.

Dançarina Espanhola

Tal como um fósforo na mão descança
antes de bruscamente arrebeitar
na chama que em redor mil línguas lança
dentro do oval de olhos, começa a dança
ardente, num crescendo circular.

E de repente é tudo apenas chama.

No olhar acêso ela o cabelo inflama,
e faz girar com arte a roupa inteira
no calor dessa esplêndida toqueira,
de onde seus braços, chocalhando cnéis,
saltam nus como doidas caracavéis.

Quando escasseia o fogo em torno, então
ela o aquilo inteiro e o fogo ao chão
num violento gesto de desdém,
e alívio e fúria: turco e sem
render-se embora, sempre flamejando.
E ela, com doce riso triunfal,
ergue a fronte num cumprimento: e é quando
o esmaga entre os pés ágeis, afinal.

As Aventuras de Juquinha



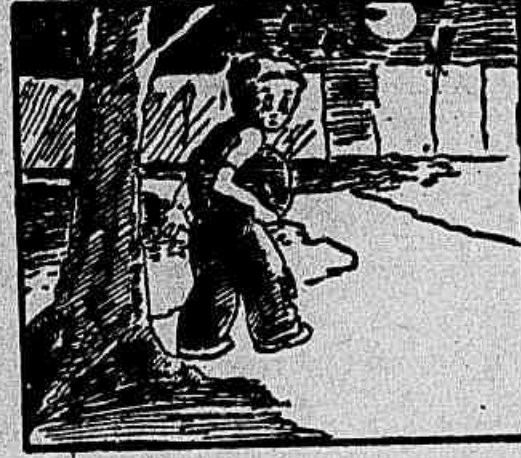
1) Juquinha, que é um menino muito caprichoso, resolveu fazer uma horta nos fundos do quintal. As galinhas de "seu" José, porém, comiam tudo quanto nascia, estragando todo o trabalho do nosso amigo.



2) Juquinha foi reclamar do vovô, mas este disse que as galinhas precisavam de liberdade, pois assim punham mais ovos. E deu o caso por encerrado.



3) Nosso amigo ficou muito triste, vendo seus esforços destruídos, e tratou de pensar num meio de obrigar "seu" José a cercar seu quintal.



4) Finalmente Juquinha lembrou-se de uma história que havia lido, e de noite, com um embrulho de ovos em baixo do braço, foi para o quintal, disposto a pregar uma peça em "seu" José.



5) De manhã bem cedo, quando "seu" José se levantou, ficou intrigado vendo Juquinha abalado, apanhando umas coisas do chão. Ele então se aproximou e viu o menino recolhendo calmamente uma porção de ovos em baixo das plantas.



6) Julgando que as suas galinhas estivessem pondo no quintal de vizinho, "seu" José tratou de construir uma cerca para prendê-las. E foi assim, graças a esta inocente estratégia, que Juquinha pôde continuar com a sua horta.

UM CONSELHO ÚTIL

Uma providência que se toma imediatamente ao ver-se uma pessoa com um grande corte num dos membros, e a de apertar o local para evitar a perda de sangue. Esta providência no entanto é perigosa e deve ser evitada pois muitas vezes uma compressa molhada consegue estancar o sangue, co-

agulando-o. No entanto será necessário amarrar o corte logo; aplicar um torniquete; indispensável afrouxá-lo de 15 em 15 minutos pois se a circulação ficar paralisada, por mais tempo possa sobreviver a gangrena. Em qualquer caso porém é imprescindível encaminhar o doente ao médico.

PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO, 108-A - GALERIA CRUZEIRO

Estudantes APROVEITEM!



SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO

CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS. A PREÇOS DA FÁBRICA
½: 50, 80, 100, 150 e 200 FL.
¾: 50 e 100 FL.

ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISSEIRAS, ETC. TUDO PELOS MENORES PREÇOS

GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR\$200,00

VENDENDO A CRÉDITO PELO SISTEMA "COMPRAR E PAGAR"

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL CR\$22,50

O QUE AS PALAVRAS SIGNIFICAM

CHITOMANCIA — É uma palavra composta de chito, que significa adivinhação, e mancia, que significa magia. É a magia a arte de ler as mãos, coisa muito comum entre os ciganos.

CHIROPTERO — Quer dizer: mãos em forma de asa. O nome dado aos morcegos que têm os dedos das mãos unidos por uma membrana formada de pele e que lhes permite voar.



MAMÍFERO — Significa: que tem mamas. Designam-se por este nome os animais que amamentam os seus filhos. O morcego embora voe como os passaros é um mamífero. O homem também.

CÓR — Quer dizer coração em latim. A expressão "de cór", com referência a uma coisa que se sabe de memória, quer dizer pois: de coração.

ICEBERG — É o que quer dizer gelo, e berg, montanha. Iceberg são grandes blocos de gelo com dezenas de metros de altura que avançam pelos oceanos nas proximidades dos círculos polares. Os icebergs constituem grande perigo para a navegação e inúmeros navios já têm afundado por encostar com eles à noite ou em dias de neblina.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 22-3132 e 22-3820

Diário Carioca

Dirção de Juracy Correia

Curiosidades DIVERSAS



POR QUE O GELO FLUTUA? Es al um dos mistérios da natureza, pois a água, o único corpo que ao gelar aumenta de volume. Se assim não fosse no inverno os rios e os oceanos gelariam até o fundo e não somente na superfície, matando os peixes e os seres vivos que nelas se encontram. A natureza sabia vo-
cê não acham?



CAMPEÃO DE VELOCIDADE — O falcão peregrino é talvez o mais veloz de todos os animais. Ele chega a alcançar a fantástica velocidade de 200 quilômetros por hora. A velocidade de uma ave é muito útil para escapar das outras aves, principalmente aos bombos de vôo também muito rápido.

O RIO MEANDRO — Este na Asil Menor um rio chamado Meandro, de curso tão sinuoso que a palavra meandro ficou sendo empregada para designar tudo quanto é tortuoso, confuso e cheio de voltas.



PASTEUR — Luiz Pasteur foi um sábio francês nascido no ano de 1822 e o primeiro homem a provar a existência dos microbios aos quais atribuiu a origem das infecções. Foi ele quem mostrou a utilidade de esterilizar os instrumentos cirúrgicos, salvando grande número de operados, que antes morriam por falta de higiene. Ele descobriu o microbio da raiva e o modo de tratar esta moléstia. Foram várias as suas contribuições ao bem estar da humanidade que o consideramos justamente como um dos seus maiores benfeitores.

AVISO URGENTE AOS ESTUDANTES

Tendo alcançado grande êxito a nossa venda especial aos estudantes do Distrito Federal e do Estado do Rio, decidimos continuar concedendo o desconto de 10% em todos os nossos artigos até o próximo dia 31 de março corrente, obedecendo o mesmo critério até aqui seguido. Isto é, a exibição da respectiva carteira no ato da compra para o estudante gozar do desconto especial de 10%.

Rio, 19 de março de 1949
PAPELARIA ASSEMBLEIA
RUA ASSEMBLEIA, 71 RIO

(Publica-se aos domingos)

A Lenda Das Pedras Preciosas

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinicius

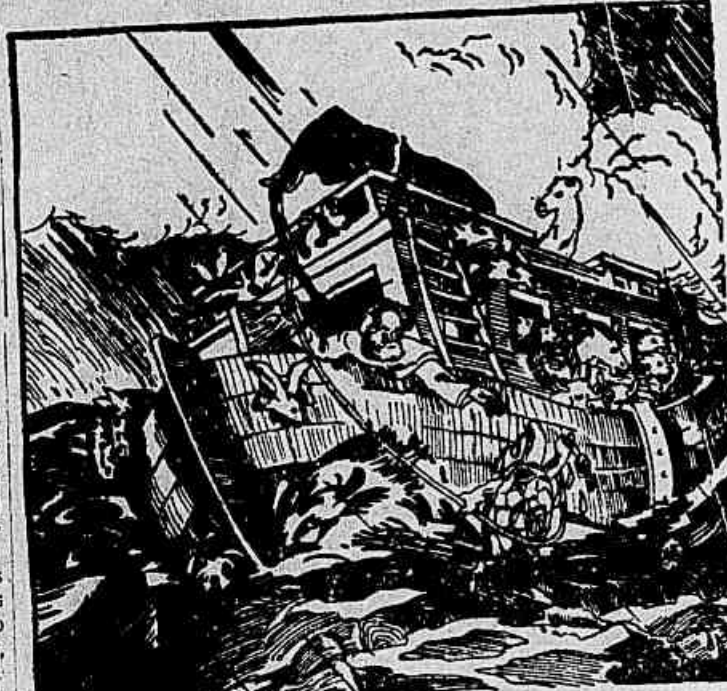
Quando Deus criou o mundo, completou a sua obra com o homem, que fez à sua semelhança e a quem deu o nome de Adão, que quer dizer Feito de Barro, pois de barro ele o havia feito. Tendo criado o homem, Deus deu-lhe por moradia o Paraíso. Mas, como Adão se sentisse sozinho, Deus retirou dele uma costela e fez com esta a mulher, a quem deu o nome de Eva.

A vida do casal corria às mil maravilhas, quando Eva, tentada pela serpente, comeu o fruto da Árvore do Bem e do Mal, contrariando, assim, as ordens do Senhor. O casal foi então expulso do Paraíso e condenado a trabalhar, a fim de poder conseguir o seu próprio sustento.

Adão e Eva tiveram muitos filhos, os primeiros dos quais foram Abel e Cain. Sendo aquele o preferido do Senhor, pela sua bondade. Cain, que invejava o irmão, matou-o, sendo por isso amaldiçoado por Deus.

Com o correr dos tempos a terra se encheu de homens e mulheres, sendo que os descendentes de Cain continuaram ruins como ele, e terminaram por perverter toda a humanidade. O Criador resolveu, então, castigar os homens, a exceção de Noé e sua família, pois eles tinham sido os únicos a se conservarem honrados, e puros.

Avisado pelo Senhor do que estava para acontecer, Noé construiu uma enorme embarcação, chamada Arca, e nela se embarcou com todos os seus, levando ainda um casal de cada espécie de bicho. Assim, quando Noé entrou na Arca, começou a chover. E choveu durante



quarenta dias e quarenta noites, sem parar, tendo morrido afogados todos os homens e as mulheres que se encontravam na superfície da terra.

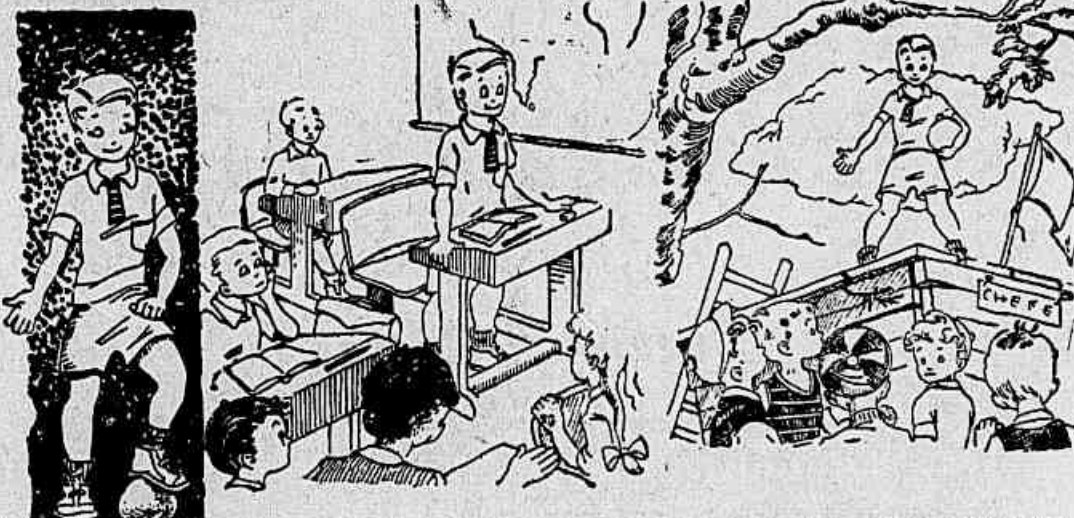
Depois da chuva, que foi chamada de Dilúvio, Deus fez um trato com Noé, prometendo proteger os homens, se estes se conservassem bons e puros, e não perdessem a fé em sua pessoa. Noé prometeu solenemente que nunca mais homens haveriam de se esquecer de Deus. Todo-Poderoso e haveriam de amá-lo para sempre. Para perpetuar o tratado, Deus fez surgir no Céu uma circumferência de todas as cores, que chamou de Aliança e simbolizava o tratado feito com os homens, por intermédio de Noé, a quem a

seguir abençoou, bem como todos os seus.

Os filhos de Noé, porém, tiveram filhos, e os netos destes tiveram netos, de modo que a terra voltou a se povoar como antes.

A princípio os homens cumpriram o trato que haviam feito. Mas depois, aos poucos, esquecidos do castigo do dilúvio, eles foram se degenerando e tornando-se orgulhosos, a ponto de se julgarem iguais ao Criador. E com esse pensamento impio nos corações os homens acharam que deviam morar no Céu, pois a terra lá não era digna deles. Para atingir o seu fim, os homens construíram uma torre muito alta, que se

O SEGREDO DE ROBERTINHO



1) Robertinho é um menino muito estudioso e aplicado. Sabe sempre as lições e é muito estimado pelos professores.

2) No recreio, é Robertinho quem mais se distingue nos jogos e brincadeiras, pela sua vivacidade, sendo admirado pelos colegas, que o elegeram "chefe da turma".



3) Em casa, e permanente o bom humor de Robertinho. Alegre, saudável e satisfeito, Robertinho é o encanto de seus pais. Não há menino igual a ele.



4) As refeições, é notável o seu apetite, pelo que Robertinho goza de boa saúde e não sabe o que é doença.



5) A noite, Robertinho deita-se cedo e tem um sono calmo e tranquilo. E, quando acorda, está sempre descansado e muito bem disposto. Você quer saber qual é o segredo de Robertinho, e quer ser igual a ele?

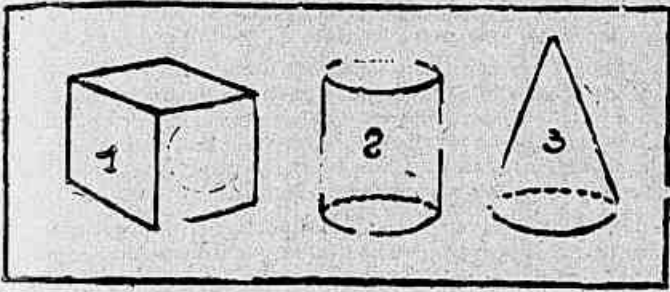


6) Pois é fácil. Basta que vocês tomem, durante as refeições, um gostoso copo de Mate frio. Porque o Mate estimula o apetite, facilita a digestão e é a bebida ideal para todas as crianças.

um concurso para você

60 PRÊMIOS SERÃO SORTEADOS ENTRE OS QUE ACERTAREM!

Concorram todos a este sensacional concurso de hoje, que é bem fácil, e candidatem-se a um dos 60 prêmios, constantes de pastas de folhas soltas e cadernos espiral de vários tipos, da famosa marca "De Luxe", oferta de seus fabricantes, INDUSTRIAS REUNIDAS IRMAOS SPINA, aos leitores desta seção.



1 — C... 2 — C... 3 — C...

Escrevam nas linhas pontilhadas o nome das figuras geométricas que estão acima, e cuja primeira letra é "C" em todas as três. Depois recortem esta parte e enviem, com seus nomes e endereços, para "CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de se candidatarem a um dos 60 prêmios, que serão sorteados entre os que acertarem.

RESULTADO DO CONCURSO DO DIA 6 — As respostas certas são as seguintes: um ano bissexto tem 366 dias, e o dia que tem a mais é 29 de Fevereiro, que ocorre de 4 em 4 anos. Em sorteio realizado na nossa redação foram premiados os seguintes concorrentes:

Com pastas "De Luxe": Wanda Costa, Carlos Augusto Cordeiro, Maria de Jesus Rodrigues, Sérgio Martins Ribeiro, Solange França e Anibal Pinto Rodrigues.

Com cadernos espiral "De Luxe": Ivo, pentados, quadrilados e para desenho: Ivonilo Costa, Dirceu Ferreira, Adolfo Santos, Ivone Lobo Torres, Maria de Nazaré Dornas, Jovana d'Arc Teixeira, Maria da Glória Oliveira, Pedrolina S. Gonçalves, Carlos Rogério Granato, Marlene Chaila, Nelly Leite Santos, Roberto Figueiredo Eugênio, Maria Odília Bastos Silva, Suly S. Dias, Nilton Claro, Edileiza Caetano Trindade, Renato Azevedo Júnior, Constança de Paula, Sérgio Barbosa de Almeida, Letício de Albuquerque Câmara, Yolanda Almeida Pinheiro, José Alfredo Teixeira, Nômila Macedo Rego, José Carlos Araújo, Mair Fortuna de Almeida, Sheila Aguiar Marinho, Dermendo Coutinho, Nancy Costa, Pedro Paulo, Adilson Pinheiro, Sney de Souza, Egilda Monte da Silva e Hélio dos Santos Correia.

Constituiu um sucesso o nosso concurso, pois recebemos cartas de todos os recantos do Brasil, quase todas elas certas, e que prova a inteligência dos nossos leitores. Todos os premiados, tanto do interior como da capital, receberam os seus prêmios pelo correio.

E não deixem de concorrer ao concurso de hoje.

A Lenda Das Pedras Preciosas

(Conclusão da 2.ª pag.)

elevou mesmo além das nuvens, e se precipitaram por ela sem, tendo mesmo um indivíduo, chamado Irlis, conseguiu penetrar no Céu.

Deus, porém, que de tudo sabia, confundiu as línguas dos homens, fazendo com que cada um falasse de modo diferente dos outros. A partir desse instante os homens não puderam mais se entender e passaram a pelear entre si, do que resultou ser a torre destruída. E Babel ficou sendo o nome da torre, pois Babel significa confusão.

Irlis, vendo o que sucedia, desceu do Céu e toda a presa, mas trouxe consigo um pedaço da Aliança, que ficou assim reduzida a um arco, o qual ainda hoje é conhecido pelo nome de Arco Iris. Os homens dividiram entre si o pedaço da Aliança, que era formado de pedras coloridas, e com os fragmentos enfeitaram as suas casas, pois eles brilhavam como

lâmpadas de maravilhoso esplendor.

Um vez que o trafo feito com Nóé tinha sido rompido, Deus retirou a sua proteção e deixou os homens entregues ao próprio destino. A terra foi então invadida por toda a sorte de mortaliões, que logo começaram a sua obra de destruição. Os homens compreenderam que "a causa de seus males era a cólera divina e procuraram reparar o pedaço da Aliança em seu verdadeiro lugar, o que não foi possível, devido à destruição da torre de Babel. Só então compreenderam os homens o quanto tinham andado errados e tiveram recato de enfrentar o Criador. A fim de apagar os vestígios de seu crime, os homens resolveram enterrar os pedaços da Aliança que estavam em seu poder.

A, doenças, porém, continuaram a sua fúria de devastação e os homens resolveram confessar tudo a Deus e pedir-lhe perdão. Em primeiro lugar eles trataram de desenterrar os pedaços da Aliança, mas foram encontrados os transformados em pedras, duros e negros como os seus próprios corações.

Os homens se entristeceram bastante com o sucedido e ficaram muito aflitos, julgando que o Senhor os houvesse abandonado. O Criador, no entanto, vendo que eles tinham se arrependido, fez com que as doenças se extinguíssem e perdoou, mais uma vez, as suas faltas.

Para provar que a sua bondade era infinita e que não havia ressentimentos no seu coração, Deus permitiu aos homens que ficassem com o pedaço da Aliança que haviam enterrado e além disso devolveu-lhe as suas cores primitivas, conservando-o porém, como pedra, para que eles não se esquecessem de seu pecado. E assim do vermelho da Aliança nasceu o rubi; do amarelo, o topázio; do verde, a esmeralda; do azul, a safira e de roxo, a ametista. Estavam criadas as pedras preciosas.

Extasiados ante o milagre, os homens choraram, arrependidos, e se ajoelharam, rendendo graças ao Senhor. As lágrimas dos homens, caindo no solo, transformaram-se em diamantes, que são as mais raras das pedras preciosas, brilhante como o sol e resplandescentes como a verdade.

Como foi muito grande o pedaço da Aliança que os homens enterraram, as pedras preciosas coloridas são relativamente fáceis de encontrar. Mas os diamantes, esses são raros como as lágrimas. Inúmeras das pedras preciosas, porém, são conhecidas e têm fama de serem bastante valiosas para se regenerarem.

A SENTENÇA UM COMEÇO DE VIDA

(Conclusão da 1.ª pag.)

aquela recusa? Para que mais provas?

Assim mesmo foram arrolados quatro homens que, de regresso às suas fazendas por várias vezes viram Davino trilhando o capinzal, justamente onde Melânia era carne por-de.

Uma dessas quatro testemunhas foi o Major Tiopompo, que nem pestanejou. Foi logo contando tudo, respondendo dessembrado, contente, feliz, às perguntas do Juiz de Direito. Naquela noite uma garrafa de vinho do porto ferveu-lhe o sangue. Dormiu sonhando com mulheres nuas, dinheiro estufando sacos de 10 arrábas, como prefeito demitindo os inimigos, fazendo o diabo. Um grande!

Acordou ainda mais disposto. Durante seis meses podia-se ver Major Tiopompo atravessando o largo da Igreja esportando o "russo", torcendo as pontas do bigode, arrancando do colete branco o "cebolão" que marcava as horas em algarismos arábicos.

Mas em junho uma trovoadas desabou. E a terra, esturricada, virou lama. Uma lama que es-corregava dos morros lambia as ruas como uma língua enorme. Uma língua que não tivesse tamanho, de um palmo de espessura, transformando toda Santa Ana do Ipanema num atoleiro. Pingos grossos varravam telhas que, há meio século, serviam de chapéu. A chuva e a lama aprisionando a cidade. Durante uma semana, cada casa era uma prisão.

Na fazenda, Major Tiopompo começava a sentir uma tristeza amargante e os nervos, torná-lo lerdo, moroso. As suas pernas não estavam inchadas, nem inflamadas as suas mãos, mas, ao andar, Major Tiopompo sentia-se chumbado. Mesmo ao segurar a asa de uma xicara os dedos ardlam como se, em cada um deles, um parafuso estivesse nascendo. E veio uma insônia que lhe tirava o apetite, prostrava-o durante todo o dia na cadeira de tona.

Nem a chuva, nem a lama tinham culpa naquela tristeza.

Longe de sua fazenda, a trovoadas fazia estragos. Apenas molhadas as suas terras se perdiam de vista, enruando-se nas touceiras de milho, embranquecendo-se nos canchinhos de alcatrão dando selva a troncos que estendiam braços para frutificar pinhas enormes.

Qual a razão daquele sofrimento? Qual o motivo que o forçava a se distanciar dos filhos, da mulher, até mesmo do retrato que o esnecho da sala lhe fazia oferecer? Aquela depressão aniquilou-o para sempre quando se viu forçado, a tremer numa cadeira e enlutar o espelho. Agora sim. Podia encarar de frente dele, olhar, pensar-se de ficar olhando o retrato, então, seria nenhuma luz, estava embotado naquele pedaço de pano.

Major Tiopompo sentiu os lábios se abrirem, ficaram por um instante, adocados. Terribles enenot.

Não demorou aquele remorso a recrudescer, e atravessando de lado a lado, a cabeça, numa repetição de marteladas como as comissões penais estivessem sendo batidos. Doloroso! Horrível!

Esteve a ponto de gritar pela mulher, chamar os filhos. E no meio deles lavar aquela noção, desmascarando tudo! Desabafando sem omitir nenhum detalhe, para que todos ficassem sabendo como o seu pecado era negro. Depois, cair de joelhos diante da mulher, pedir-lhe perdão, enxugando as lágrimas em sua toalha. Desfalecer. Pedir a morte.

Porém Major Tiopompo estava sem forças, fraco demais para poder soltar um grito. Antes de cair tentou agarrar as terras da cama. Tombou pesado como um fardo, ficando durante a noite estendido no chão, trembrando um homem que houvesse recebido um tiro nas costas.

Acordou tarde. Sol alto. E tremendo foi o seu esforço para conseguir arrastar-se até à mesa, ficar derrado na cadeira, as pernas para um lado, os braços para outro.

Namela dia Davino iria ser julgado.

Às duas da tarde o Juiz de Direito começaria a sortear os jurados. Trazendo-o e suor ficando o salão do Juiz, mesmo que fosse do tamanho de uma praça.

Quem deixaria de ver o si-

crisção na cadeira de réu, de ouvir o promotor reverberando numa catedral, se em Santa Ana do Ipanema não existia outra diversão a não ser um circo, de ano em ano? Se somente a véspera de Natal a cidade tomava um ar festivo?

Um júri de um criminoso daquela espécie era a melhor diversão daquela gente.

Major Tiopompo por sua livre e espontânea vontade, ficaria o resto da vida estendido sobre a mesa. Mas aquela remorso que lhe emagrecera os ombros, afinara-lhe o, dedos, fizera desaparecer de seus olhos aquela força de liná — obrigava-o a deixar o quarto.

Dona Ingrida, vendo-o tão pálido, indagou.

— Está doente, homem? Porque não vai à cidade? Pede a Seu Corolano um purgante?

Não se sentia bastante forte para desembuchar aquela história à sua mulher. Nem tampouco aos filhos. Certamente o amaldiçoariam, cuspiriam de nojo.

Esperou que trouxessem o cavalo para escancarar-se na se-la e partir numa desabrida lou-ra. De dentro abertas o cavalo levantava um poeirão, suando, castigado pelas esporas, pelo chicote dando lapadões nas suas ancas. De crinas ao vento, vendava alhos, pulava cercas, deixando revoltas as águas do riacho. Talvez um "ordeo" não vencesse aquela distância em menos tempo.

Que máquina de carne era aquele cavalo? Agora marcando o calçamento de pedra, voando de suas ancas.

Com metros mais a Prefeitura (onde se realizavam as sessões de júri) estava compacta, gente se equilibrando no petri-til de janelas, trepada em cal-xões de cocho.

Na cadeira de réu o sacerdote absorvia. Indiferente a tudo aquilo, de cabeça caída como se desejasse dormir.

Quando o juiz lhe perguntou onde estava o seu advogado, se tinha alguma declaração a fazer, Davino limitou-se a abrir os olhos. Nem uma palavra em sua defesa. Nem um gesto que pudesse assinar a repulsa dos jurados.

Comum era o réu abrir a boca, ali num pranto de fazer có.

Davino mais sugeria um bronco que na cadeira houvesse sentado, um ornamento entre aquelas paredes borentes. Nem uma palavra, nenhuma contração muscular no ouvir as tremenda, acusações que o es-crivão lia nos autos.

A SENTENÇA

Apesar do cavalo correr muito, quando Major Tiopompo se apeou, já haviam os jurados se pronunciado. Começava o Juiz a ler a sentença, citando artigos e parágrafos do Código Penal.

De pé, Davino escutava a sentença de trinta anos, sem apereber-se de nada, como se o que ouvisse fosse uma declaração de um prêmio que a municipalidade acabava de lhe conceder.

— Trinta anos — frisou o juiz.

Nesse instante Major Tiopompo empurrou a cadeira, levantou-se, praguejava aquela gente que lhe intercalava a passagem.

Aos berros Major Tiopompo se acusou!

Conseguiu chegar ao salão. E de frente do juiz pediu que a sentença fosse para ele. Faria ele que havia sido de Melânia, seduzindo-a apesar dos seus sessenta anos, arrastando-lhe o peso do nome em nome de amor e da orgasma.

Então, Davino se arrependeu. Libertou-se daquela indiferença e protestou. Protestou como quem se vê roubado.

Protestou impondo respeito à lógica. Fez ver que Melânia não se iria entregar a um velho como Major Tiopompo — e apontou para o peito a frente do velho, um velho careca que, de amor nada sabia. Entregou-se, sim, a ele, Davino, que sempre a amara, que daria a vida para obter aquele amor. E a todos convenceu alegando que no bazuinho de flandres de Melânia foram encontrados bilhetes que ele lhe escrevera. Novamente fez o peito do velho com o dedo, atimando: — Esse velho, atimando!

Aquilo não podia continuar. Era um desrespeito à justiça. O juiz reclamou silêncio. E fez um gesto a dois soldados da Polícia. Imediatamente os soldados tocaram os braços do Major Tiopompo carregando-o para fora, aos empurrões.

Major Tiopompo não resistiu! Impossível sobreviver aquela injustiça!

Fôra Davino quem enlouque-cera por não poder amar Melânia. Davino — que se convencerá ser o senhor de Melânia quando, na realidade, apenas em sonhos ele a possuía.

E numa tarde, quando todos da Fazenda colhiam espigas verdes para a canica de São João, Major Tiopompo solou o cavalo. E foi-se, pela garganta de dois morros, para nunca mais voltar.

(Conclusão da 1.ª pag.)

benefícios — quais sejam os de reconhecer posteriormente que não se anula a miséria social na base da luta de classe.

SETE PALMOS DE TEN-RA foi escrito em três meses, com um vocabulário restrito e muitas das recordações de Estância. Contei a história do rio Piauítinga, a calamidade que são as suas enchentes como também as suas secas.

Paralelamente a este drama terrível, desci fundo na vida de um punhado de criaturas humanas, provenientes de várias classes, retratando o que era a sociedade e a política em minha cidade natal. Salu um romance pessimista — não realizei o meu primeiro intuito, o de produzir um romance que terminasse como um grito de esperança.

Assim nasceu mais um escritor brasileiro, através de um livro cuja idéia central constitui um verdadeiro equívoco.

A crítica recebeu-o com discrição, ignorando a luta desesperada que o esforço sobre-humano que o antecederia. Apesar das falhas, dos tremendos erros, e da fragilidade na caracterização de alguns dos personagens, foi um passo à frente. Senti-me outro, pareceu que fizera a coisa mais importante que um homem pode fazer em sua vida.

O livro foi editado pouco tempo depois de escrito, no mesmo ano, em 1944. Reli-o como se não fosse o seu autor.

Revivi todo o meu drama anterior, baquel de dor em face daqueles fragmentos de vida frustrada na minha cidade natal.

Seria o meu destino me bater em busca de um rumo? Teria que repetir o mesmo processo, doloroso processo usado nos anos passados?

O que me acontecia agora era precisamente a consequência, os resultados da falta de uma base humanística. Não entrara na minha formação o estudo das conquistas do homem, de seu desenvolvimento moral e filosófico.

Ignorando inteiramente os avanços da ciência e das artes, desligado, portanto, da soma das conquistas do homem, não sabia como dirigir os meus próprios anseios e desenvolver as minhas idéias.

O que fiz parecia-me falho, faltava na verdade alguma coisa. Era preciso entrar na posse de uma herança cujos resultados seriam o alargamento de minha compreensão e o alcance das coisas e dos homens.

Novo esforço, portanto, teria que realizar, nova luta, e eu me sentia esgotado, esgotado.

VII — EM BUSCA DE UMA DISCIPLINA

O homem precisa conhecer-se a si mesmo.

Deve saber dominar-se e saber como enfrentar situações e resolver os seus problemas.

Pensei que o meu primeiro livro me daria a receita para tudo isso. Escrito e publicado, relido, senti-me diante de algo que me dava a liberdade de algo que incomoda, precisa ultrapassá-lo, transformando-o num trampolim para uma nova experiência que lhe traga alívio.

A única fonte ao meu alcance, de onde poderia colher exemplos e mestres, eram os livros. Mergulhei neles com novo ânimo, apesar de

me sentir esgotado. Pensava que os já peraltados não tivessem nada mais para me revelar.

Enganava-me. Encontrei um novo sabor, coisas que me haviam escapado na primeira leitura agora saltavam do texto, como se somente então viessem à tona.

Por ocasião da primeira leitura eu não estava preparado para elas, agora sim. Extraí novos elementos, muitos problemas se esclareceram.

Estava em constante atividade, precisava ver claro. Foi uma luta dura, muito difícil. A minha diversão era estudar.

Até as minhas viagens eu encarava como estudo. Quer-a aproveitar tudo, aprender sempre e sempre.

Com esse ânimo encontrei-me o Primeiro Congresso de Escritores, realizado em São Paulo nos últimos meses de 1944.

Fiz parte do Congresso como delegado de Sergipe, Estado onde nasci. Foram dias de constante atividade para o meu espírito desavoverado.

Ali estavam reunidos escritores de todo o Brasil e para mim era uma oportunidade — não me fiz notar, mas soube escutá-los e aprender. Ganhei novas experiências, amadureci o meu espírito.

Voltei para o Rio com uma certa pontada de orgulho: compreendera quase tudo que se discutira no Congresso.

Comecei então a construir a minha própria disciplina, a organizar-me.

Tudo o que escrevia agora tinha um fim. Nada de gratuidade, nada. Passara a fase das coisas pouco pensadas, feitas para satisfazer simplesmente o meu desejo de escrever.

Agora já tinha uma responsabilidade — pelo menos perante mim mesmo — que era a de fazer valer as minhas idéias e a minha orientação humana. Era necessário emprestar um sentido às minhas produções.

Tudo que fazemos deve ter um fim, uma consequência. Para me realizar, portanto, devia seguir uma disciplina adquirida na base das minhas conquistas passadas.

Ao mesmo tempo que me alfabetizava, aprendia a conhecer-me a mim e aos demais. Criava uma ordem para o espírito, nunca porém me conformando com o já adquirido.

Já conheci o livro. Pela primeira vez um menino notado de método mostra os mecanismos de uma idade secreta.

Tem-se a idéia de que um animal, que uma planta se descreve.

Ele reúne a essa mostra inata uma ciência da mente sem os recursos de que o DIABLO AU CORPS seria um simples documento autobiográfico.

Se a palavra classicismo tem um sentido, é necessário servir-se dela para esse livro. Nunca se desprende dele uma sedução que se move, entre as mesas, como fazem os elegantes. A obra faz um bloco, que não se desloca.

Nada de mais duro nem de mais termo, de mais alto nem de mais familiar.

O DIABLO AU CORPS não traz mais nada além de si mesmo. Mas não é extraordinário um pouco muito jovem quem entra na roda e ganha um golpe várias partidas de xadrez.

Entre o Bem e...

(Conclusão da 4.ª pag.)

aparente é o exagero de uma imagem retratada. Pictórico a primeira impressão; pelo menos entra em jogo com maior frequência.

A maioria dos bens e dos males está na imaginação onde se constitui em realidade inflando em quem os forja e também, embora ordinariamente em menor grau, nas pessoas a quem são dirigidos. Poderíamos concluir (talvez um tanto levianamente) que os males receados prejudicam a quem os germina, enquanto que os desejados são de duplo efeito, causando danos a quem os almeja e a quem são dirigidos. O modo imaginário não está entre fronteiras de sentimentos, quando visto criticamente, pelo simples fato de ser verificada sua irrealdade.

boa indicação ao contrário. Mas este Arlequim é muito mais. É a confirmação. Neste Arlequim de tão menor importância — sem comparação de importância — o jovem ator dá-nos entretanto um desempenho de tão boa categoria quanto o de seu Hamlet admirável. O bom uso da voz e suas inflexões, dos gestos e mímicas, os recursos interpretativos que possui tão numerosos e servidos de técnicos subsidiárias de primeira ordem, como as do "ballet" — todos esses elementos fazem de seu desempenho uma obra de arte excelente.

Os demais intérpretes oferecem um nível equilibrado e harmonioso à representação, todos portando-se de maneira muito elogiável, ainda mais se se tiver em vista a curta experiência de que dispõem. Entre eles, destacaria o sr. Jaime Barcelos, que cada dia se afirma com mais nitidez como ator característico muito bom. Das moças, embora fazendo papéis de importância diferentes, não me parece que se deva destacar nenhuma em particular: tanto a sra. Refane Ribeiro quanto as senhoras Beyla Genauer e Zilah Maria dão em pé de igualdade muito boa conta de seus desempenhos. Do sr. Elísio de Albuquerque e do sr. Luis Linhares pode-se dizer o mesmo. Não tanto do sr. Sérgio Brito e Wilson Grey, que, contudo são bem aceitáveis.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembleia, n. 51 — 3.º and., esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú-Criar

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA

RCA e PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas à prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembleia n. 51 — 3.º andar.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência Drs. Victor Cortes e Renato Cortes Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Arãoio Porto Alegre, 70-9º and TELEFONE: 22-5566

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056 Diariamente das 16 às 19 horas Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

ARLEQUIM

(Conclusão da 1.ª pag.)

petéculo deu-nos ele com uma adequação, um gosto e flutua excepcionais, revelando nas marcações e na composição dos elementos cênicos um conhecimento do teatro da época correspondente à imaginação com que resolveu seus problemas de encenação em todos os sentidos, os da arquitetura e os da cenografia. Incluem-se entre estes, os cenários propriamente, aliás bons, e devidos também ao próprio diretor, que os desenhou, assim como os figurinos, também bastante apreciáveis. A unidade e ritmo da representação foi outra coisa que o sr. Jacobi conduziu com muita propriedade. Em suma, o trabalho do diretor é alguma coisa que indica posse e manejo de consideráveis recursos intelectuais, culturais e de imaginação, num grau e numa maturidade que fazem do jovem diretor italiano uma figura importante dentro do nosso teatro.

Quanto à interpretação, a grande coisa é, sem dúvida, o sr. Sérgio Cardoso. Sobretudo pelo quanto este espetáculo representa como confirmação. Depois daquele Hamlet surpreendente e recelo que poderia haver quanto aos seus talentos excepcionais seria o de que ele fosse um destes atores de um só papel, que a vida inteira se repetem. Sua rápida intervenção no Festival de Martins Pena fora já uma

boa indicação ao contrário. Mas este Arlequim é muito mais. É a confirmação. Neste Arlequim de tão menor importância — sem comparação de importância — o jovem ator dá-nos entretanto um desempenho de tão boa categoria quanto o de seu Hamlet admirável. O bom uso da voz e suas inflexões, dos gestos e mímicas, os recursos interpretativos que possui tão numerosos e servidos de técnicos subsidiárias de primeira ordem, como as do "ballet" — todos esses elementos fazem de seu desempenho uma obra de arte excelente.

Os demais intérpretes oferecem um nível equilibrado e harmonioso à representação, todos portando-se de maneira muito elogiável, ainda mais se se tiver em vista a curta experiência de que dispõem. Entre eles, destacaria o sr. Jaime Barcelos, que cada dia se afirma com mais nitidez como ator característico muito bom. Das moças, embora fazendo papéis de importância diferentes, não me parece que se deva destacar nenhuma em particular: tanto a sra. Refane Ribeiro quanto as senhoras Beyla Genauer e Zilah Maria dão em pé de igualdade muito boa conta de seus desempenhos. Do sr. Elísio de Albuquerque e do sr. Luis Linhares pode-se dizer o mesmo. Não tanto do sr. Sérgio Brito e Wilson Grey, que, contudo são bem aceitáveis.

